



**1º e 2º Relatórios Quadrimestrais de Gestão 2014**

**Diretriz 1 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimorando a política de atenção básica e a atenção especializada.**

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem à ampliação de acesso a atenção básica

**1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica**

Meta: Aumentar em 1,47 % por ano a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, a partir de 2014. (Manter 70,95% em 2013). Meta para 2014: 73,45%.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	68,82%	Contratação de ACSs para ampliar o nº de Equipes do PSF e adesão ao "Programa Mais Médicos", com a chegada de 63 profissionais.
2º Quadrimestre	74,36%	Habilitação de mais equipes de ESF, com o ingresso de 66 médicos do Programa Mais Médicos. Recomendação para 3º Quadrimestre: Necessidade de elaboração de Projeto de Lei para ampliação de Empregos Públicos para Agentes Comunitários de Saúde. Revisão das equipes, com novas adscições de clientela e territorialização das ESF.
3º Quadrimestre		

**Relação de MÉDICOS - 'Programa Mais Médicos' - AGOSTO/2014**

Distrito	Local de trabalho	Nº profissionais
LESTE	CENTRO DE SAUDE ANTONIO DA COSTA SANTOS (CONCEICAO)	4
	CENTRO DE SAUDE CONEGO MILTON SANTANA (TAQUARAL)	3
	CENTRO DE SAUDE COSTA E SILVA	3
	CENTRO DE SAUDE DR. MARIO DE C BUENO JR (CENTRO)	1
	CENTRO DE SAUDE JOAQUIM EGIDIO	1
	CENTRO DE SAUDE SAO QUIRINO	1
	CENTRO DE SAUDE SOUSAS	3
LESTE Total		16
NOROESTE	CENTRO DE SAUDE DR. PEDRO AGAPIO A NETTO(BALAO DO LARANJA)	1
	CENTRO DE SAUDE INTEGRACAO	1
	CENTRO DE SAUDE IPAUSSURAMA	1
	CENTRO DE SAUDE ITAJAI	2

	CENTRO DE SAUDE JARDIM FLORENCE	2
	CENTRO DE SAUDE LAURA SIMOES C AMICUCCI (PERSEU)	1
	CENTRO DE SAUDE LISA	1
	CENTRO DE SAUDE MARGARIDA SANTOS SILVA (FLORESTA)	2
	CENTRO DE SAUDE PARQUE VALENCA	3
	CENTRO DE SAUDE ROSSIM	1
<b>NOROESTE Total</b>		<b>15</b>
<b>NORTE</b>	CENTRO DE SAUDE ANCHIETA	2
	CENTRO DE SAUDE ATILIO VICENTIN (BARAO GERALDO)	1
	CENTRO DE SAUDE BOA VISTA	2
	CENTRO DE SAUDE CASSIO RAPOSO AMARAL	1
	CENTRO DE SAUDE JARDIM AURELIA	3
	CENTRO DE SAUDE JARDIM EULINA	1
	CENTRO DE SAUDE SAN MARTIN	4
	CENTRO DE SAUDE SANTA BARBARA	2
	CENTRO DE SAUDE SANTA MONICA	1
	CENTRO DE SAUDE SAO MARCOS	2
<b>NORTE Total</b>		<b>19</b>
<b>SUDOESTE</b>	CENTRO DE SAUDE AEROPORTO	2
	CENTRO DE SAUDE CAMPOS ELISEOS	2
	CENTRO DE SAUDE DIC I	3
	CENTRO DE SAUDE DR. MOISES LIBERMAN (SANTO ANTONIO)	1
	CENTRO DE SAUDE SANTA LUCIA	1
	CENTRO DE SAUDE SANTOS DUMONT (ITATINGA)	1
	CENTRO DE SAUDE SAO CRISTOVAO	1
	CENTRO DE SAUDE UNIAO DE BAIROS	3
	CENTRO DE SAUDE VILA UNIAO/CAIC	1
	CENTRO DE SAUDE VISTA ALEGRE	2
<b>SUDOESTE Total</b>		<b>17</b>
<b>SUL</b>	CENTRO DE SAUDE CAMPO BELO	4
	CENTRO DE SAUDE DR. MANOEL RIOS MURARO (PARANAPANEMA)	1
	CENTRO DE SAUDE ESMERALDINA	2
	CENTRO DE SAUDE FARIA LIMA	2
	CENTRO DE SAUDE FERNANDA	4
	CENTRO DE SAUDE FIGUEIRA	2
	CENTRO DE SAUDE OROSIMBO MAIA	2
	CENTRO DE SAUDE OZIEL / MONTE CRISTO	1
	CENTRO DE SAUDE SAO DOMINGOS	1
	CENTRO DE SAUDE SAO JOSE	3
	CENTRO DE SAUDE SAO VICENTE	1
	CENTRO DE SAUDE VILA RICA	1
	CENTRO DE SAUDE VILA YPE	2
<b>SUL Total</b>		<b>26</b>
<b>Total geral</b>		<b>93</b>

## Mapa da distribuição dos Profissionais do Programa Mais Médicos pelo Município



### 2. Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica – ICSAB

Meta: Redução de 1,16% ao ano, a partir de 20,53% em 2013. Meta para 2014: 20,29%.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
	Necessidade de pactuação com os hospitais para o encaminhamento dos relatórios de alta em tempos oportunos para o acompanhamento dos pacientes pela APS

### 3. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família

Meta 2013: 44,74% Aumentar em 5,5% em 4 anos. Meta para 2014: 45,36%.

Resultados	Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre 34,0%	Este indicador é anual e em sua proporcionalidade demonstra necessidade de envidar esforços para aumentar o acompanhamento das famílias com maior vulnerabilidade de condicionalidade da saúde referente ao "Programa Bolsa Família". Recomendações: ampliar o número de famílias acompanhadas, ampliando o número de ACS s e rever o processo de registro das informações por meio da digitação.
2º Quadrimestre 39,5%	
3º Quadrimestre	

### 4. Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal

Meta 2013: 39,00. Em 2014, cobertura de 39%. A partir de 2015 aumentar em 0,8% ao ano até 41,4 em 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	39,12%	Foi realizado planejamento e adequações resultando no cadastramento de mais 12 equipes de saúde bucal junto ao Ministério da Saúde. Apontado RH necessário para a composição de mais 8 equipes e implantação de novos serviços. Recomendações 3º Quadrimestre: Contratação de RH solicitado em junho.
2º Quadrimestre	39,12%	
3º Quadrimestre		

5. Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada

Meta 2013: 0,20 Aumentar para 0,20% a cobertura de ação coletiva de escovação dental supervisionada para o ano de 2014 e a seguir, incremento de 0,5% ao ano nos três anos seguintes.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,39	Superamos a meta que era de 0.20 com a garantia de insumos para procedimentos coletivos para todo o ano de 2014, abastecimento normalizado
2º Quadrimestre	0,49	
3º Quadrimestre		

6. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos

Meta 2013: 13,67 Reduzir em 30% em quatro anos o percentual de exodontia em relação aos procedimentos preventivos e curativos, (meta de 9,57% em 2017) fator de redução anual de 8,53%. Meta para 2014: 12,51%.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	9,08%	A proporção de exodontia já reduziu no 1º e 2º quadrimestre de 2014, superando a meta. Entretanto precisamos enviaar esforços para manter esta redução. Cumprir destacar que foi realizado planejamento para implantação do CEO Leste. Recomendações 3º Quadrimestre: Realizar adequações físicas para a implantação do CEO Leste, visando ampliar a oferta de procedimentos especializados em saúde bucal.
2º Quadrimestre	7,92%	
3º Quadrimestre		

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Meta Municipal 1.a – Proporção de unidades básicas com ações de territorialização, promoção da saúde e Intersetorialidade.

Meta 2013: 100% Manter meta na vigência do plano.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	61,9%	Necessidade de ampliar o nº de equipes PSF
2º Quadrimestre	70%	O Cadastro familiar está sendo realizado, entretanto o número reduzido de ACSs agravado com a epidemia da dengue, diminuiu a potencialidade de se manter a territorialização atualizada em todas as Unidades de



		saúde. As ações intersetoriais são realizadas. Recomendações: Desenvolvimento de ações de apoio organizacional junto as Equipes de saúde para intensificar a atualização do cadastro. Revisão de algumas equipes, com novas adscções de clientela e territorialização das ESF.
3º Quadrimestre		

7. Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade

Meta 2013: 2,21 Aumentar em 3,79% ao ano o número de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente. (Manter 1,58 em 2013 e alcançar 1,64 em 2014). Meta para 2014: 2,29.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

8. Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade

Meta 2013: 2,93 Aumentar em 0,7 % ao ano o número de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade na população residente. Meta para 2014: 2,95.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

9. Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade

Meta 2013: 8,05 Aumentar 5,59% ao ano o número de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para população residente. Meta para 2014: 8,49.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

10. Razão de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade

Meta 2013: 4,22 Aumentar em 1,63 % ao ano o número de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade na população residente. Manter 3,68 em 2013 e passar pra 3,74 em 2014. Meta para 2014: 4,28.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

11. Proporção de serviços hospitalares com contrato de metas firmado

Meta 2013: Manter 100% dos serviços hospitalares com contrato de metas firmado

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Todos os serviços conveniados ao SUS Municipal possuem Contratos de Metas. No ano de 2014 estamos em processo de revisão destes contratos em virtude das novas Portarias de Contratualização editadas pelo Ministério da Saúde. Todos os leitos conveniados estão sob regulação da Central Municipal de Regulação e após as 22 horas estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo. Recomendação: revisão de todas as metas de Contratualização, conforme determinação do Ministério da Saúde.
2º Quadrimestre	100%	
3º Quadrimestre		

**Diretriz 2 – Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.**

Objetivo 2.1- Implementação da Rede de Atenção a Urgência e emergência

**12. Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.**

Meta 2013: 8 serviços de urgência com notificação de violências implantada em 2013 e manutenção nos anos subsequentes da notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	90%	Recomendação: Necessidade de capacitar 2 serviços para garantir o cumprimento da meta de 100 até o final de 2014.
2º Quadrimestre	90%	
3º Quadrimestre		

**13. Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente**

Meta 2013: 58,49 % Ampliar em 1,25% ao ano o número de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas, para atingir 66,78% ao final de quatro anos. Meta para 2014: 59,22.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

**14. Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)**

Meta 2013: 12,82 Reduzir 0,15% ao ano os óbitos nas internações por infarto agudo de miocárdio (IAM), para alcançar 11,00% ao final de quatro anos. Meta para 2014: 12,80.

Indicador de avaliação	Considerações/Recomendações
------------------------	-----------------------------

Anual - Resultados Ano 2014	
Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão	Esta meta é de avaliação anual.

15. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI).

**Não se aplica** – Indicador excluído pelo Ministério da Saúde em revisão do Caderno de Diretrizes do Ministério da Saúde revisado em setembro de 2014.

16. Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192).

Meta 2013: manter 100%, inclusive durante todo o período do plano.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Em Campinas o SAMU está implantado.
2º Quadrimestre	100%	Recomendação: implementação do SAMU Regional.
3º Quadrimestre		

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção do SUS

17. Proporção das internações de U/E reguladas

Meta 2013: Manter 100% dos leitos próprios e conveniados ao SUS Municipal desde 2013 e manutenção durante o plano.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	O SAMU faz regulação dos casos pré-hospitalares e as internações são reguladas pela Central Municipal de Regulação de Campinas e, após as 22 horas, estão sob a Regulação da Secretaria do Estado de Saúde de São Paulo (Sistema CROSS).
2º Quadrimestre	100%	
3º Quadrimestre		

**Diretriz 3 – Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da “Rede Cegonha”, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.**

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de Mama e do Colo de Útero

18. Razão de exames Citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos

Em 2013: 0,44. Ampliação em 2% ao ano cobertura de exame citológico nas mulheres de 25 a 64 anos, para atingir 0,49 ao final dos quatro anos. Meta para 2014: 0,46.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,10	Considerações: Necessidade de buscar população que não costuma frequentar os serviços de saúde. Cumpre destacar que a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem que proibiu a coleta dos exames de citologia oncológica pelos técnicos e auxiliares de enfermagem tem resultado em uma diminuição da
2º Quadrimestre	0,33	

		oferta deste serviço nas Unidades de Saúde, com um significativo impacto negativo. Recomendações: realizar capacitações e responsabilização dos serviços de saúde, bem como reorganização do processo de trabalho, assim como manter o diálogo do Conselho dos Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo (COSEMS - SP) junto ao COREN -SP para revisão desta Resolução.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 3.a - Monitorar e tratar adequadamente 100% das lesões de colo uterino diagnosticadas

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: esta ação tem sido priorizada
2º Quadrimestre	100%	Recomendações: manter o monitoramento de 100% dos casos e implementar o SISCAN
3º Quadrimestre		

19. Razão de exames de mamografia de rastreamento - mulheres de 50 a 69 anos

Meta 2013: 0,30. Aumento de 0.03 ao ano. Meta para 2014: 0,33.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0,088	Houve problemas na oferta de serviços, em virtude da quebra de dois aparelhos de mamografia nestes quadrimestres. Estando parcialmente resolvida com o retorno à funcionalidade no final do agosto de 2014 de um dos aparelhos. Considerações: estamos com apenas 1 mamógrafo em funcionamento. A melhoria dos exames depende de aparelhos mais modernos. Recomendações: Fortalecer entre os ginecologistas a importância de examinar as mamas nas consultas de rotina e priorizar o atendimento para as mulheres com queixas mamárias. Restabelecer a oferta de exames de mamografia a fim de garantir o cumprimento da meta até o final do ano. Preparando-nos para o mês de Outubro, época de intensificação nacional de combate ao câncer de mama – Outubro Rosa.
2º Quadrimestre	0,138	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 3.b - Monitorar e tratar adequadamente 100% das lesões de mama diagnosticadas

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: a rede tem conseguido tratamento no prazo previsto. Recomendação: implantação do SISCAN
2º Quadrimestre	100%	
3º Quadrimestre		

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

20. Proporção de Parto Normal

Meta 2013: 32,64%. Diminuir 0,5% ao ano. Meta para 2014: 32,47.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	28,50%	Considerações: O número de partos normais está abaixo do recomendado. A implantação da Rede cegonha em todos seus componentes é fator preponderante para fortalecer o aumento de partos vaginais. Entretanto não se podem desconsiderar inúmeros fatores que interferem negativamente neste indicador tais como aspectos culturais relacionados à dor, facilidade na realização de procedimento cirúrgico (cesárea) comparado ao parto vaginal. Cumpre registrar que este indicador está pactuado no processo de Contratualização dos serviços conveniados com o SUS Municipal. Recomendações: capacitar as equipes de PSF e enfermagem para atender pré-natal de baixo risco e incentivar as equipes para diminuir indicações desnecessárias de cesárea. Contínuo processo de discussões junto às maternidades visando a melhoria deste indicador. Fonte Tabnet - SINASC: atualizado até 05/09/2014.
2º Quadrimestre	33,20%	
3º Quadrimestre		

21. Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal

Meta 2013: 79,32. Meta para 2014: 79,71

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	77,28%	Considerações: o número de gestantes que fazem o pré-natal com 7 ou mais consultas é expressivo está próximo a meta. Entretanto há que se destacar que são necessários esforços para superar este indicador e diminuirmos as fragilidades no processo de acompanhamento de pré-natal, por conseguinte, melhorando indicadores de sífilis congênita, mortalidade materna e mortalidade infantil. Recomendações: realizar busca ativa de gestantes menos assíduas. Fonte Tabnet (atualizado Até 05/09/2014).
2º Quadrimestre	77,51%	
3º Quadrimestre		

22. Número de testes de sífilis por gestante ANUAL

Meta 2013: 2,00. Manter a meta durante o plano.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	2	Realizado VDRL
2º Quadrimestre	2	Considerações: as unidades seguem o protocolo Ministerial que recomenda a realização do exame no início do 1º e 3º trimestre. Em casos positivos são realizados tantos quantos necessários. Recomendações: manter o protocolo.

3º Quadrimestre		
-----------------	--	--

23. Número de óbitos maternos ANUAL

Meta 2013: 8. Meta para 2014: 8.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	7	Considerações: o número de mortes maternas tem aumentado nos últimos anos em razão de uma série de fatores, muitos deles fora da nossa governabilidade. Recomendações: reorganizar o pré-natal de alto risco e capacitar PSF e enfermagem para acompanhamento de pré-natal de baixo risco e completar as equipes com ginecologistas. Dialogar sobre processo de trabalho visando a qualificação do pré-natal. Mantemos o apontamento de implementar a Rede Cegonha em todos seus componentes, bem como manter a realização de evento sentinela dos casos visando um contínuo processo de qualificação das equipes de saúde e prevenção da ocorrência de outros eventos. Faz-se necessária a ampliação de oferta de profissionais médicos e enfermeiros, bem como a realização de pré-natal pelos médicos das ESF.
2º Quadrimestre	10	
3º Quadrimestre		

24. Taxa de Mortalidade Infantil ANUAL

Meta 2013: 9,52 e redução de 0,19/1000 nascidos vivos ao ano. Meta para 2014: 9,20

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	9,2	A avaliação anual deste indicador é mais adequada. O resultado até o presente momento está satisfatório, ou seja, a mortalidade infantil diminuiu. Entretanto este indicador é anual e só no início de 2015 teremos as informações completas. Considerações: as considerações relativas às qualificações do pré-natal estão em perfeita sintonia com este indicador. Assim, permanecem as ações de avaliar o pré-natal, garantindo vaga no alto risco e monitorar vagas de UTI neo, manter a realização de visitas domiciliares aos recém-nascidos, manter esquema de imunização dentre outros. Recomendações 3º Quadrimestre: rever junto CTPH vagas para UTI neo, qualificar junto às EPSF o pré-natal para manter o indicador até o final do ano. Fonte: TABNET/ SIM
2º Quadrimestre	8,54	
3º Quadrimestre		

25. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados

Meta 2013: 90%, mantida até 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: todos os óbitos investigados e discutidos, realizando-se evento sentinela para estes
2º Quadrimestre	100%	



		casos. Recomendações: Manter vigilância e ações do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, bem como todas as ações de qualificação do pré-natal e implementação de todos os componentes da Rede Cegonha.
3º Quadrimestre		

26. Proporção de óbitos maternos investigados

Meta 2013: 100%, mantida até 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: todos os óbitos investigados e discutidos, realizando-se evento sentinela para estes casos. Recomendações: Manter vigilância e ações do Comitê de Mortalidade Materna e Infantil, bem como todas as ações de qualificação do pré-natal e implementação de todos os componentes da Rede Cegonha, tendo como finalidade a prevenção da ocorrência do evento morte materna.
2º Quadrimestre	100%	
3º Quadrimestre		

27. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados

Meta 2013: 90% e manter até 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: todos os óbitos maternos foram investigados. Recomendações: manter a investigação de todos os óbitos.
2º Quadrimestre	100%	
3º Quadrimestre		

28. Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

Meta 2013:59. Meta para 2014: 59. 2015: 47; 2016: 38 e 2017: 31, tendo como imagem objetivo é atingir o recomendado pela OPAS. (Acima do parâmetro nacional de referência OPAS 0,5/1.000 nascidos vivos: meta de eliminação).

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	15	Cumpra observar que permanecessem as ações de tratamento do parceiro, pois isto tem demonstrado uma grande fragilidade na prevenção da sífilis congênita no Município de Campinas. Permanecem as ações de avaliar e qualificar o pré-natal, implantar ações de envolvimento do parceiro para o acompanhamento do pré-natal. Recomendações: organização de oficina no Município visando a análise e enfrentamento deste problema de saúde. OBS. Este indicador soma os resultados do período de janeiro até agosto. Fonte: SINAM
2º Quadrimestre	26	
3º Quadrimestre		

**Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.**

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial a população em geral, de forma articulada com demais pontos de atenção em saúde e outros pontos Intersetoriais.

**29. Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS**

Meta 2013: 1,41. Implantando dois CAPS AD nos Distritos de Saúde Sudoeste e Norte SO e N, três CAPS i nos Distritos de Saúde Sul, Noroeste e Norte NO e N. 2014: 1,54; 2015: 1,60; 2016: 1,65; 2017: 1,70.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	1,41	Equipes dos CAPSi nos Distritos Sul e Noroeste em fase de organização. Recomendações 3º Quadrimestre: Finalizar a implantação destes serviços.
2º Quadrimestre	1.41	
3º Quadrimestre		

**Meta Municipal 4.a – Expansão da rede substitutiva de Saúde Mental até 2016 e manutenção até 2017**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	20%	Chamamento de RH por concurso público para 2 CAPSi. Recomendação- capacitação Das equipes e conhecimento do território.
2º Quadrimestre	20	Reconhecimento do território. Ausência de sede para o serviços dificultam o pleno funcionamento dos mesmos. Recomendação: ampliar a procura por sede para Estes equipamentos.
3º Quadrimestre		

Objetivo 4.2 - Qualificar a atenção, produção de informação e conhecimento

**Meta Municipal 4.b – 100% das unidades de Saúde mental produzindo, analisando e utilizando informação. Manter meta durante a vigência do plano**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Considerações: manter a produção de dados Recomendações 3º Quadrimestre: qualificar a transformação de dados em informação.
2º Quadrimestre	100%	
3º Quadrimestre		

**Meta Municipal 4.c – 100% das unidades de Saúde mental com equipes capacitadas na atenção a grupos específicos em conformidade com a missão do serviço. Manter meta durante a vigência do plano.**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50%	Realizado Fórum Municipal de Saúde Mental em julho de 2014.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

Objetivo 4.3 - Ampliar ações de promoção de Saúde mental e Reinserção social, e promover a articulação Intra e Inter setorial, englobando a participação social.

Meta Municipal 4.d – Fortalecer as ações de reinserção social e de promoção da saúde relacionadas a associação do consumo de álcool, situações de violência e sofrimento mental, através da Criação de sete novos serviços: Centros de convivência e Oficina de geração de renda até 2016.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	29%	Não previsto para 2014.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 4.e – Garantir a gestão participativa nas unidades especializadas em saúde mental em 100% das unidades

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50%	Considerações: serviços incentivando participação do controle social. Recomendações 3º Quadrimestre: Discussão junto ao CMS da possibilidade de CLS em serviços parceiros da SMS.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 4.f – 4 novos serviços residenciais terapêuticos no SUS em Campinas até 2016 e manutenção dos Serviços até 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	50%	Não previsto para 2014.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

## **Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.**

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de saúde dos Idosos e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção

30. Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).

Meta 2013: 286,65 Reduzir 3,00 óbitos precoces/100.000 ao ano a partir de 2014, para atingir 281,13 em 2017. Meta para 2014: 282,23

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	85,34	Melhorar o cadastro e acompanhamento dos grupos de risco. Ampliar as Unidades com cadastro com grau de risco de usuários com DCNT (Doenças Crônicas Não
2º Quadrimestre	168,02	

		Transmissíveis). Recomendações: Ampliar para os outros distritos de saúde a "Alta Programada – ICSAP" hoje realizado Hospital Municipal Dr. Mário Gatti e o Distrito de Saúde Sul, bem como manter as ações de prevenção, dentre elas a imunização.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 5.a - Atingir, no mínimo, 80 % da cobertura vacinal ao ano, contra influenza, na população acima de 60 anos, de 2014 a 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
2º Quadrimestre	76,38%	A imunização contra influenza acontece sempre no segundo quadrimestre do ano. A cobertura no ano de 2014 ficou um pouco abaixo do estabelecido.

## **Diretriz 7 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.**

### Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde

#### 35. Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas

Meta 2013:75%, mantida até 2017. Meta para 2014 no SISPACTO: 100%

Obs: 1) No SISPACTO as metas de coberturas de imunização são específicas a cada uma delas e atingindo-se a meta de cobertura do Ministério da Saúde para cada tipo de , isto é: **devem atingir no mínimo 95%: Pólio, Pentavalente, SCR, Pneumocócica e Meningocócica; atingir no mínimo 90%: BCG e Rotavírus.**

2) Para o Município de Campinas é importante o monitoramento quadrimestral por tipo de vacina tendo como finalidade atingir a maior cobertura possível.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Pólio=30,8%; Pentavalente=30%; BCG=32,7%; Rotavirus=28,6%; pneumocócica=32%; meningocócica C=32%; SCR=32,4%	Necessidade de incrementar a busca ativa de faltosos; dificuldade de manter as salas de vacina funcionando em horário integral; o SI-PNI não está implantado (computadores em processo licitatório; apoio técnico da CII - em discussão).
2º Quadrimestre	polio=63%; pentavalente=61,6%; BCG=68,7%; rotavirus=62%; pneumocócica=67,6%; meningocócica C=65%; SCR=65,7%	Necessidade de incrementar a busca ativa de faltosos com medidas eficazes; dificuldade de manter todas as salas de vacina funcionando em horário integral. Priorizar abertura de salas de vacina durante todo o horário de funcionamento da Unidade. Incrementar a busca ativa de faltosos com medidas eficazes. Indicar Responsável Técnico (RT) de Enfermagem para as salas de vacina. Capacitar funcionários, monitorando as ações. Realizar monitoramento dos casos de

		Procedimentos Inadequados de vacinação (impresso da Vigilância) para eventos sentinela.
3º Quadrimestre		

36. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera

Meta 2013: 82,00% 2014 82% 2015 83%, 2016 84% 2017 85%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	81,52%	Aumentar o número de pacientes em tratamento diretamente observado
2º Quadrimestre	82,8%	Para se analisar este indicador utiliza-se a Coorte do período de 01/01/13 a 31/08/13, sendo assim a meta foi superada. OBS. Ainda temos dois casos em aberto sendo de forma extrapulmonares. Considerações: A estratégia de tratamento diretamente supervisionado deve ser enfatizada nos nossos serviços.
3º Quadrimestre		

37. Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose

Meta 2013: 86,00% 2014: 87% 2015: 88% 2016: 89% 2017: 90%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	66,66%	Melhorar a oferta de sorologia do HIV e registros exames realizados no Sistema TBWEB. Discutir implementação do teste rápido de HIV.
2º Quadrimestre	77,48%	O período analisado foi de 01/01/14 a 30/06/14; houve discreta melhora em relação ao quadrimestre anterior. Embora tenhamos repactuado com as equipes a oferta da sorologia do HIV o mais precoce, bem como a necessidade do registro de dados no sistema TBWEB. Recomendação: ainda temos que avançar nestas estratégias bem como na implementação do teste rápido HIV.
3º Quadrimestre		

38. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida

Meta 2013: 98,00%. Manter a meta até 2017.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
98,53%	Meta atingida CID R68, R96, R98, R99. OBS. Os dados são parciais porque este indicador é de avaliação anual.

39. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação

Meta 2013: no mínimo 80,00% 2014 a 2017: 80%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	83,80%	Apesar da sobrecarga de trabalho dos técnicos da vigilância decorrente da epidemia de dengue, a meta de encerramento oportuno foi atingida
2º Quadrimestre	81,92%	Alguns agravos como malária, febre maculosa, ainda necessitam ser monitorados. Encerramento oportuno atingida nos demais casos
3º Quadrimestre		

40. Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho\*  
notificados

Meta 2013: 320, 2014: 336, 2015: 353, 2016: 370, 2017: 389.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	414	Notificações em Campinas
2º Quadrimestre	752	Notificações em Campinas
3º Quadrimestre		

41. Percentual de municípios que executam as ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios

Meta 2013: 50,00%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%	Todas os tipos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município foram realizadas
2º Quadrimestre	100%	Todas os tipos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município foram realizadas.
3º Quadrimestre		

42. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos

Meta 2013: Sustentar baixa incidência, no máximo 1 notificação em menores de 5 anos.  
Manter a meta para o período de vigência do Plano.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
0 (ZERO)	Não houve nenhum caso novo de criança menor de 5 anos com HIV em Campinas. OBS. Os dados são parciais porque este indicador é de avaliação anual.

43. Proporção de pacientes HIV+ com 1º CD4 inferior a 200cel/mm3

Meta 2013: 24,93%. Meta para 2014: 22,50% 2015: 20,25% 2016: 18,23% 2017: 16,40%

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
--	-----------------------------



<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.
--	---------------------------------

**44. Número de testes sorológicos anti-HCV realizados**

Meta para 2014: 48.140 (exames realizados).

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

**45. Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes**

Meta 2013: 87,00%. Entre 2014 e 2017: 90%.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	47%	Necessidade de aprimorar a inserção de dados no SINAN. Há casos de pacientes com tratamento prorrogado.
2º Quadrimestre	64%	Utilizamos as coortes de casos Paucibacilares e Multibacilares, sendo que o período de análise corresponde respectivamente ao ano de 2013 e 2012 respectivamente, devido ao tempo de tratamento. Houve aumento em relação ao quadrimestre anterior, no entanto é necessário o comprometimento das equipes em atualizar os dados no sistema de informação (SINAN). Ainda há 3 casos abertos com prolongamento de tratamento.
3º Quadrimestre		

**46. Proporção de contatos intra-domiciliares de casos novos de hanseníase examinados**

Meta 2013: 85,00% 2014 a 2017: 90%.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

**47. Número absoluto de óbitos por Leishmaniose Visceral**

Meta 2013: 0.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0	Não há casos autóctones de Leishmaniose visceral. Os casos tratados estão em estado avançado. Monitoramento de focos de leishmaniose canina no Distrito de Sousas. Recomendação: Para cumprimento desta meta é importante a manutenção de recursos (financeiros e de infraestrutura) para prevenção do agravo e controle dos fatores de risco.
2º Quadrimestre	0	
3º Quadrimestre		

**48. Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina**

Meta 2013: 80,00% Meta 2014: 80%. Aguardamos definição do MS quanto a não aplicação deste indicador a partir de 2015.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não avaliável	O Programa de Controle da Raiva no Estado de São Paulo está sendo revisto. Recomendação: A campanha de vacinação antirrábica canina será realizada no mês de outubro.
2º Quadrimestre	Não avaliável	
3º Quadrimestre		

51. Número absoluto de óbitos por dengue

Meta 2013: 1. 2014 a 2017: no máximo dois óbitos por ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	5 óbitos	Não atingimos a meta, os centros de hidratação foram organizados apenas no final do mês de abril Foram 10 óbitos, sendo 1 em março, 6 em abril, 2 em maio e 1 em junho. O número maior de óbitos ocorreu em abril, mês com maior número de casos
2º Quadrimestre	10 óbitos	
3º Quadrimestre		

52. Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue.

Meta 2013: 26,00%. 2014: 30%, 2015: 35% 2016: 40% 2017: 45%.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	1%	Devido à epidemia de dengue, as ações do "Casa a Casa" deixaram de ser realizadas e foi priorizada a busca ativa, assistência aos casos e atividades de arrastão
2º Quadrimestre	3,6%	Houve melhora significativa das ações de prevenção da dengue após o término da epidemia. Rever a ação, padronizar a forma de registro, digitação e avaliação dos dados.
3º Quadrimestre		

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais, com ênfase no Programa de Aceleração de Crescimento

53. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez

Meta 2013: 100% Metas 2014 a 2017: 100%

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33%	33% para os indicadores coliformes, flúor e turbidez; 10,41% para o indicador cloro residual total
2º Quadrimestre	66%	66% para os indicadores coliformes, flúor e turbidez; 10,41% para o indicador cloro residual total. Não foi realizada a análise do indicador cloro combinado no

		segundo quadrimestre, devido a problemas com kit medidor de cloro. Aguardando manutenção
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.a - Cadastrar 25% das áreas contaminadas no SiSSOLO de modo a permitir a elaboração de diagnóstico de risco químico e priorização do monitoramento de risco a exposição em áreas contaminadas até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	8,4%	A meta anual deverá ser atingida.
2º Quadrimestre	16,8%	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.b - Inspeccionar e intervir em situações de riscos ambientais em 25% das áreas contaminadas até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	5,3% (7/131 áreas)	As áreas estão sendo inspecionadas e as intervenções estão ocorrendo conforme as possibilidades das equipes.
2º Quadrimestre	7,6% (10/131 áreas)	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.c - Investigar a situação de saúde de populações expostas a riscos químicos em áreas contaminadas:

Meta: no mínimo 50% até 2017

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	3% e 20%	Lixão da Pirelli 3,0 % da população exposta no entorno; Mansões Santo Antônio: 20% dos moradores cadastrados para o atendimento segundo o Protocolo.
2º Quadrimestre	3% e 20%	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.d - Avaliar os Planos de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde de grandes geradores:

META 30% ao Ano

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não avaliado	Necessário aprimorar a inserção de dados no SIVISA
2º Quadrimestre	3,8%	Uniformizar a definição de grandes geradores de resíduos. Aprimorar a inserção de dados no SIVISA. Não priorizada capacitação sobre PRGSS devido a Priorização das ações da COPA

3º Quadrimestre		
-----------------	--	--

Meta Municipal 7.e - Investigar 100% das ocorrências de acidentes ambientais de origem natural ou antropogênico ao Ano.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0	Não houve ocorrência de acidentes no primeiro quadrimestre
2º Quadrimestre	100%	Notificação um (1) de um acidente pelo CIEVS Estadual, ocorrido dentro do aeroporto de Viracopos. O caso foi encaminhado com a ANVISA
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.f - Inspeccionar 25% as Estações de Tratamento de Água e Sistema de Captação do Sistema Público de Abastecimento.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não realizado	Priorizadas inspeções em empresas transportadoras de água provenientes de SAC (poço). Proposta de inspeção na ETA no segundo semestre.
2º Quadrimestre	Não realizado	Considerando as ações da copa do mundo e o problema de escassez hídrica, as ações de inspeção em abastecimento de água foram priorizadas em empresas de carro pipa.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.g - Realizar a Vigilância e monitoramento de Qualidade da Água em 70% das Soluções Alternativas Coletivas para consumo humano cadastradas no SISAGUA - SAC (Poços Coletivos).

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	23%	Apesar de cumprir a avaliação de relatórios, e realizadas as intervenções necessárias, os relatórios não foram inseridos no SISAGUA, pois o sistema está em revisão e não está disponível para inserção dos dados.
2º Quadrimestre	46%	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. h - Avaliar 100% dos resultados de controle de qualidade da água distribuída pelo Sistema Público de Abastecimento.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Não realizada	Priorizadas inspeções em empresas transportadoras de água provenientes de SAC (poço)
2º Quadrimestre	Não realizada	Considerando as ações da copa do mundo e o problema de escassez hídrica, as ações de inspeção em abastecimento de água foram priorizadas em empresas de carro pipa.

3º Quadrimestre		
-----------------	--	--

Meta Municipal 7.i - Avaliar 100% das solicitações de traslado de restos mortais humanos (ossada exumada).

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	33%	Todas as solicitações foram analisadas e deferidas com emissão de declaração para exumação.
2º Quadrimestre	66%	
3º Quadrimestre		

Objetivo 7.3- Fortalecer a promoção e vigilância saúde com ênfase na Vigilância Sanitária tendo em vista os riscos sanitários

Meta Municipal 7. j – Realizar o controle sanitário de 100% dos serviços de terapia renal substitutiva (TRS) todos os anos.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	29% (04/14)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	43% (6/14)	Necessária a adequação da agenda e viabilização da equipe multidisciplinar com técnicos ambiental.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. k – Realizar o controle sanitário de 100% dos serviços hemoterápicos todos os anos.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	36% (04/11)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	55% (6/11)	Necessária a adequação da agenda. A equipe de inspeção foi incrementada em VISA Regional com significativo número de estabelecimentos. No entanto, para o HEMOCENTRO permanecem dificuldades em compor multidisciplinariedade com outras equipes da Sanitária.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.l – Realizar o controle sanitário de 100% dos hospitais todos os anos.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	50% (12/24)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	79% (19/24)	A meta deverá ser atingida.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.m – Realizar o controle sanitário de 100% das instituições geriátricas até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	16% (9/55)	Aumentar a inserção de dados no SIVISA. Necessário mensurar inspeções realizadas a instituições não cadastradas.
2º Quadrimestre	38,2% (21/55)	Incrementar a inserção de dados no SIVISA. É ainda necessário mensurar as inspeções realizadas a instituições não cadastradas. Uma parte das instituições tem requerido vários retornos, impactando no número de estabelecimentos inspecionados.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.n - Inspeccionar 100% dos fabricantes de medicamentos e insumos todos os anos.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	37,5% (3/8)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	75% (6/8)	Manutenção das inspeções nas indústrias em equipes multidisciplinares como ação prioritária.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.o - Realizar capacitação para 80% das drogarias

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	0	É o segundo ano que aparece como meta. Há um pedido da Câmara Municipal para essa capacitação, mas não há articulação da área para sua realização em 2014.
2º Quadrimestre	0	Apesar de ser o segundo ano em que aparece como meta e haver um pedido da Câmara Municipal para que esta capacitação ocorra, não houve, até o momento, viabilidade para a sua realização devido à absoluta insuficiência de recursos humanos. Desta forma, as inspeções, sobretudo para aquelas atividades de maior risco potencial, serão priorizadas em relação a esta meta.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.p - Inspeccionar 100% das indústrias de produtos para a saúde cadastradas no SIVISA até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	14% (5/35)	A meta de 100% de inspeção no ano não será possível ser cumprida, pois não temos RH suficiente.
2º Quadrimestre	40% (14/35)	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.q - Inspeccionar 100% das indústrias de saneantes e cosméticos cadastradas até 2017.



Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	6% (1/17)	Não será possível o cumprimento dessa meta, pois não temos RH suficiente. Necessário mensurar inspeções realizadas a instituições não cadastradas.
2º Quadrimestre	18% (3/17)	Não há recursos humanos suficientes para o cumprimento da meta.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.r – Inspeccionar 100% das indústrias de alimentos até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	2% (1/62)	Não é possível cumprir essa meta pela insuficiência de RH. Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas. O evento da Copa direcionou os profissionais para atuação em restaurantes, comprometendo essa meta.
2º Quadrimestre	11,29% (7/62)	Mantêm-se a insuficiência de RH e as dificuldades organizacionais. As ações antes e pós Copa do Mundo comprometeram o alcance da meta.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.s - Inspeccionar 100% das esterilizadoras conjuntamente pelas áreas de produtos, saúde do trabalhador e serviços de saúde até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	67% (2 de 3)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	100% (3 de 3)	Meta anual já cumprida.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. t – Inspeccionar 100% dos laboratórios de análises clínicas e anatomia patológica até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	11% (8/72) sendo: 16% de laboratórios clínicos (8/51) e 0% de laboratório de anatomia patologia (0/21)	O número de inspeções foi prejudicado pela mudança de local de trabalho (da Visa Norte para a Casa do Taquaral), término do contrato de viaturas no mês de janeiro e parte de fevereiro e número insuficiente de técnicos. Ainda não há legislação estadual para laboratórios de anatomia patológica. Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	24% (17/72) sendo: 29% de	A meta para 2014 é de 25% dos laboratórios (18/72), que deverá ser cumprida até o final

	laboratórios clínicos (15/51) e 9% de laboratório de anatomia patologia (2/21).	do ano. Ainda assim, consideramos que é necessário potencializar a equipe quanto ao número de técnicos. Têm se priorizado a qualidade das inspeções, o que se traduz em maior complexidade e tempo dispendido na execução das mesmas.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.u - Inspeccionar 100% dos serviços de radiodiagnóstico até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	18% (11/61)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	51% (31/61)	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7. v- Inspeccionar 100% dos serviços de Radioterapia até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	50%(4/8)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	63 % (5/8)	A meta deverá ser atingida.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.w - Inspeccionar 100% dos serviços de Medicina Nuclear até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	22% (2/9)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	78% (7/9)	A meta deverá ser atingida.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7 x - Atender a 100% das denúncias relacionadas a comunidades terapêuticas e clínicas de dependentes químicos, de forma integrada com saúde mental e órgãos afins.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100% (2/2)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	100% (3/3)	As demandas para vistorias em comunidades terapêuticas estão sendo atendidas em ações e inspeções intersetoriais.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.y - Realizar diagnóstico situacional e qualificar 100% dos equipamentos de saúde próprios, conforme o Programa de Vigilância de Serviços de Saúde Próprios – VIGIPRO até 2017

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Atenção Primária: 8% (5/63) Atenção Secundária: 33% (6/18) Atenção Terciária: 100% (2/2)	Atenção Terciária: meta cumprida. O cumprimento das metas para Atenção Primária e secundária foi comprometido, devido à concentração de recursos para atender a intensificação das ações de Vigilância Sanitária no período da Copa do Mundo.
2º Quadrimestre	Atenção Primária: 14% (9/63) Atenção Secundária: 39% (7/18) Atenção Terciária: 100% (2/2)	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.z - Aumentar em 5% a cada ano o número de estabelecimentos regularizados perante a Vigilância em Saúde.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	1,5% (117 Licenças iniciais / 8035 estabelecimentos ativos em 2013)	Dificuldades: ▪ Registro dos procedimentos no SIVISA; ▪ Reduzido número de técnicos nas VISAs ▪ Dedicção de recursos humanos para a Copa do Mundo FIFA 2014; ▪ Epidemia de dengue.
2º Quadrimestre	2,32% (187 Licenças iniciais/8035 estabelecimentos ativos em 2013)	Dificuldades: ▪ Registro dos procedimentos no SIVISA; ▪ Reduzido número de técnicos nas VISAs
3º Quadrimestre		

Objetivo 7.4 - Fortalecer a promoção e vigilância em Saúde do Trabalhador

Meta Municipal 7.aa - Ampliar em 20% a notificação dos agravos em Saúde do Trabalhador nos municípios da área de abrangência do CEREST Regional até 2017.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	31%	Com base em 2013, a meta para 2014 (crescimento de 5%) na região é 1635 notificações e de Campinas 1188: foram notificados na região 495(31% em relação a 1635) e em Campinas 414 (35% em relação a 1188).
2º Quadrimestre	61%	Com base em 2013, a meta para 2014 (crescimento de 5%) na região é 1635 notificações e de Campinas 1188: foram notificados na região 982(61% em relação a 1635) e em Campinas 752 (63% em relação a 1188).
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.ab - Aumentar em 20% a inspeção dos estabelecimentos do comércio de materiais de construção civil no município, considerando como base o universo de

estabelecimentos inspecionados em 2013, com vistas a dar cumprimento às Leis Municipal e Estadual que determinam o banimento do uso do amianto.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	21	Não foi possível obter os dados da quantidade de estabelecimentos neste setor comercial. Busca de parceria com o Departamento de Urbanismo
2º Quadrimestre	Parcial	Pelo número reduzido do quadro de RH e inúmeras outras ações de vigilância, não foi possível realizar inspeção neste tipo de estabelecimento neste quadrimestre.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.ac - Investigar 100% dos acidentes de trabalho fatais ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100%(5)	5 acidentes típicos. Não houve ampliação da rede de notificação. Houve apenas capacitação interna no CEREST.
2º Quadrimestre	100% (7)	7 acidentes típicos. Previsto para o terceiro quadrimestre discussões a fim de aprimorar as ações de investigação.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.ad - Investigar 5% dos acidentes de trabalho graves ocorridos na área de abrangência do CEREST, exceto os ocorridos no trânsito.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	11%	Meta atingida
2º Quadrimestre	8%	Previsto para o segundo semestre continuação das discussões a fim de aprimorar as ações de inspeção. Os dados dos outros municípios da região de abrangência não estão disponíveis para o CEREST.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.ae - Inspeccionar um canteiro de obras por mês, na área de abrangência do CEREST.

Resultados		Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	100% (4)	Meta atingida
2º Quadrimestre	100% (8)	Meta atingida. Previsto para o segundo semestre continuação das discussões a fim de aprimorar as ações de inspeção.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 7.af - Implantação de Sistema de Vigilância em Acidentes de Trabalho (SIVAT) até 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações
------------	-----------------------------

1º Quadrimestre	Em andamento	CEREST recebe Relatórios de Atendimento do Acidentado no Trabalho (RAAT) do CHOV, PA Campo Grande e PA Anchieta. Continuidade na melhoria da implantação do RAAT no Hospital Mário Gatti. CEREST insere os dados num banco e analisa-os, de forma preliminar, que segundo critério clínico-epidemiológico, há indicação do setor da construção civil e metalurgia serem responsáveis pela maioria dos acidentes.
2º Quadrimestre	Em andamento	Mantêm-se as considerações do quadrimestre anterior.
3º Quadrimestre		

## Diretriz 8 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Garantir o acesso a medicamentos padronizados e seu uso racional

Meta municipal 8.a - Ofertar, no mínimo, 90% dos itens padronizados (medicamentos e materiais)

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	94,5%	Consideração: Meta atingida nos dois quadrimestres. Recomendação: Manter a meta.
2º Quadrimestre	93,25%	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.b - Ofertar Programa Remédio em Casa para 6000 usuários até 2016 e manter em 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	1,95%	Consideração: 122 pacientes em atendimento. Recomendação: Necessidade de capacitar mais profissionais farmacêuticos para ampliar o número de pacientes.
2º Quadrimestre	1,99%	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.c - Disponibilizar, no mínimo, 90% de medicamentos Homeopáticos e Fitoterápicos padronizados.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0%	A Botica da Família estava fechada para readequações.
2º Quadrimestre	100% (medicamentos homeopáticos) 16% (medicamentos fitoterápicos)	Homeopáticos, Consideração: Convênio com farmácia homeopática para fornecimento de medicamentos Fitoterápicos. Considerações: Reabertura da

		Farmácia de Fitoterápicos Municipal em junho/2014. Recomendação: Ampliar a disponibilidade de medicamentos fitoterápicos.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.d – Realizar dispensação de medicamentos durante todo o horário de funcionamento das unidades de saúde, com qualificação.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	45%	
2º Quadrimestre	53%	Consideração: 53% das farmácias estão abertas em todo horário de funcionamento das Unidades Básicas. Recomendação: Solicitar ampliação do quadro de profissionais para garantir abertura da farmácia em todo horário de funcionamento da Unidade.
3º Quadrimestre		

Objetivo 8.2 - Qualificar as etapas do ciclo de Assistência Farmacêutica, com garantia de recursos financeiros, infraestrutura e pessoal.

Meta Municipal 8.e – Realizar atualização anual da Relação Municipal de Medicamentos (REMUME).

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
	A Assistência Farmacêutica está promovendo a revisão que se encerrará no 3º quadrimestre.

54. Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado

Meta 2013: 100,00% Meta 2014: 93,7% 2015: 2016: 2017: 100%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	93,5%	Considerações: O município utiliza sistema próprio para controle de estoque e dispensação (DIM/GEMM) que faz integração com o Hórus. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades
2º Quadrimestre	93,5%	Considerações: O município utiliza sistema próprio para controle de estoque e dispensação (DIM/GEMM) que faz integração com o Hórus. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades. Recomendação: Elaboração de sistemas informatizados para acompanhamento de todo o processo de dispensação até estoque.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.f – 100% dos dispensários e almoxarifados locais e central com adequação física até 2016



Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre		
2º Quadrimestre	Em andamento	Considerações: A maior parte das Unidades precisa de adequação física.Recomendação: Reorganização do processo de trabalho para priorizar a instalação de aparelho de ar condicionado em área de fracionamento.
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.g - Implantar em 100% dos serviços de saúde o Programa de farmacovigilância até 2016 e manter em 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	72,5%	Considerações: Programa de farmacovigilância implantado em 72,5% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 8.h - Implantar em 100% dos serviços de saúde o programa de gerenciamento de resíduos até 2016 e manter em 2017.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	51,6%	Considerações: Programa de gerenciamento de resíduos está implantado em 51,6% dos serviços de saúde. Recomendação: Ampliar para 100% das Unidades até o final de 2014.
2º Quadrimestre		
3º Quadrimestre		

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

56. Percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas pela Vigilância Sanitária, no ano Meta 2013: 100,00%

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	37,5 (3/8)	Necessária a adequação da agenda, a discussão da composição da equipe e das ações pactuadas.
2º Quadrimestre	75.0 (6/8)	Manutenção das inspeções nas indústrias em equipes multidisciplinares como ação prioritária.
3º Quadrimestre		

**Diretriz 9 - Aprimoramento da regulação e da fiscalização da saúde suplementar, com articulação da relação público-privado, geração de maior racionalidade e qualidade no setor saúde**

Objetivo 9.1- Acompanhar o monitoramento de saúde suplementar hospitalar no Município de Campinas

***Meta Municipal 9.a - Monitoramento trimestral da população beneficiária***

Cobertura populacional de Saúde suplementar: Assistência Médica nos municípios da RMC nos meses de Março de 2000 a 2014

Município	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
355670 Vinhedo	76,29%	67,56%	59,58%	64,08%	55,40%	55,02%	57,22%	57,00%	55,80%	59,05%	60,58%	62,14%	59,01%	57,12%	57,26%
355620 Valinhos	47,29%	47,18%	46,03%	46,54%	49,59%	49,65%	52,14%	49,77%	47,66%	48,72%	52,62%	55,01%	54,17%	54,29%	55,62%
350950 Campinas	53,39%	53,62%	51,96%	47,28%	43,88%	44,61%	46,59%	49,38%	49,77%	50,27%	52,36%	52,88%	51,98%	52,56%	53,40%
Total	40,91%	40,91%	38,89%	36,96%	35,08%	36,69%	38,44%	40,91%	42,28%	42,68%	45,17%	46,78%	46,17%	46,41%	45,46%
353650 Paulínia	58,33%	58,92%	48,74%	50,17%	47,48%	49,48%	52,32%	43,66%	46,27%	37,42%	43,66%	42,80%	46,07%	49,21%	44,90%
352050 Indaiatuba	22,50%	25,57%	28,47%	29,29%	29,85%	31,40%	34,35%	38,08%	43,08%	41,87%	40,32%	45,05%	44,03%	43,71%	44,32%
350160 Americana	54,10%	52,36%	43,03%	43,09%	41,37%	44,76%	45,82%	50,31%	53,39%	54,33%	54,73%	58,32%	57,84%	55,71%	42,59%
354580 Santa Bárbara d'Oeste	19,91%	21,30%	22,49%	23,16%	24,12%	27,14%	27,79%	31,76%	33,97%	35,32%	38,46%	41,37%	41,66%	40,08%	41,51%
351280 Cosmópolis	23,35%	21,85%	19,84%	20,11%	20,99%	24,18%	30,44%	29,47%	29,96%	31,37%	42,48%	36,89%	41,57%	46,00%	39,14%
355240 Sumaré	24,08%	24,76%	22,56%	20,96%	19,39%	22,07%	23,98%	27,61%	29,71%	31,51%	34,16%	36,91%	37,67%	38,72%	38,68%
352340 Itatiba	28,71%	32,25%	34,37%	36,13%	32,89%	31,93%	30,63%	28,61%	36,80%	39,54%	41,68%	45,46%	39,89%	40,95%	37,59%
352470 Jaguariúna	43,29%	42,83%	38,21%	41,52%	39,20%	40,48%	43,12%	41,91%	41,80%	34,96%	33,46%	35,64%	34,35%	34,77%	36,20%
351907 Hortolândia	15,89%	15,94%	15,49%	13,30%	14,29%	18,18%	19,14%	20,69%	23,04%	23,84%	29,39%	32,00%	33,14%	34,77%	35,93%
353340 Nova Odessa	40,47%	43,31%	38,85%	39,91%	40,01%	45,98%	51,50%	59,62%	56,39%	59,27%	57,55%	55,10%	49,62%	46,04%	33,53%
353180 Monte Mor	22,24%	21,60%	21,93%	18,54%	18,54%	21,23%	22,48%	24,83%	25,33%	26,24%	27,88%	29,89%	30,64%	31,67%	33,23%
350380 Artur Nogueira	24,19%	19,33%	18,60%	18,98%	18,33%	22,14%	23,13%	27,76%	30,30%	29,77%	35,83%	36,88%	30,44%	29,92%	31,88%
351905 Holambra	31,74%	35,15%	35,55%	33,96%	35,00%	34,19%	34,86%	34,01%	34,20%	34,39%	32,39%	32,88%	32,73%	31,21%	29,72%
353710 Pedreira	20,93%	23,79%	23,09%	24,11%	23,29%	23,18%	23,92%	26,38%	25,41%	27,39%	28,31%	29,05%	28,95%	27,66%	27,94%
354800 Santo Antônio de Posse	9,70%	10,01%	8,88%	9,22%	9,52%	9,49%	10,13%	10,98%	11,80%	10,37%	14,97%	18,13%	21,29%	21,77%	24,77%
351515 Engenheiro Coelho	23,09%	17,53%	12,00%	12,18%	12,64%	12,86%	13,59%	15,87%	15,57%	16,24%	17,77%	19,86%	19,84%	19,34%	19,60%

**Beneficiários Plano de Saúde Campinas Março de 2014**

Segmentação_grupo	Assistência Médica	
Total	622.561	
Hospitalar e Ambulatorial	501.255	80,52%
Referência	108.063	17,36%
Hospitalar	8.196	1,32%
Não Informado	3.204	0,51%
Ambulatorial	1.843	0,30%

Segmentação_grupo	Excl. Odontológico
Odontológico	292.314

Considerações

<p>Referência: plano-referência de assistência à saúde, com cobertura assistencial ambulatorial e hospitalar, compreendendo partos e tratamentos, com padrão de enfermagem, centro de terapia intensiva ou similar, quando necessária a internação hospitalar.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ambulatorial: cobertura de consultas médicas em clínicas básicas e especializadas; cobertura de serviços de apoio diagnóstico, tratamentos e demais procedimentos ambulatoriais.</li> <li>Hospitalar: cobertura de internações hospitalares, admitindo-se a exclusão dos procedimentos obstétricos; cobertura de internações hospitalares em centro de terapia intensiva ou similar; cobertura de despesas referentes a honorários médicos, serviços gerais de enfermagem e alimentação; cobertura de exames complementares indispensáveis para o controle da evolução da doença e elucidação diagnóstica, fornecimento de medicamentos, anestésicos, gases medicinais, transfusões e sessões de quimioterapia e radioterapia, conforme prescrição do médico assistente, realizados ou ministrados durante o período de internação hospitalar; cobertura de toda e qualquer taxa, incluindo materiais utilizados e remoção do paciente para outro estabelecimento hospitalar; cobertura de despesas de acompanhante, no caso de pacientes menores de dezoito anos.</li> <li>Não informado: segmentações de planos contratados antes da vigência da Lei nº 9.656/98 que não foram informadas no SIB pelas operadoras</li> <li>Odontológico: cobertura de consultas e exames auxiliares ou complementares; cobertura de procedimentos preventivos, de dentística e endodontia; cobertura de cirurgias orais menores, assim consideradas as realizadas em ambiente ambulatorial e sem anestesia geral.</li> </ul>	
--	--

**Diretriz 11- Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho e dos trabalhadores dos SUS.**

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS

57. Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.  
Meta 2013: 70,00%

Resultados	Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Participação de <b>339</b> profissionais em eventos realizados em parceria com áreas Técnicas / DEVISA / Distritos
2º Quadrimestre	Participação de <b>802</b> profissionais em eventos realizados em parceria com áreas Técnicas / DEVISA / Distritos
3º Quadrimestre	

58. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e da Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família/Saúde Coletiva  
 Meta 2013: 0%, 2014: 0%, 2015:0%, 2016: 0%, 2017: 0%

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
--	-----------------------------

<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.
--	---------------------------------

**59. Proporção de novos e/ou ampliação de programas de Residência Médica em Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental**

Meta 2013: 0,00%; um programa novo em 2014 sobre cinco programas existentes atualmente; um em 2015 sobre seis existentes; zero em 2016 e 2017: 20% em 2014, 16,66% em 2015, 0 em 2016 e 2017.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

**60. Número de pontos do Teles saúde Brasil Redes implantados**

Meta 2013: 0. Ampliar 2014: 10, 2015: +10 (20), 2016: +20 (40) 2017: +23 (63)

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	0	Ainda não implantado conforme a Portaria Ministerial.
2º Quadrimestre	0	Entretanto ocorre o matriciamento entre os Centros de Saúde e Serviços de Especialidades. As discussões de casos são realizadas entre profissionais da Policlínica 3 e Unidades de Saúde através do Skype. Ou ainda, em idas de especialistas até os Centros de Saúde para atendimento conjunto e discussão de casos com as equipes de saúde. Recomendações: permanecem as recomendações para implantação em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde, conforme as metas acima descritas.
3º Quadrimestre		
Considerações finais: Periodicidade de monitoramento e avaliação anual		

**Meta Municipal 11.a - Coordenar e regular 100% a Política de Integração Ensino Serviço (PIES), em atenção à competência do SUS definida na Constituição Federal, com formulação e proposição de estratégias de acompanhamento e avaliação dos processos formativos, bem como estimulando e apoiando ampliação das iniciativas por parte das IES parceiras da SMS.** Meta: 100% ao ano durante a vigência do Plano.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Realização de <b>03</b> Oficinas de Pactuação de Estágios com IES e Escolas de Nível Médio. Realização de <b>03</b> reuniões da CT PIES.
2º Quadrimestre	100%	Realização de <b>04</b> Oficinas, sendo 01 de Avaliação de Residência Multiprofissional Unicamp e <b>03</b> reuniões de pactuação de estágios do segundo semestre. Realização de <b>03</b> reuniões da CT PIES. Considerações: 1. Manter ativamente os processos em andamento; 2. Organização de uma nova turma do Curso de Formação para Articuladores do Ensino Serviço no Mês de Novembro.
3º Quadrimestre		

Objetivo 11.2 - Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

**61. Proporção de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos**

Meta 2013: no mínimo 80%. Manter essa meta até 2017.

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Todos os vínculos da SMS são protegidos.

Objetivo 11.3 - Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

**62. Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.**

Meta 2013: 1 Meta 2014 a 2017: 1 mesa ao ano

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

Objetivo 11.4 - Adotar estratégias de valorização do trabalhador, promovendo o desenvolvimento de competências e habilidades para o trabalho em saúde

**Meta Municipal 11.b - Realizar acolhimento de 100% dos novos trabalhadores e inserção no processo de trabalho em saúde, durante cada ano da vigência do plano.**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Realização de Acolhimento de <b>82</b> profissionais
2º Quadrimestre	100%	Realização de Acolhimento de <b>67</b> profissionais Considerações: Manutenção da política de acolhimento de 100% dos novos trabalhadores, com implementação da ação.
3º Quadrimestre		

**Meta Municipal 11.c - Aumentar em 20% a proporção de vagas oferecidas para remanejamento (Meta : 63,6%)**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	95%	Conforme considerações abaixo.
2º Quadrimestre	92%	
3º Quadrimestre		



### Considerações:

**Ingresso Qualificado:** Em 2014, no período de maio a agosto, tendo como fim último a assistência total e com qualidade à saúde da população de Campinas e a valorização do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde, o setor de Ingresso Qualificado do DGTES realizou as seguintes ações visando à entrada de novos profissionais ou à movimentação de servidores:

**Movimentação de servidores:** No segundo quadrimestre de 2014, participaram de processos seletivos internos ou remanejamentos do setor de Ingresso **39 servidores**, dos quais **16 (41%)** dos participantes foram selecionados ou remanejados.

#### **Remanejamento interno**

Categoria Profissional	Nº de processos	Vagas oferecidas	Participantes	Remanejados
Chefe de setor	03	–	01	0
Enfermeiro	01	20	20	10
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	<b>20*</b>	<b>21</b>	<b>10</b>

\*72 vagas de Técnico em enfermagem e 15 vagas de Enfermeiro ofertadas em remanejamento no 1º quadrimestre. Vagas ofertadas referentes às convocações do 2ºQ para fins de cálculo da meta =  $20+72+15 = 107$

#### **Processo seletivo interno**

Categoria Profissional	Nº de processos	Participantes	Selecionados
Chefe de Setor	06	18	06
<b>TOTAL</b>	<b>06</b>	<b>18</b>	<b>06</b>

**Programa Permuta Qualificada:** No final de agosto de 2014, o programa contava com **144** servidores inscritos à espera de possibilidade de mudança de lotação. Desde sua criação em junho de 2013, o programa já recebeu a inscrição de **211** servidores, possibilitando a realização de movimentação de **29** servidores, ou seja, cerca de **12%** dos inscritos.

#### **Ingresso de profissionais:**

#### **Estágio remunerado**

Curso	Contratações	Solicitações aguardando contratação
Téc. em Administração	02	01
Engenharia Ambiental		03
Farmácia	01	02
Nutrição	01	01
<b>TOTAL</b>	<b>04</b>	<b>07</b>

#### **Processo seletivo público**

Processo Seletivo para Contratação Emergencial de Médicos

- ✓ Edital 001/2014: Foram oferecidas **100** vagas de médicos plantonistas para o **Programa Dr. de Plantão** destinadas às unidades de Urgência e Emergência do município, conforme tabela a seguir.



No total, **27** médicos assinaram contrato para a realização de um total de **161** plantões mensais, ou 1.932 horas-médico por mês, com reuniões individuais de negociação de escala.

<b>Clínico Geral</b>	<b>Vagas ofertadas</b>	<b>Habilitados</b>	<b>Eliminados (não compareceram ao exame)</b>	<b>Aptos</b>	<b>Assinaram contrato</b>
<b>Clínico geral</b>	60	118	86	32	20
<b>Pediatra</b>	35	19	15	4	2
<b>Psiquiatra</b>	5	15	1	9	5
<b>Total</b>	100	152	102	45	27

\*Restam 05 psiquiatras habilitados para futura convocação, caso necessária.

### **Concurso público**

No segundo quadrimestre de 2014, foram realizadas **14** reuniões de preenchimento de vagas nas quais foram oferecidas **116** vagas, conforme informações na tabela a seguir. Restaram em aberto 02 vagas de Enfermeiro, em processo de admissão, e 20 vagas de Técnico em Enfermagem, sem possibilidade de preenchimento por não haver candidatos remanescentes.

<b>CARGO</b>	<b>VAGAS OFERECIDAS</b>	<b>VAGAS PREENCHIDAS</b>
Agente Administrativo	01	01
Técnico em Enfermagem	72	52
Enfermeiro	38	36
Agente de Apoio à Saúde (Farmácia)	02	02
Dentista	01	01
Biólogo	01	01
Auxiliar de consultório dentário	01	01
<b>TOTAL</b>	116	94

Estão em andamento também 02 Concursos Públicos:

O edital 03/2014 (Médicos) ofertou 412 vagas em diversas especialidades médicas, entre elas, 180 vagas de Clínica Geral, 60 vagas de Família e Comunidade, 50 vagas de Pediatria e 50 vagas de Ginecologia. Os 990 candidatos inscritos farão provas no dia 28/09/2014, e a homologação do certame está prevista para 02/12/2014.

O edital 04/2014 (Geral) ofertou 50 vagas para a SMS, entre elas, 20 vagas de Condutores de veículos e máquinas (Emergência), 05 vagas de Enfermeiro (Motolância) e 10 vagas de Técnico em radiologia (geral). Quase 9.000 candidatos realizaram provas no dia 31/08/14 e a homologação do certame está prevista para 12/12/14.

Além disso, está autorizada pelo Senhor Prefeito a abertura de mais dois processos de contratação: um Processo seletivo público com 55 vagas de Agente Comunitário de Saúde e um Concurso Público com 100 vagas de Técnico em enfermagem. Os certames estão sendo preparados pela Secretaria Municipal de Recursos Humanos e em fase de contratação da empresa organizadora.

### **Pontos de Atendimento IMA**

Solicitados	Atendidos	Observação
67	61	02 unidades aguardando reposição e 04 vagas ainda não autorizadas. Computadores instalados em 61 unidades.

*Meta Municipal 11.d - Articular junto à Secretaria Municipal de recursos Humanos a criação de um Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos da Saúde, através da promoção de no mínimo dois fóruns de trabalhadores para debate sobre o tema, durante os quatro anos*

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
<b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>	Esta meta é de avaliação anual.

*Meta Municipal 11.e - Monitorar e Orientar as avaliações de servidores para garantir que 100% sejam avaliados.*

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	Não se aplica	A avaliação de desempenho deverá ser realizada no 3º quadrimestre
2º Quadrimestre	Não se aplica	A avaliação de desempenho deverá ser realizada no 3º quadrimestre
3º Quadrimestre		

*Meta Municipal 11.f - Ampliar para quatro as ações (oficinas) de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, qualificando o retorno ao trabalho e reorganizando o processo de trabalho.*

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	02	02 oficinas realizadas de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, qualificando o retorno ao trabalho e reorganizando o processo de trabalho;
2º Quadrimestre	01	Continuidade da Oficina realizada de Promoção e Prevenção em Saúde do Trabalhador, no CS Florence com total de 05 encontros; 01 oficina de CNV no CS Santa Lucia com total de 08 Encontros.
3º Quadrimestre		

*Meta Municipal 11.g - Manter o acompanhamento dos servidores no processo de retorno e reinserção ao trabalho*

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	23	23 servidores acompanhados no processo de retorno e reinserção ao trabalho.
2º Quadrimestre	21	21 servidores acompanhados no processo de retorno e reinserção ao trabalho.
3º Quadrimestre		

Objetivo 11.5 - Democratização e Humanização das relações de trabalho

Meta Municipal 11.h - Manter o acompanhamento de processos disciplinares através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	47	47 processos acompanhados através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades.
2º Quadrimestre	25	25 servidores acompanhados através da intermediação das relações de conflito visando o estabelecimento de novos compromissos e responsabilidades.
3º Quadrimestre		

Objetivo 11.6 - Recomposição do quadro da Secretaria Municipal de Saúde, considerando parâmetros e procedimentos para avaliação das necessidades de cada local.

Meta Municipal 11.i - Apontar a necessidade de recomposição do quadro, baseado no dimensionamento, para 100% dos serviços de saúde, ao final dos quatro anos.

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	70%	Projeto Dimensionamento: Em andamento
2º Quadrimestre	80%	Atenção básica e Urgência e emergência : realizado 100% e Vigilância : 80% .  Dimensionamento do Eixo Especialidades em andamento (CRI/CRR/AMDA/Políclínicas e Laboratório Municipal.).
3º Quadrimestre		

**Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.**

Objetivo 12.1- Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de Saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de Saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

63. Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de Saúde

Meta 2013: 1 Meta 2017: 1

Resultados	Considerações/Recomendações
Ano de 2014	Enviado ao Conselho Municipal de Saúde em Dezembro de 2013. Foi revisado no primeiro quadrimestre com inclusão de indicadores municipais, metas e ações na área de saúde mental. No segundo quadrimestre foi realizada a segunda revisão no

	segundo quadrimestre com a inclusão de indicadores municipais, metas e ações na área de vigilância sanitária. E em setembro de 2014 foi realizada a terceira revisão conforme a Norma Técnica 70 do Ministério da Saúde com revisão de 50 indicadores. Realizada Oficina Municipal para Conselheiros Municipais e Distritais de Saúde “Um Olhar sobre o plano Municipal de Saúde 2014 a 2017” em 06 de setembro de 2014, com a participação de 116 pessoas.
--	---

**64. Proporção Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)**

Meta 2013: 1. Meta 2014-2017: Manter o CMS cadastrado.

Meta Municipal 12.a - Manter Conselhos Distritais de Saúde em funcionamento nos cinco Distritos

Indicador de avaliação Anual - Resultados Ano 2014	Considerações/Recomendações
100%	Existe Conselho Distrital de Saúde nos 5 Distritos de Saúde com reuniões periódicas.

**Meta Municipal 12.b - Manter Conselhos Locais de Saúde em funcionamento nos serviços que já possuem e implantar em todos os serviços de saúde que não possuem**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	63	Conforme informação do Conselho Municipal de Saúde.
2º Quadrimestre	63	
3º Quadrimestre		

**Meta Municipal 12.c - Manter Comissões de acompanhamento em todos os serviços conveniados ao SUS municipal**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Meta atingida. Cumpre registrar que todos os serviços conveniados possuem Comissões de acompanhamento vigentes, com avaliação de contrato de metas das entidades conveniadas.
2º Quadrimestre	100%	
3º Quadrimestre		

**Meta Municipal 12.d – 25 pessoas capacitadas, ao ano, para o Controle social e gestão participativa no SUS até 2017.**

Ano de 2014
Considerações: No mês de setembro foi realizada uma Oficina Municipal para os Conselheiros Municipais e Distritais de Saúde “ <b>Um Olhar sobre o Plano Municipal de Saúde 2014- 2017</b> ”, com a participação de 116 pessoas, sendo: 20 componentes da Comissão Organizadora, 17 trabalhadores, 48 representantes da gestão municipal e 31 conselheiros usuários.

**Meta Municipal 12.e - Realizar a 10ª Conferência Municipal de Saúde, até 2017.**

Ano de 2014
Considerações: X Conferência Municipal de Saúde prevista para o ano de 2015. Os trabalhos de organização já foram iniciados no final do segundo quadrimestre.

Objetivo 12.2 - Novo modelo de gestão, com ênfase na capacitação de profissionais, informação e informática, Cartão Nacional de Saúde e Intersetorialidade.

Meta Municipal 12.f - Realizar duas oficinas /seminários de Atenção à Saúde, ao ano, para gestores e profissionais.

Ano de 2014
Considerações: 1) Oficina de Enfrentamento da Sífilis Congênita prevista para o dia 07 de outubro de 2014, em processo de organização. 2) Oficina de Atenção Primária em Saúde prevista para dezembro de 2014, em processo de organização.

Meta Municipal 12.g - Informatização dos serviços de saúde todas as Unidades de Saúde até 2017

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	4,68%	03 das Unidades Básicas estão informatizadas. Dependemos da capacidade da IMA em implantar o cabeamento estruturado em nossas Unidades de Saúde, até o momento temos apenas três Centros de Saúde Informatizados. A meta é implantar no mínimo uma nova Unidade de Saúde informatizada por mês.
2º Quadrimestre	4,68%	
3º Quadrimestre		

Meta Municipal 12.h - Disponibilizar o cartão metropolitano de saúde para 100% das redes assistenciais.

Ano de 2014
Considerações: O Projeto de Identificação do usuário de saúde da Região Metropolitana de Campinas através do Cartão SUS, esta em fase de reavaliação pelos gestores da RMC, até o momento não foi implantado.

Objetivo 12.3 - Equidade com ênfase a populações em maior vulnerabilidade

Meta Municipal 12.i - Realizar, no mínimo, quatro encontros envolvendo lideranças do movimento de ciganos, lésbicas, gays, bissexuais e transexuais, da população em situação de rua e dos gestores do SUS até 2017.

Ano de 2014
Considerações: Ainda não ocorreu nenhum encontro em 2014. Foi formalizado o Comitê Técnico da Saúde da População Negra, conforme Decreto nº 18.160, de 19.11.2013, com início de vigência em 08 de abril de 2014, com primeira

reunião em 13 de maio de 2014.

**Meta Municipal 12.i – Apresentar o Relatório Anual de Gestão (RAG) e os Relatórios Quadrimestrais de Gestão (RQG) para 100% dos Conselhos Locais de Saúde**

Informação, segundo os Coordenadores de Serviços da SMS de apresentação do Relatório Quadrimestral de Gestão junto aos Conselhos Locais de Saúde:

Secretaria Municipal de Saúde

Relatórios Quadrimestrais de Gestão

Meta Municipal 12.j - Apresentação deste Relatório de Gestão

Período de monitor	Me	L	N	NO	S	SO	Total Geral	
1º quad 2014: Jan-abr	Não	3	1	4	6	1	15	24,59%
	Sim	7	10	8	10	11	46	75,41%
1º quad 2014: Jan-abr Total		10	11	12	16	12	61	
2º quad 2014: Jan-ago	Não	3	1	4	3	1	12	19,35%
	Sim	7	10	9	13	11	50	80,65%
2º quad 2014: Jan-ago Total		10	11	13	16	12	62	

**Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência.**

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

**65. Proporção de municípios com ouvidoria implantada**

Meta 2013: 1 Manter no período 2014-2017

Ano de 2014
Considerações: Há a Ouvidoria Municipal, que atende a todas as áreas da Prefeitura.

**66. Componente do SNA estruturado**

Meta 2013: 1

Ano de 2014
Considerações: Coordenadoria de Avaliação e Controle e Departamento de Prestação de Contas da SMS implantados e em pleno funcionamento. Meta cumprida.

Relatório Anexo: RQG2º Quadrimestre 2014 CAC

**67. Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde**

Meta 2013: N/A Metas 2014 a 2017: 1 alimentação anual pelo município

Ano de 2014
Considerações: <b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>

**Meta Municipal 13.a - Implantar e implementar Portal da Transparência da SMS.**



Ano de 2014
Considerações: serviço implantado com acesso facilitado e em funcionamento no Portal da SMS. Meta atingida.

**Meta Municipal 13.b Manter prestação de contas dos serviços conveniados e contratados "on line".**

Resultados	Considerações/Recomendações	
1º Quadrimestre	100%	Com a organização do Departamento de Prestação de Cotas e, por conseguinte, com a informatização do serviço, hoje todos os serviços conveniados possuem prestação de contas <i>on line</i> , com garantia de acesso do conselho fiscal do CMS e do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, por meio de senha. Abaixo cópia do resumo de convênios que possuem as contas disponibilizadas em sistema. Ademais, cumpre registrar que todos os serviços conveniados possuem Comissões de acompanhamento vigentes.
2º Quadrimestre	100%	
3º Quadrimestre		

<http://www.campinas.sp.gov.br/servico-ao-cidadao/portal-da-transparencia/prestacao-contas.php>

Saúde - Prestação de Contas de Convênio

Resumo de Convênio

Informações de:

Selecione uma entidade

ASSOCIAÇÃO DE EQUOTERAPIA DE CAMPINAS / 29/2008  
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DE SURDOS DE CAMPINAS - APASCAMP / 53/2009  
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAMPINAS - APAE / 26/2007  
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE CAMPINAS - APAE / 67/2011  
ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA - SPDM / 00/2010  
CASA DE APOIO MORADA AMOR E LUZ / 78/2010  
CASA DE APOIO A PORTADORES DE HIV/AIDS - GRUPO DA AMIZADE / 77/2010  
CENTRO DE CONTROLE E INVESTIGAÇÃO IMUNOLÓGICA DR. ANTÔNIO CARLOS CORSEI / 76/2010  
FUNDAÇÃO DR. JOÃO PENIDO BURNIER / 61/2009  
FUNDAÇÃO SÍNDROME DE DOWN / 75/11  
IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DE CAMPINAS / 27/2008  
MATERNIDADE DE CAMPINAS / 10/ 2007  
MATERNIDADE DE CAMPINAS / 66/2012  
REAL SOCIEDADE PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA / 77/2011  
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS ENFERMOS GRUPO VIDA / 75/2010  
SERVIÇO DE SAÚDE DR. CÂNDIDO FERREIRA / 28/2007  
SERVIÇO DE SAÚDE DR. CÂNDIDO FERREIRA / 63/2009  
SERVIÇO DE SAÚDE DR. CÂNDIDO FERREIRA / 74/2012  
SOCIEDADE CAMPINEIRA DE EDUCAÇÃO E INSTRUÇÃO / 25/2008

Prestação de Contas

Informações de:

Selecione uma entidade

Gerar

**ANEXOS DOS RQG DOS SERVIÇOS CONVENIADOS:**

RQG 2º Quadrimestre 2014 da CMR

RQG Quadrimestre Convênios Governamentais

RQG 2º Quadrimestre Interfederativas

Rel. Núcleo Planejamento 2º RQG 2014

RQG2º Quadrimestre 2014 CAC

RQG 2º Quadrimestre 2014 Cândido Ferreira

Casas de Apoio Grupo Vida RQG

CONSOLIDADO\_LEVANT\_CAC-2\_QUADR\_14

RQG 2º Quadrimestre 2014 Casa de Saúde e Irmandade de Campinas  
 RQG 2º Quadrimestre 2014 Hospital Municipal Mário Gatti  
 RQG 2º Quadrimestre 2014 Ouro Verde  
 RQG 2º Quadrimestre 2014 PUCC E PENIDO  
 RQG 2º Quadrimestre 2014 APAE  
 RQG 2º Quadrimestre 2014 APASCAMP  
 RQG 2º Quadrimestre 2014 Maternidade de Campinas.  
 RQG 2º Quadrimestre 2014 Fundação Síndrome de Down

**Meta Municipal 13.c - Financiamento estável**

Resultados	Considerações/Recomendações
1º Quadrimestre	Prestações de contas do Fundo Municipal de Saúde. Em relação ao segundo quadrimestre o Diretor do Fundo Municipal de saúde informou que irá entregá-lo ao CMS no dia 08 de outubro de 2014.
2º Quadrimestre	
3º Quadrimestre	

**Meta Municipal 13.d - Implantar contrato de metas em 100% dos serviços SUS Municipais**

Ano de 2014
Considerações: <b>Só será avaliado no Relatório Anual de Gestão</b>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA DE SAÚDE  
CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

**RELATÓRIO QUADRIMENSTRAL DE GESTÃO 2014 - MAIO A AGOSTO**

**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO DE CAMPINAS**

**COORDENADOR AUGUSTO CESAR LAZARIN - MATRÍCULA 36092-9**

Atendendo aos dispositivos legais, estabelecidos na Lei Federal Complementar 141/2012, Artigo 36, esta unidade apresenta, à diretoria do Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional, seu RAG, referente ao segundo quadrimestre de 2014.

**Ação:** Implantar o Sistema CROSS de Regulação Hospitalar e de Urgência e Emergência nos serviços próprios e conveniados.

**Meta:** Implantar o Sistema CROSS de Regulação nos serviços conveniados Real Sociedade Portuguesa de Beneficência de Campinas, Casa de Saúde de Campinas, Irmandade de Misericórdia de Campinas e Serviço de Saúde Cândido Ferreira.

**Prazo:** 2014.

**Área:** CMR.

**Resultado RQG2 2014:** Re-encaminhado orientações aos serviços conveniados RSPB, Casa de Saúde e IMC em 28 de agosto de 2014 para **implantar ou alterar o módulo Regulação de Leitos, implantar o módulo Regulação de Urgências e treinar o serviço.** Em aguardo de resposta dos serviços conveniados para andamento do processo.

**Considerações sobre o resultado RQG2 2014, estratégias utilizadas para potencializar a ação:** Sistema em processo de implantação em seus eixos Regulação de Urgências e de Leitos voltado às solicitações de leitos. Grade de leitos dos serviços e censos via Sistema em processo de implantação nos novos serviços conveniados Casa de Saúde, RSPB e IMC. Implantar a regulação via Sistema CROSS na Psiquiatria em 2015.

Encaminhado ofício em 22 de agosto de 2014 à diretoria do Departamento de Saúde visando à correta alimentação do modulo Regulação de Leitos pelos Prontos Atendimentos São José, Centro e Anchieta, sem resposta dos serviços.

Encaminhado e-mail ao conveniado CHOV em 18 de agosto de 2014 para verificar a grade de leitos com posterior retorno à CMR e à coordenação do Núcleo de Regulação da DRS VII para validação e retornar à CROSS SP para proceder às alterações necessárias, sem resposta do serviço.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

**Ação:** Instituir a Coordenadoria Municipal de Regulação de Acesso do SUS.

**Metas:** Efetivar a Coordenadoria Municipal de Regulação.

**Prazo:** 2014.

**Área:** DGDO E CMR.

**Resultado RQG2 2014:** Efetivada a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso.

**Considerações sobre o resultado RQG2 2014, estratégias utilizadas para potencializar a ação:** A Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso foi instituída pela Lei Complementar número 66 sancionada e promulgada em de 16 de abril de 2014 em acordo com a Política Nacional de Regulação e portarias ministeriais.

**Ação:** Acompanhar o desenvolvimento da interoperabilidade do Sistema CROSS com os sistemas SIGA e SISREG, a ser executado pela CROSS/SES.

**Meta:** Buscar mensalmente junto a CROSS, informação quanto ao andamento do processo.

**Prazo:** 2014.

**Área:** CII E CMR.

**Resultado RQG2 2014:** Insucesso no desenvolvimento da interoperabilidade entre os Sistemas CROSS, SIGA e SISREG.

**Considerações sobre o resultado RQG2 2014, estratégias utilizadas para potencializar**

**ação:** Está em discussão a implantação do Sistema CROSS em seus eixos regulatórios Pré-hospitalar e Ambulatorial e em implantação nos eixos Urgências e Leitos. Segundo informação verbal da coordenação da CROSS/SES durante a "Oficina para o Desenvolvimento do Plano Regional de Regulação Assistencial" realizada em 27 de novembro de 2013 este sistema ainda não tem interoperabilidade com o SIGA e o SISREG contrariamente à informação repassada no primeiro quadrimestre de 2013.

Em 09 de setembro de 2014 solicitado por contato telefônico e meio eletrônico informações à CROSS SP sobre haver ou não interoperabilidade entre o Sistema CROSS de Regulação e o SISREG e SIGA e, caso não, com está o andamento deste processo, em aguardo de resposta.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

**Ação:** Recompôr a equipe da CMR.

**Meta:** Anexo o quadro necessário para a CMR.

**Prazo:** 2014.

**Área:** DGTES.

**Resultado RQG2 2014:** Houve ampliação da jornada de trabalho de um médico do eixo Regulação de Média Complexidade para 30 horas semanais a partir de 01 de agosto de 2014. Incorporados por Processo Seletivo Interno três médicos para o eixo Regulação de Leitos - 24 horas semanais a partir de 09 de maio, 24 horas semanais a partir de 26 de maio e 36 horas semanais a partir de 01 de junho. Ampliada a carga horária do médico psiquiatra para 36 horas semanais a partir de 01 de agosto de 2014.

Houve redução de dois administrativos, em 02 e 04 de agosto, um por óbito e um por pedido de exoneração, 66 horas semanais.

**Considerações sobre o resultado RQG2 2014, estratégias utilizadas para potencializar a ação:** Há um déficit semanal de 22 horas médicas na Regulação de Média Complexidade. Há um processo de aposentadoria de uma profissional médica em LTS por tempo indeterminado e um remanejamento por Processo Seletivo Interno para a CAC a partir de 01 de outubro de 2014 de médicos na Regulação de Alta Complexidade, 72 horas semanais.

Há um déficit de 5 administrativos considerando-se o atual horário de funcionamento da CMR e a interrupção do atendimento direto ao público em 04 de novembro de 2013 e são necessários mais três para funcionamento do eixo Regulação de Leitos 24 horas diárias e 2 para ampliação do escopo de atuação da Média Complexidade.

Há previsto mais duas enfermeiras no quadro, ainda não incorporadas à equipe.

Há três digitadoras e uma zeladora, terceirizadas.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

**Recursos Humanos:**

Quantitativo	01jan14		30abr14		31ago14		31dez14	
Categoria	n	horas	n	horas	n	horas	n	horas
Coordenador	1	36	1	36	1	36		
Enfermeira	1	36	1	36	1	36		
Médicos Média	2	36	2	36	2	50		
Médicos Alta	3	108	3	108	3	108		
Médicos Leitos	6	164	6	164	9	248		
Médicos Psiquiatria	2	36	1	18	1	36		
Assistente Social	1	30	1	30	1	30		
Administrativos	5	168	9	312	7	246		

**Regulação de Consultas Especializadas e Exames de Média Complexidade:**

A CMR regula os procedimentos de Eletroneuromiografia (150 vagas mensais no CHOV); Polissonografia (oferta interrompida por término de contrato); Exames Especiais do HMCP (oferta de 276 exames mês); Ambulatórios de cirurgia cardíaca do HMCP (12 vagas mês em pediatria e 32 para adultos) e angioplastia (oferta de 50 procedimentos mensais); vagas ambulatoriais (Ginecologia - Adolescentes, DST/AIDS, Endocrinologia, Endometriose, Infecções Genitais, Infertilidade, Oncologia - Endométrio, Ovário e Trato Genital Inferior Colo e Vulva, Sexologia, Histeroscopia e Ginecologia Cirúrgica) do CAISM - 153 vagas no segundo quadrimestre de 2014 (aumento de 7% na oferta); os recursos escassos; procedimentos com alta demanda reprimida (ortopedia mão - 83 vagas e joelho - 170 vagas, ambas com retomada da oferta em fevereiro e com agendamento no CHOV) e o Projeto Cirurgias Eletivas no CHOV quanto à oferta regional; realiza a Interface com a DRS VII (eletrofisiologia, cirurgia endovascular com endoprótese, CDI e recursos não disponíveis no SUS Campinas), os AME(s), o Pró Santas Casas - cirurgia vascular varizes e cataratas e elabora relatórios gerenciais. Foram 1865 processos no segundo quadrimestre de 2014, em média 466 por mês.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

**Regulação de Alta Complexidade:**

Procedimentos de Alta Complexidade Regulados por Quadrimestre						
Quadrimestre	Primeiro	Segundo	Terceiro	Total	Oferta Mensal	
					Primeiro	Segundo
Angiografias (**)	93	78			64	49
DO (**)	1366	1238			350	350
Biópsias (**) (**)	263	315			238	113
Hemodinâmica	353	384			100	101
Medicina Nuclear	1950	2216			585	598
LECO	63	46			24	24
RNM	2763	3047			719	720
TC (**)	7198	8282			2713	2144
TRS	12	25			246	246
PMMA	-	-			-	-
UCA (**) (**)	1542	1117			385	372
Cir. Cardiovasculares (**)	360	331			88	88
Iodoterapia (**)	3	3			8	8
<b>Total</b>	<b>15966</b>	<b>17082</b>			<b>5528</b>	<b>4813</b>

(\*) Fonte: Dados internos da Central Municipal de Regulação.

(\*\*) Oferta média mensal - Biópsias e UCA no CHOV e TC no HMMG.

(\*\*) Angiografias, DO, Biópsias, UCA, Cirurgias Cardiovasculares e Iodoterapia - dados de agosto em elaboração.

Foram regulados e agendados em média 2071 exames de TC mês - 97%; 762 exames de RNM mês - 106%; 96 exames de Cateterismo mês - 95%; 26 exames de Angiografia mês - 53%; 11 exames de LECO mês - 48%; 105 Biópsias mês - 93%; 554 exames de Medicina Nuclear mês - 93%; 413 exames de DO mês - 118%; PMMA com oferta interrompida; Iodoterapia com oferta mensal de 8 procedimentos, 3 agendamentos no quadrimestre - 9%.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

Autoriza previamente as internações hospitalares eletivas dos procedimentos de cirurgia ambulatorial do CHOV e prévia e "a posteriori" as internações hospitalares de cirurgia cardíaca adulto e pediátrica, procedimentos de marcapasso, bem como regula a rede de TRS com 246 vagas mês. Foram 25 inserções de casos novos de TRS no segundo quadrimestre de 2014 (aumento de 108% em relação ao primeiro quadrimestre).

**Totalizaram 17082 processos regulados no segundo quadrimestre de 2014 (aumento de 7% em relação ao primeiro quadrimestre). Em média 4527 por mês - 82% (ponderando-se com os dados em elaboração).**

Em média, 18,40% dos agendamentos do segundo quadrimestre de 2014 (estava em 20,38%), foram para outros municípios, sendo 21,15% em Angiografia; 12,32% em Biópsias; 0,26% em Cateterismo; 3,16% em DO; 9,00% em LECO; 12,81% em Medicina Nuclear; 24,85% em RNM e 21,65% em TC.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

**Regulação de Internações Hospitalares:**

Leitos Conveniados ao SUS Campinas				
Quantitativo	01jan14	30abr14	31ago14	31dez14
CHOV	214	214	214	
HMCP (**)	199	201	201	
HMMG (*)	200	200	200	
Maternidade (**)	124	136	136	
Casa de Saúde	27	27	27	
RSPB (***)	32	32	32	
IMC (****)	50	50	50	
SSCF	72	72	72	
<b>Total</b>	<b>918</b>	<b>932</b>	<b>932</b>	

(\*) Redução da oferta de 20 leitos segundo TA 27/13 de 19 de julho de 2013 por reforma.

(\*\*) Ampliação da oferta segundo TA / prorrogação do convênio.

(\*\*\*) Início gradual da regulação dos leitos da CM a partir de 31dez13, totalizando 30 em 06mai14.

(\*\*\*\*) Início gradual da regulação destes leitos a partir de 15jan14, totalizando 42 leitos em 30abr14.

Totalizam 932 leitos conveniados ao SUS, sem ampliação no quadrimestre. Há 08 leitos conveniados a serem implementados junto ao convênio IMC. Mantém-se a regulação e monitoramento da totalidade do sistema a partir de 16 de setembro de 2013.

Foram, em média, 3656 casos regulados por mês em clínicas no segundo quadrimestre de 2014 (122 por dia), totalizando com a ortopedia, a psiquiatria e a neonatologia uma média de 3959 casos regulados por mês. Em média 51% das solicitações de internação em clínicas, 43% em psiquiatria, 84% em ortopedia e 34% em neonatologia foram internadas por fluxos e pactos habituais.

A Taxa de Ocupação em 2014 está em 84% no CHOV; 87% no HMCP; 90% na UTI Neonatal da Maternidade de Campinas; 87% no HMMG; 91% no SSCF; 75% na RSPB, 81% na Casa de Saúde e 73% na IMC considerando-se os leitos sob monitoramento e regulação.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

**Considerações finais:**

- ✓ Instituída a Coordenadoria Setorial de Regulação de Acesso pela Lei Complementar número 66 sancionada e promulgada em de 16 de abril de 2014 em acordo com a Política Nacional de Regulação e portarias ministeriais.
- ✓ Há um déficit atual de 5 administrativos, de 22 horas médicas na Regulação de Média Complexidade e de dois médicos para repor os dois profissionais da Regulação de Alta Complexidade. Para ampliar o escopo de atuação para 24 horas são necessários mais 84 horas semanais de médicos e 3 administrativos, para o horário noturno. Há previsto mais duas enfermeiras no quadro, ainda não incorporadas à equipe.
- ✓ Há uma demanda para o CAISM de 126 pacientes para o ambulatório de ginecologia cirúrgica, 33 de histeroscopia, 112 de infertilidade, 02 de infecções genitais e 01 de sexologia aguardando agendamento para o mês de novembro/2014. **Faz-se necessário equacionar emergencialmente esta demanda com a participação da Área de Especialidades do Departamento de Saúde e da DRS VII.**
- ✓ Há 288 casos ortopédicos cirúrgicos em fila de espera centralizada na CMR desde outubro de 2013, para os quais não há oferta, com ênfase em protetização. **Faz-se necessário equacionar emergencialmente esta demanda.**
- ✓ Há 297 solicitações em espera para agendamento para Eletroneuromiografia frente à redução da oferta em 2014 (1032 vagas para uma oferta conveniada de 1200 procedimentos em oito meses e não retomada da oferta na Policlínica 3) e aumento da demanda. **Recomenda-se em caráter emergencial retomar e ampliar a oferta conveniada.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA DE SAÚDE**  
**CENTRAL MUNICIPAL DE REGULAÇÃO**

---

- ✓ Ao final do segundo quadrimestre de 2014 havia demanda reprimida na CMR de 28 casos de angioplastia (aumento de 33%), com agendamento dependente da liberação interna de vagas pelo HMCP.
- ✓ Há demanda reprimida de 484 procedimentos de RNM, 58 RNM Cardíaca, com oferta interrompida; 7 RNM Endorretal e 72 RNM com sedação, **devendo-se fazer uma reavaliação quanto à oferta emergencialmente**. Há 8 usuários aguardando TC sob sedação e 7 Cintilografias de Miocárdio com Dobutamina.
- ✓ Há necessidade de viabilizar a oferta em RNM em campo aberto; ampliar a oferta em serviços conveniados/contratos ao SUS Campinas em Hemodiálise (há 294 munícipes de Campinas em serviços ligados à DRS VII); ampliar a oferta de RNM, TC e RNM sob sedação; Endorretal, Angioplastia, ENMG e Cintilografia de Miocárdio com Dobutamina, implantar a oferta em Cirurgia Bariátrica no SUS Campinas; viabilizar a oferta municipal em Angiotomografias e retomar a oferta em RNM Cardíaca e Polissonografia.
- ✓ Houve avanços em relação aos serviços executados, com Regulação da totalidade dos leitos do município desde 16 de setembro de 2013.
- ✓ Destacam-se ainda enquanto demandas a necessidade de **Ampliar o horário de funcionamento da CMR para 24 horas e Instituir espaço físico próprio para a Central Municipal de Regulação**.

Casa de Apoio - AIDS													
Grupo Vida	Valores 1º Quad	Valores 1º Quad	jan/14	fev/14	mar/14	abr/14	Média ao mês	mai/14	jun/14	jul/14	ago/14	Média ao mês	Total
Nº de vagas	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35
2			32	29	30	29	35	28	29	30	27	28,5	30
Taxa ocupação			91,43%	82,86%	85,71%	82,86%	85,7%	80,00%	82,86%	85,71%	77,14%	81,4%	42,9%
Recurso Federal	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00	R\$ 12.250,00
Recurso	R\$ 950,00	R\$ 950,00	R\$ 28.600,00	R\$ 27.550,00	R\$ 28.500,00	R\$ 27.550,00	R\$ 28.600,00	R\$ 26.600,00	R\$ 27.550,00	R\$ 28.500,00	R\$ 25.650,00	R\$ 29.450,00	R\$ 27.550,00
Desconto			R\$ 2.549,04	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.926,10	R\$ 2.309,80	R\$ 2.309,80	R\$ 2.309,80	R\$ 2.309,80	R\$ 2.309,80
Total	R\$ 1.300,00	R\$ 1.300,00	R\$ 36.390,96	R\$ 39.800,00	R\$ 40.750,00	R\$ 39.800,00	R\$ 36.390,96	R\$ 36.923,90	R\$ 37.490,20	R\$ 38.440,20	R\$ 35.590,20	R\$ 39.390,20	R\$ 9.940,20

Fonte: Planilha Assistora DGDG

Observamos que a taxa de ocupação é de 82,9% no primeiro quadrimestre. Evidenciamos uma fragilidade em ações que contribua com a reinserção social e resgate da auto estima, item a ser amplamente remodelado e Campanhas. Evidenciamos uma fragilidade no quesito de reinserção social, item a ser amplamente remodelado e trabalhado para o próximo quadrimestre. Ressaltamos qualidade do acolhimento humanizado aos usuários e a destreza e responsabilidade no seguimento ambulatorial destes moradores.

- Maior investimento no resgate da auto estima e reinserção social.
- Participação do usuário em cursos profissionalizantes, oficinas e projetos comunitários;
- Empoderamento do usuário para que possa com os cursos ofertados criar seu próprio caminho, construir sua vida seja individual ou em comunidade (nova moradia estilo república).

Propostas de Melhoria



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO - COORDENADORIA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE - CONDENSADO

AIHS EMITIDAS NO MÊS

MÊS	PUCC	RSPB	CASA SAÚDE	MATERNIDADE	IMC	HMMC	CHPEO	SSCF	Total geral
mai/14	1.213	111	61	710	88	1.025	791	123	4.122
jun/14	1.187	57	69	740	89	935	775	111	3.963
jul/14	1.568	53	62	692	109	754	838	104	4.180
ago/14	1.401	78	60	619	95	904	804	122	4.083
<b>Total geral</b>	<b>9.267</b>	<b>497</b>	<b>546</b>	<b>5.215</b>	<b>575</b>	<b>6.899</b>	<b>6.223</b>	<b>460</b>	<b>16.348</b>

APAC/BPAI EMITIDOS POR MÊS

MÊS	CMR - AC	TRS	QUIMIO	RADIO	OFTALMO	REABILITAÇÃO	FONO	OUTROS	TOTAL
mai/14	4.884	72	434	13	353	10	965	50	6.781
jun/14	4.176	72	311	24	322	13	597	35	5.550
jul/14	3.891	134	452	20	399	29	715	57	5.697
ago/14	3.960	84	382	30	540	22	717	55	5.790
<b>Total geral</b>	<b>16.911</b>	<b>362</b>	<b>1.579</b>	<b>87</b>	<b>1.614</b>	<b>74</b>	<b>2.994</b>	<b>197</b>	<b>23.818</b>

PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS PROCESSADOS POR MÊS

MÊS	PRODUZIDO	APROVADO
mai/14	1.232.145	1.219.668
jun/14	1.302.823	1.289.731
jul/14	1.267.961	1.255.968
<b>Total geral</b>	<b>3.802.929</b>	<b>3.765.367</b>

## Resumo Geral

Físico											
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado - Média de Jan a Abr/2013	%	Conveniado	Executado - Média de Maio a AGO/2013	%	Conveniado	Executado - Média de SET. a DEZ/2013	%		
Plano de Trabalho I - Internação											
I - Internação	930	821	88%	930	831	89%	930		0%		
I - Medicamentos/Materiais na Alta Hospitalar											
Total Plano de Trabalho I	930	821	88%	930	831	89%	930	-	0%		
Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade											
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	40.108	42.174	105%	40.108	41.847	104%	40.108		0%		
II - Exames Laboratoriais	27.660	29.451	106%	27.973	28.472	102%	27.660		0%		
II - Exames Radiológicos	9.460	7.838	83%	9.460	7.984	84%	9.460		0%		
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	516	555	108%	514	511	99%	516		0%		
Total Plano de Trabalho II	77.744	80.018	103%	78.055	78.814	97%	77.744	-	0%		
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia											
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	4.357	2.464	57%	2.667	1.805	68%	4.357		0%		
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	689	512	74%	418	512	122%	689		0%		
Total Plano de Trabalho III	5.046	2.975	59%	3.155	3.155	100%	5.046	-	0%		
Plano de Trabalho IV - Unidade de AVC - Tipo III											
IV Leitos de AVC											
Plano de Trabalho V - Medicina Nuclear											
V - Iodoterapia	8	5	63%	8	5	63%	8		0%		
V - Cintilografia	63	50	80%	63	48	76%	63		0%		
V - Densitometria Óssea	150	223	149%	150	212	141%	150		0%		
Total Plano de Trabalho V	221	279	126%	221	265	120%	221		0%		
VI - Vigilância Epidemiológica											
VI - Contratação Hospitais de Ensino											
VI - Porta de Entrada RUE											
VII - Contrato de Metas											
Investimento											
TOTAL GERAL	83.720	83.814	81%	93.464	82.800	79%	83.951	-	0%		

Financeiro									
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado - Média de Jan a Abr/2013	%	Conveniado	Executado - Média de Maio a AGO/2013	%	Conveniado	Executado - Média de SET a DEZ/2013	%
Plano de Trabalho I - Internação									
I - Internação	1.023.000,00	1.144.465,27	112%	1.023.000,00	1.220.862,79	119%	1.023.000,00		0%
I - Medicamentos/Materiais na Alta Hospitalar	30.000,00	30.000,00	100%	30.000,00	30.000,00	100%	30.000,00		0%
<b>Total Plano de Trabalho I</b>	<b>950.000,00</b>	<b>1.174.465,27</b>	<b>106%</b>	<b>950.000,00</b>	<b>1.250.862,79</b>	<b>110%</b>	<b>1.053.000,00</b>	-	0%
Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade									
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	378.909,06	349.390,33	92%	378.909,06	349.446,90	92%	378.909,06		0%
II - Exames Laboratoriais	81.619,20	84.398,16	103%	81.619,20	81.502,98	100%	81.619,20		0%
II - Exames Radiológicos	77.566,90	72.503,89	93%	77.566,90	70,00	0%	77.566,90		0%
II - Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapias - Alta Compl	57.591,52	75.549,26	131%	57.591,52	66.842,76	116%	57.591,52		0%
<b>Total Plano de Trabalho II</b>	<b>595.686,68</b>	<b>581.841,64</b>	<b>98%</b>	<b>595.686,68</b>	<b>497.862,64</b>		<b>595.686,68</b>	-	0%
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia									
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	151.051,72	83.620,64	55%	151.051,72	66.135,29	44%	151.051,72		0%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	483.610,59	341.099,09	71%	483.610,59	333.784,57	69%	483.610,59		0%
<b>Total Plano de Trabalho III</b>	<b>634.662,310</b>	<b>424.719,73</b>	<b>67%</b>	<b>634.662,310</b>	<b>399.919,86</b>	<b>56%</b>	<b>634.662,31</b>	-	0%
Plano de Trabalho IV - Unidade de AVC - Tipo III									
IV Leitos de AVC	93.151,04			93.151,04			93.151,04	-	0%
93151,04									
V- Iodoterapia	11.286,88	787,27	7%	11.286,88	1.533,87	14%	11.286,88		0%
V- Cintilografia	24.541,95	19.870,68	81%	24.541,95	18.704,46	76%	24.541,95		0%
V-Densitometria Óssea	8.265,00	12.309,34	149%	8.265,00	11.665,49	141%	8.265,00		0%
<b>Total Plano de Trabalho V</b>	<b>44.093,83</b>	<b>32.967,29</b>	<b>75%</b>	<b>44.093,83</b>	<b>31.903,82</b>	<b>72%</b>	<b>44.093,83</b>		0%
VI- Vigilância Epidemiológica	3.000,00	3.000,00	100%	3.000,00	3.000,00	100%	3.000,00		0%
VI - Contratação Hospitais de Ensino	307.874,61	300.793,49	98%	307.874,61	302.816,67	98%	307.874,61		0%
VI - Porta de Entrada RUE	300.000,00	300.000,00	100%	300.000,00	300.000,00	100%	300.000,00		0%
VII- Contrato de Meias	218.709,00	202.305,83	93%	218.709,00	199.962,51	91%	218.709,00		0%
Investimento	350.000,00	350.000,00	100%	350.000,00	350.000,00	100%	350.000,00		0%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.497.177,47</b>	<b>3.370.093,24</b>	<b>94%</b>	<b>3.497.177,47</b>	<b>3.304.424,47</b>	<b>94%</b>	<b>3.600.177,47</b>	-	0%

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

CONSULTAS ESPECIALIZADAS (FONTE: CAC produção / SPDM disponibilizado)

Ambulatório BTBSPAmbulatório BTB

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Físico Conveniado														
	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	124.296
Físico														
Disponibilizado	10.537	11.285	10.253	10.721	11.975	11.725	12.379						11.268	90.143
Produção	7.892	8.587	7.642	8.192	8.319	8.147	10.170						8.421	87.370
% Produzido	74,90%	76,09%	74,53%	76,41%	69,47%	69,48%	82,16%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	108,78%	77,52%

SADT GERAL (FONTE: SPDM)

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Físico Conveniado														
	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	121.152
Físico														
Disponibilizado	9.268	8.929	8.735	8.052	9.897	10.099	10.229						9.316	74.525
Produção	6.550	6.288	6.282	5.980	5.519		6.816						6.239	43.874
% Produzido	71%	70%	72%	74%	56%	0%	67%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	92%	62%

REABILITAÇÃO (FONTE: SPDM)

	01/13	02/13	03/13	04/13	05/13	06/13	07/13	08/13	09/13	10/13	11/13	12/13	Média	Total
Físico Conveniado														
	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	55.200
Executado	5.570	4.939	4.893	5.309	5.427	5.161	5.721							37.020
% Executado	121%	107%	106%	115%	118%	112%	124%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	67%

Cirurgias Ambulatoriais em BPA (FONTE: CAC)

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Físico														
Conveniado	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	2.520
Executado	620	449	249	203	386		457		496					
%	295%	214%	119%	97%	184%		218%		236%		0%	0%	0%	0%
TOTAL AMBULATORIO														
Físico														
Conveniado	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	25.284	298.960

**COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI**

<b>Executado</b>	20.632	20.263	19.066	19.694	19.651	13.765	23.203	-	-	-	-	-	11.355
<b>%</b>	81,67%	80,21%	75,47%	77,91%	77,78%	54,48%	91,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	44,95%
													#REF!

**AMBULATÓRIO TOTAL FINANCEIRO**

	01/13	02/13	03/13	04/13	05/13	06/13	07/13	08/13	09/13	10/13	11/13	12/13	Média	Total Ano
<b>Financeiro</b>														
<b>Conveniado</b>	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	16.046.366,88
<b>Executado</b>	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.337.197,24	1.203.477,52							9.226.660,96
<b>%</b>	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	90,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	57,50%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

TERMO DE CONVÊNIO Nº 75/11 – TA Nº25/13

Vigência 29/06/2013 à 30/11/2016

INSTITUIÇÃO: Fundação Síndrome de Down

Relatório sobre a Execução do TA 25/13 ao Convênio Nº 75/11 / 2º Quadrimestre

Processo Administrativo n.º 11/10/7822

Informamos que a produção de agosto ainda não está no sistema, portanto relatório completo será apresentado junto com o relatório do 3º quadrimestre





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

## I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnicos-assistências a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal.

Todos os quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados pelo Sistema On-Line-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde,

Toda produção mensal é auditada pela Comissão Gestora do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal da prestação de contas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública à conveniada pelo Departamento de Prestação de Contas.

## II - Execução do Convênio

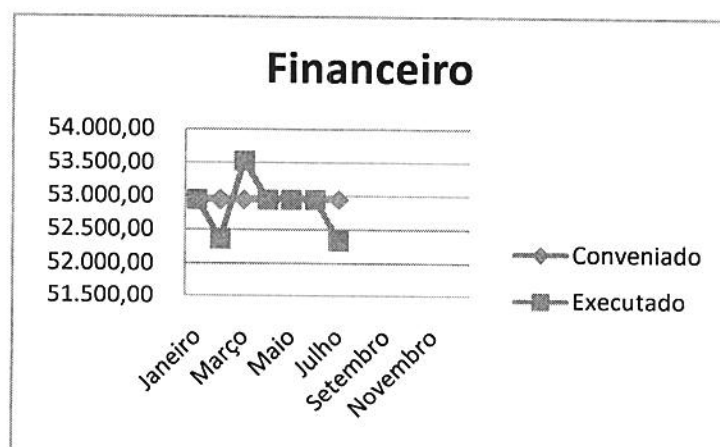
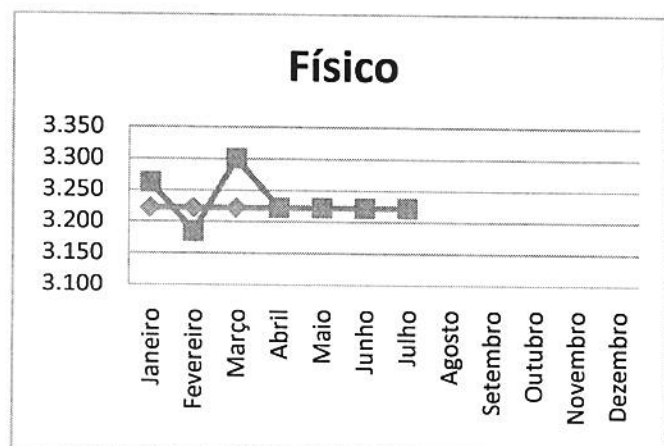
### I. 1 Avaliação de Cumprimento de Metas

#### Fundação Fundação Síndrome de Down

#### Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014

		Físico				
Assistência Ambulatorial	Conveniado **	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrime stre	Média Anual	% Anual Conveniac
Assistência Ambulatorial de Média Complexidade	3.222	3.242	3.222		3.233	100%
Visita Domiciliar Institucional	40	30	40		34	-
<b>Total Geral</b>	<b>3.262</b>	<b>3.272</b>	<b>3.262,00</b>		<b>3.268</b>	<b>100%</b>

Financeiro						
Assistência Ambulatorial	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial de Média Complexidade	52.942,72	52.942,72	52.739,25		52.855,52	100%
Visita Domiciliar Institucional	3.200,00	2.400,00	3.200,00		2.742,86	86%
<b>Total Geral</b>	<b>56.142,72</b>	<b>55.342,72</b>	<b>55.939,25</b>		<b>55.598,38</b>	<b>99%</b>



### Conclusão – Avaliação Física Financeira

A Instituição cumpriu as metas de produção estabelecidas no Plano de Trabalho, e demonstrou que a execução financeira foi adequada em relação às metas de produção



## **II.2 Qualidade da Assistência Técnica:**

### **Conclusão:**

Podemos afirmar que a Entidade vem executando o objeto do convênio com muita qualidade na assistência integral às pessoas com Síndrome de Down, contribuindo na construção do modelo humanizado, que valorize a atenção integral dos portadores de Síndrome de Down, buscando ações inclusivas e emancipatórias, que construam relações reais, menos protegidas e isoladas.

A Fundação ofertou e realizou capacitações e matriciamento, para profissionais que atuam na rede pública e ou privada,

## **III Propostas de Melhorias do Acesso**

- ☐ Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- ☐ Propor aos Distritos espaços de reuniões com Centros de Saúde, para conhecimento do Plano de Trabalho do convênio, e estabelecer melhor comunicação entre a Fundação e as equipes da rede.
- ☐ Realizar na Entidade, um estudo da origem de usuários por Distrito.
- ☐ Divulgar sempre junto à rede, as capacitações, oficinas, ofertadas pela Instituição.
- ☐ Organizar e realizar uma oficina de Biossegurança no trabalho, Sexualidade e prevenção de DSTS voltadas para os técnicos das Entidades

Osmarina F. Chieranda Ruiz  
Coordenadora do Convênio

# **Prefeitura Municipal de Campinas**

## **SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

### **Departamento de Gestão e Desenvolvimento Organizacional**

---

#### **RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO DOS CONVÊNIOS GOVERNAMENTAIS MAIO A AGOSTO DE 2014**

O Núcleo de Gestão de Convênios Governamentais no segundo quadrimestre de 2014 elaborou a inserção 04 propostas junto ao Ministério da Saúde, para captação de recursos oriundos de emendas parlamentares para aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Rede Municipal de Saúde.

Junto ao Governo do Estado de São Paulo participou do projeto RENOVASUS, encaminhando a necessidade de 04 construções, 03 ampliações e 08 reformas necessidades estas levantadas pelas Unidades de Saúde no planejamento e na adequação da infraestrutura dos prédios próprios, de acordo com a legislação vigente e melhoria na estrutura física das Unidades para atendimento ao usuário.

Promoveu o levantamento documental de 28 unidades de saúde e 06 terrenos. Produziu o banco de dados dos convênios governamentais, com disponibilização dos arquivos no lothar (rede interna). O Convênio nº 1613 teve sua prestação de contas aprovada.

#### **Número de convênios vigentes no segundo quadrimestre de 2014**

- **Obras: Total - 47 Convênios**

- a. **Construções:**

- 1) Especialidades: 4 Unidades
    - 2) Atenção básica: 5 Unidades
    - 3) Serviços de promoção a saúde: 2 Unidades

- b. **Reformas:**

- 1) Especialidades: 3 Unidades
    - 2) Atenção Básica: 25 Unidades

- c. **Ampliações:**

- 1) Especialidades: 1 Unidade
- 2) Atenção Básica: 7 Unidades

- **Equipamentos e materiais permanentes: 8 Convênios**
- **Inquérito populacional amostral: 1 Convênio**
- **Capacitações: 1 Convênio**

#### **PROPOSTAS ENCAMINHADAS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSO:**

##### **GOVERNO FEDERAL:**

- **06 Propostas de equipamentos e materiais permanentes**

##### **EMPREENDIMENTOS DE EXPANSÃO IMOBILIÁRIA:**

- **3 AMPLIAÇÕES**
- **5 REFORMAS DE UBS**

#### **CONSIDERAÇÕES GERAIS**

A constituição e organização do núcleo tem propiciado qualificação na gestão dos convênios de repasse de Recursos Governamentais, com a reformulação dos processos para captação de recursos de forma planejada e compartilhada, aprovação das prestações de contas dos recursos já repassados, a criação de banco de dados da infraestrutura física existente com a regularização dos terrenos e dos imóveis, iniciado no ano de 2013.

O Manual de Boas Práticas para construção, reformas e ampliações se encontra em processo de revisão e conclusão e o núcleo tem como meta a socialização em Outubro/2014.

SANDRA H. A. REGOLINKENNIA M.L.B. OLIVEIRA

Apoio Técnico - DGDO Apoio Técnico – DGDO.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

TERMO DE CONVÊNIO Nº 71/13      VIGÊNCIA 31/05/2013 À 30/05/2015

INSTITUIÇÃO: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas-APAE

Relatório sobre a Execução do Convênio Nº 71/13 / 2º Quadrimestre /2014

Processo Administrativo n.º 13/10/18662

Informamos que a produção de agosto ainda não está no sistema, portanto relatório completo será apresentado junto com o relatório do 3º quadrimestre





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

## I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnicos-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal.

Todos os quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados pelo Sistema Online-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, Toda produção mensal é auditada pela Comissão Gestora do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal da prestação de contas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública à conveniada pelo Departamento de Prestação de Contas.

## II - Execução do Convênio

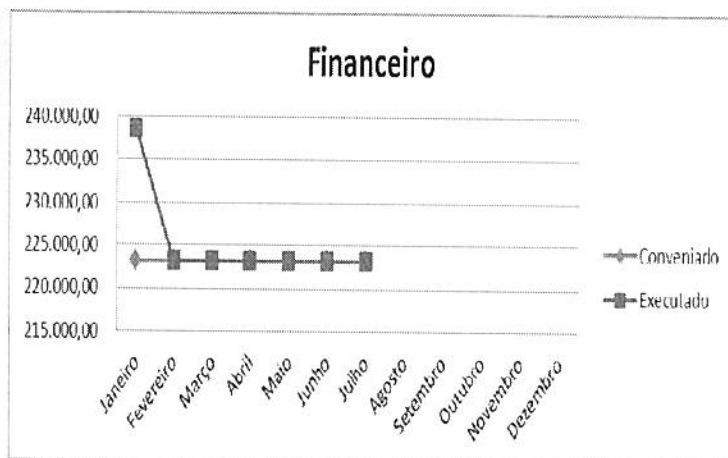
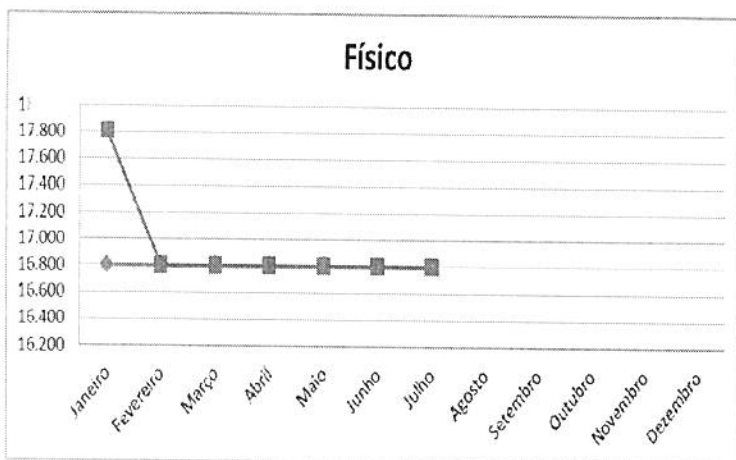
### II.1 Avaliação de Cumprimento de Metas

Erro! Vínculo não válido.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

### Avaliação Físico - Financeiro



### Conclusão – Avaliação Física Financeira

A Instituição cumpriu as metas de produção estabelecidas no Plano de Trabalho, e demonstrou que a execução financeira foi adequada em relação às metas de produção

### II.2 Qualidade da Assistência Técnica:

## **Conclusão:**

A Entidade executou o objeto do convênio com muita qualidade, e as ações de assistência integral, voltadas para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência intelectual. Os serviços foram realizados por equipe multidisciplinar, desde o diagnóstico da deficiência intelectual à construção do projeto terapêutico singular.

A equipe técnica avança na qualidade da construção dos projetos terapêuticos singulares em conjunto com outras Entidades, com escolas, Centros de Saúde e família.

## **III Propostas de Melhorias do Acesso**

- ▣ Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- ▣ Propor aos Distritos espaços de reuniões com Centros de Saúde, para conhecimento do Plano de Trabalho do convênio, e estabelecer melhor comunicação entre a Fundação e as equipes da rede.
- ⌋ Realizar na Entidade, um estudo da origem de usuários por distrito
- ▣ Organizar e realizar uma oficina de Biossegurança no trabalho, Sexualidade e prevenção de DSTS voltadas para os técnicos das Entidades

Osmarina F. Chieranda Ruiz  
Coordenadora do Convênio



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

TERMO DE CONVÊNIO Nº 71/13

VIGÊNCIA 31/05/2013 À 30/05/2015

INSTITUIÇÃO: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Campinas-APAE

Relatório sobre a Execução do Convênio Nº 71/13 / 2º Quadrimestre /2014

Processo Administrativo n.º 13/10/18662

Informamos que a produção de agosto ainda não está no sistema, portanto relatório completo será apresentado junto com o relatório do 3º quadrimestre



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

## I - Considerações iniciais:

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnicos-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal.

Todos os quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados pelo Sistema Online-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, Toda produção mensal é auditada pela Comissão Gestora do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal da prestação de contas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública à conveniada pelo Departamento de Prestação de Contas.

## II - Execução do Convênio

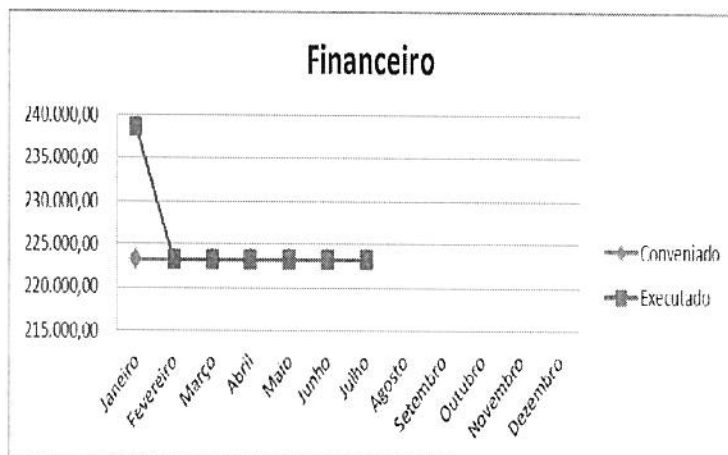
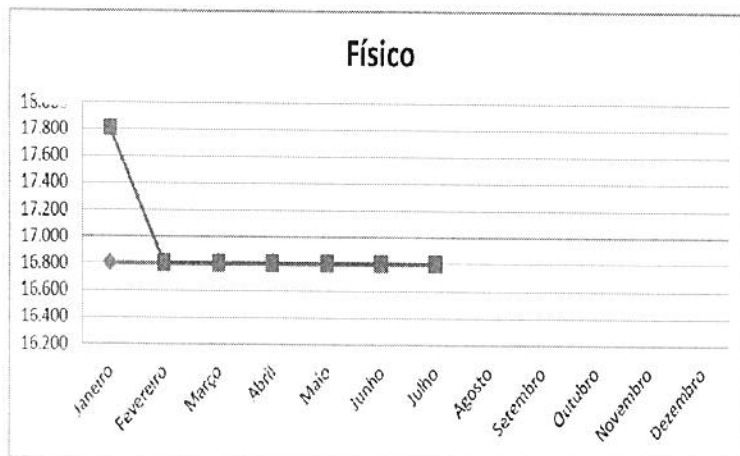
### II.1 Avaliação de Cumprimento de Metas

Erro! Vínculo não válido.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

### Avaliação Físico - Financeiro



### Conclusão – Avaliação Física Financeira

A Instituição cumpriu as metas de produção estabelecidas no Plano de Trabalho, e demonstrou que a execução financeira foi adequada em relação às metas de produção

### II.2 Qualidade da Assistência Técnica:

## **Conclusão:**

A Entidade executou o objeto do convênio com muita qualidade, e as ações de assistência integral, voltadas para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência intelectual. Os serviços foram realizados por equipe multidisciplinar, desde o diagnóstico da deficiência intelectual à construção do projeto terapêutico singular.

A equipe técnica avança na qualidade da construção dos projetos terapêuticos singulares em conjunto com outras Entidades, com escolas, Centros de Saúde e família.

## **III Propostas de Melhorias do Acesso**

- ▣ Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- ▣ Propor aos Distritos espaços de reuniões com Centros de Saúde, para conhecimento do Plano de Trabalho do convênio, e estabelecer melhor comunicação entre a Fundação e as equipes da rede.
- ▣ Realizar na Entidade, um estudo da origem de usuários por distrito
- ▣ Organizar e realizar uma oficina de Biossegurança no trabalho, Sexualidade e prevenção de DSTs voltadas para os técnicos das Entidades

Osmarina F. Chieranda Ruiz  
Coordenadora do Convênio



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

TERMO DE CONVÊNIO Nº 53/09 - Vigência 22/04/2013 à 21/04/2015

INSTITUIÇÃO: Associação Pais Amigos dos Surdos de Campinas /APASCAMP

Processo Administrativo n.º 13/10/15717

Relatório sobre a Execução do Convênio Nº 69/13 / 2º Quadrimestre

Informamos que a produção de agosto ainda não está no sistema, portanto relatório completo será apresentado junto com o relatório do 3º quadrimestre





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO

### ***I - Considerações iniciais:***

Este convênio foi elaborado em parceria com a instituição à luz do Programa Viver sem Limites, que preconiza a atenção integral à pessoa com deficiência com vistas a sua habilitação e socialização sendo todos os procedimentos técnicos-assistenciais a serem realizados conforme plano de trabalho e a Ficha de Programação Orçamentária (FPO), financiados por recurso federal.

Todos os quantitativos de procedimentos conveniados são disponibilizados pelo Sistema Online-Sol.

Os atendimentos cumprem as normas e os procedimentos relativos à apresentação de faturas mensais determinados pelo Ministério da Saúde, Secretaria do Estado da Saúde e Secretaria Municipal de Saúde,  
Toda produção mensal é auditada pela Comissão Gestora do Convênio, pelos auditores da Coordenadoria de Avaliação e Controle e demais instância gestoras do SUS municipal, com vistas ao custeio dos serviços conveniados e emissão de relatórios de produção mensais.

É realizado a regular análise Contábil-Financeira mensal da prestação de contas na utilização dos recursos públicos repassados pela administração pública à conveniada pelo Departamento de Prestação de Contas.

### ***II - Execução do Convênio***

#### ***I. 1 Avaliação de Cumprimento de Metas***

**Associação de Pais e Amigos de Surdos de Campinas - APASCAMP**

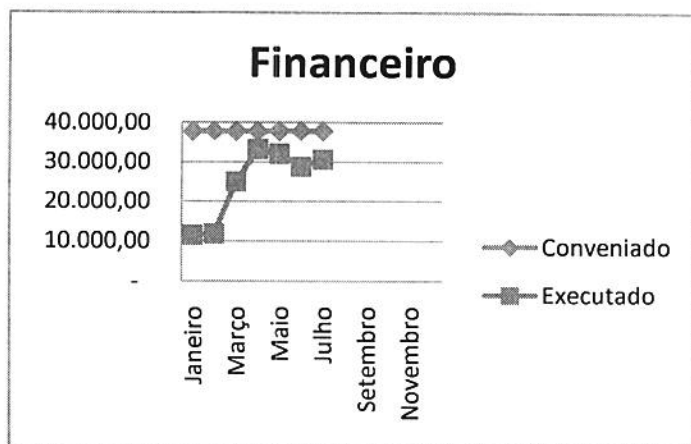
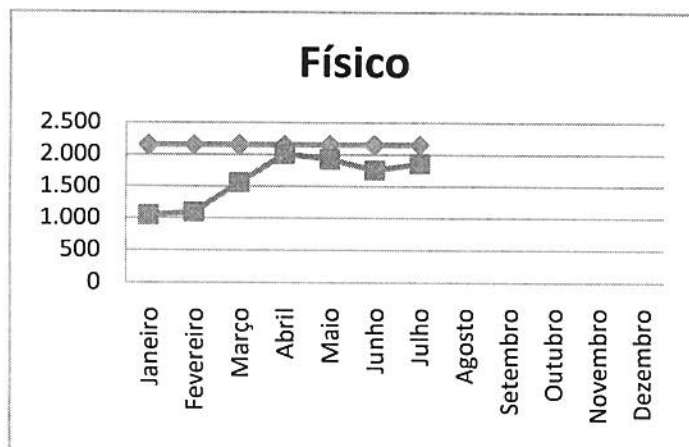
**Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014**

Físico						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	2.152	1.427	1.847		1.607	75%

Financeiro						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
Assistência Ambulatorial	37.829,22	20.325,58	30.457,68		24.667,91	65%



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE  
DGDO



**Conclusão**

A Entidade cumpriu em média um percentual em torno de 75% no segundo quadrimestre.

Houve demora para repor equipamento de diagnóstico que quebrou no final de março, e também contratação de alguns profissionais para **recompôr** a equipe, e estes fatores definiram uma diminuição de procedimentos produzidos, mas a partir de junho observamos um aumento crescente de produção física em direção ao cumprimento das metas.

**1.1.2 Qualidade da Assistência Técnica:**

**Conclusão:**

A Entidade executou o objeto do convênio com muita qualidade, e as ações de assistência integral, voltadas para autonomia, adaptação ao convívio na escola, na família e empregabilidade das pessoas com deficiência auditiva. Os serviços foram realizados por equipe multidisciplinar, desde o diagnóstico da deficiência auditiva à construção do projeto terapêutico singular.

A equipe técnica avança na qualidade da construção dos projetos terapêuticos singulares em conjunto com outras Entidades, com escolas, Centros de Saúde e família

A Instituição está utilizando um sistema que permite tecer relatórios acerca da origem dos usuários, melhoras a apresentação da produção para a CAC, e outros benefícios que contribuirão a melhoria da gestão deste convênio

**II Propostas de Melhorias na gestão da linha de cuidado à pessoa com deficiência auditiva**

- ☐ Continuar o acompanhamento do sistema SOL com mais frequência em conjunto com o Departamento de Saúde e instituir um controle quinzenal junto à conveniada através de um relatório acerca do preenchimento das vagas e o absenteísmo.
- ☐ Propor aos Distritos espaços de reuniões com Centros de Saúde, para conhecimento do Plano de Trabalho do convênio, e estabelecer melhor comunicação entre a Fundação e as equipes da rede.
- ☐ Organizar e realizar uma oficina de Biossegurança no trabalho, Sexualidade e prevenção de DSTS voltadas para os técnicos das Entidades

Secretaria de Saúde de Campinas

DGDO

Evolução Quadrimestral da área de Relações Interfederativas

2º Quadrimestre 2014

#### COLEGIADO GESTOR DE CAMPINAS – CIR METROPOLITANO

Reunião Mensal da Câmara Técnica do CIR Metropolitano e Reunião Mensal do Colegiado Gestor Metropolitano	100% de participação nas atividades
Finalizacao da discussão da regionalização do SAMU Campinas através da modalidade CONVÊNIO	Regionalizacao do SAMU CAMPINAS com os Municípios de Indaiatuba e Jaguariúna com encaminhamento para formatação jurídica
Continuidade da construção da Rede de Cuidados às Pessoas com Deficiência	Projeto finalizado, aprovado na CIR Metropolitano e aprovado na CIB
Continuidade da construção da Rede de Atenção Psico Social	Apresentacao do Projeto na CIR METROPOLITANO
Início das discussões da Rede de Oncologia frente publicação Portaria 140 MS em Fevereiro 2014	Início da construção da Rede de Oncologia Regional RRAS 15 com encaminhamento de prazo final Dezembro 2014
Continuidade da construçao do Projeto AME CAMPINAS	Projeto em construçao
Participacao dos 11 municipios da antiga CIR OESTE 7 no Sistema de Agendamento SOL Campinas	Capacitacao dos municípios na utilização do Sistema de Agendamento de Especialidades SOL Campinas

#### CÂMARA TEMÁTICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS

Reunião Mensal da Câmara Temática de Saúde da Região Metropolitana de Campinas	100% de participação nas atividades
Apresentação e discussão do Projeto de SAMU METROPOLITANO DE CAMPINAS	Em discussao
Operacionalização do projeto do Complexo Regulador da RMC e da Linha de Cuidado da Gestante e Puerpera	Em andamento – apresentação do sistema CROSS de Regulacao da SES SP
Continuidade do Ciclo de Debates do Projeto “Implantação Plano de Educação Permanente para Atenção Básica na RMC”	Em andamento–6º encontro
Apresentacao do Projeto RENOVA SUS / SES SP / Apresentacao do componente de construção, ampliação e reforma	Fase de operacionalização do componente construção, ampliação e reforma
Apresentacao do Projeto do Hospital Metropolitano de Urgencias e Emergencias	Discussao em andamento

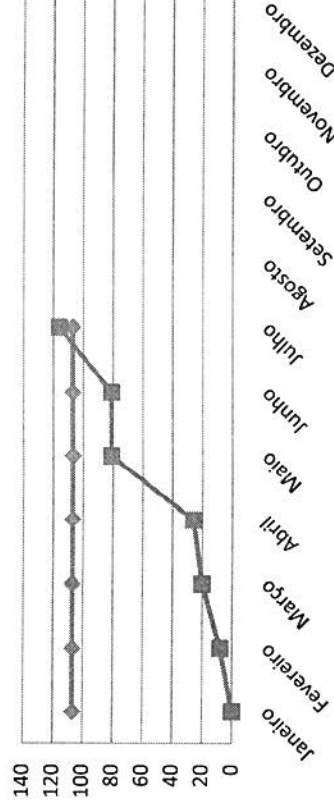
Construcao do Plano Regional para o evento Copa do Mundo 2014	Apresentacao do Plano de AcoesRegional para assistencia a saude durante o evento Copa do Mundo
---	--

## Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

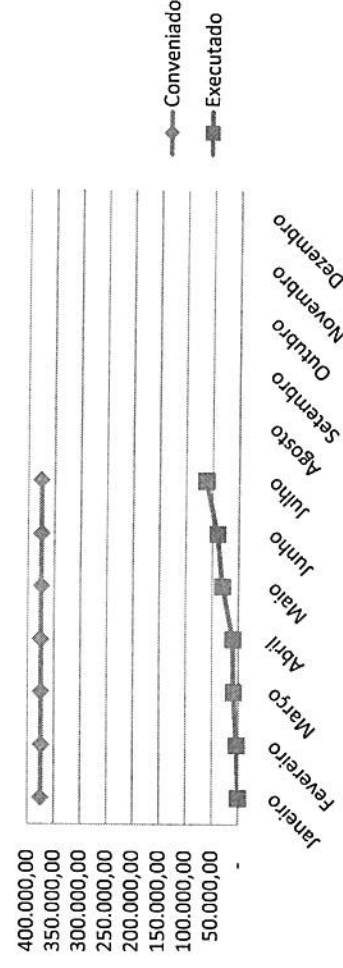
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	107	107	107	107	107	107	107						107	749
Executado	0	8	20	26	81	81	116						47	332
%	0,00%	7,48%	18,69%	24,30%	75,70%	75,70%	108,41%						44,33%	44,33%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00						375.000,00	2.625.000,00
Executado	-	2.828,09	8.979,45	10.114,12	30.068,21	40.336,58	62.417,91						22.106,34	154.744,36
%	0,00%	0,75%	2,39%	2,70%	8,02%	10,76%	16,64%						5,90%	5,90%

Físico



Financeiro



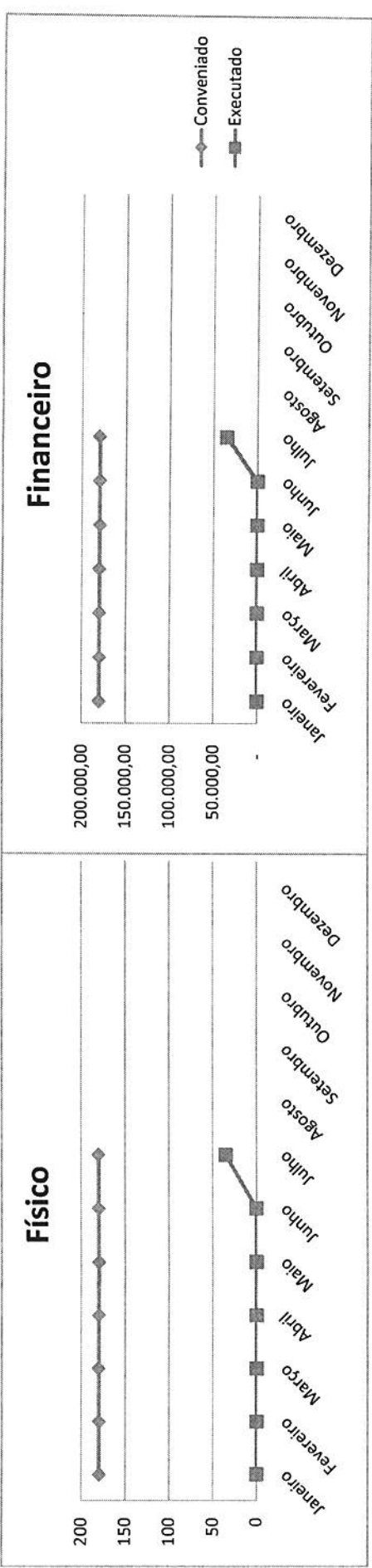
## Internações Leitos de UTI - Diárias

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	180	180	180	180	180	180	180						180	1.260

Executado	0	0	0	0	0	0	0	0	35				5	35
%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	19,44%				2,78%	2,78%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00						180.000,00	1.260.000,00
Executado	-	-	-	-	-	-	35.000,00						5.000,00	35.000,00
%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	19,44%						2,78%	2,78%





RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO  
2º. QUADRIMESTRE DE 2014  
MATERNIDADE DE CAMPINAS

### Considerações

O convênio maternidade de campinas/sms existe desde 1996 e teve sua última renovação em abril de 2012.

Na última renovação foram mantidas as metas físicas dos planos de trabalho exceto o plano de trabalho V (cinco) – Contrato de Metas que teve seu valor majorado de R\$ 197.000,00 para R\$ 495.200,00 até dezembro/2013 e R\$ 490.305,00 de janeiro a abril/2014 por força de portarias do Ministério da Saúde que majoraram o Incentivo à Contratualização dos Hospitais Filantrópicos recebido pela Maternidade de Campinas.

A análise da produção da Maternidade de Campinas no primeiro e segundo quadrimestre (parcial) de 2014 detalhadas nas tabelas anexas mostra:

- Em relação às internações, a Maternidade de Campinas tem apresentando uma média inferior a 90% no conveniado. Entretanto, tal valor não se deve à diminuição de internações. Os relatórios da auditoria da CAC apontavam um número grande de erros no faturamento, chegando a 25% das AIHs inseridas no sistema. A entidade iniciou procedimentos para melhorar o faturamento como a substituição da gerência de faturamento e a contratação de um médico auditor interno. Como se poderá verificar nos dois últimos meses desse relatório (junho/julho) as medidas já refletiram numa melhora no número de AIHs aprovadas. Acreditamos que caso essa tendência se mantenha, a média anual ultrapassará os 90%. Entretanto, até o mês de julho, a média ficou em 87%.
- O item Cirurgias Eletivas refere-se às cirurgias de esterilização cirúrgica (laqueaduras tubárias) encaminhadas pelo Ambulatório de Planejamento Familiar e que são pagas por produção. Visto que a rede de Campinas não tem apresentando um número suficiente de candidatas à cirurgia, foram abertas vagas para laqueadura tubária para municípios da região, em especial o município de Artur Nogueira. Entendemos que essas vagas devam ser disponibilizadas para os demais municípios da região a fim de utilizar a totalidade desse recurso.
- Na assistência ambulatorial de média complexidade, a produção tem mantido média próxima ao total da meta conveniada.
- Em relação às metas de qualidade, a entidade conseguiu atingir a maior parte das metas propostas, em especial a participação dos representantes da obstetrícia e pediatria nas reuniões do Comitê de Vigilância à Morte Materna e Infantil, a realização das reuniões para discussão dos casos clínicos, a implantação do médico horizontal, especialmente no alojamento conjunto, e o avanço no cronograma de implantação do prontuário único. O principal ponto que não evoluiu adequadamente foi a taxa de cesáreas que tem se mantido elevada ao longo de todo o ano.

Wladimir Pereira Mendes  
Coordenador de Convênio

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE GESTÃO  
2º. QUADRIMESTRE DE 2014  
MATERNIDADE DE CAMPINAS

Maternidade de Campinas						
Resumo Geral* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014						

Plano de Trabalho	Físico					
	Conveniado**	Executado				% Anual x Conveniado
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	
I - Internação	680	578	613		593	87%
I - Cirurgia Eletiva	60	22	28	26	25	41%
II - Assist. Amb. Média Complexidade	8.041	6.637	5.611		6.197	77%
III - Exames de Ultrassonografia	449	358	144		266	59%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.230</b>	<b>7.596</b>	<b>6.396</b>		<b>7.081</b>	<b>77%</b>

Plano de Trabalho	Financeiro					
	Conveniado**	Executado				% Anual x Conveniado
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	
I - Internação	782.068,00	576.151,86	554.534,49		566.887,27	72%
I - Cirurgia Eletiva	69.006,00	8.461,20	10.869,57		9.493,35	14%
II - Assist. Amb. Média Complexidade	82.039,99	58.868,72	58.524,64		58.721,26	72%
III - Exames de Ultrassonografia	12.056,55	6.913,82	1.346,22		4.527,70	38%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>945.170,54</b>	<b>650.395,60</b>	<b>625.274,91</b>		<b>639.629,59</b>	<b>68%</b>

Fundação Dr. João Penido Burnier - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

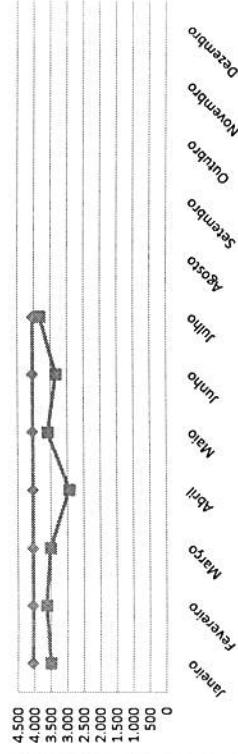
Plano de Trabalho - Procedimentos Ambulatoriais e Eletivas

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	4.052	4.052	4.052	4.052	4.052	4.052	4.052						4.052	28.364
Produção	3.503	3.637	3.519	2.942	3.591	3.348	3.823						3.480	24.363
%	86,45%	89,76%	86,85%	72,61%	88,62%	82,63%	94,35%						85,89%	85,89%

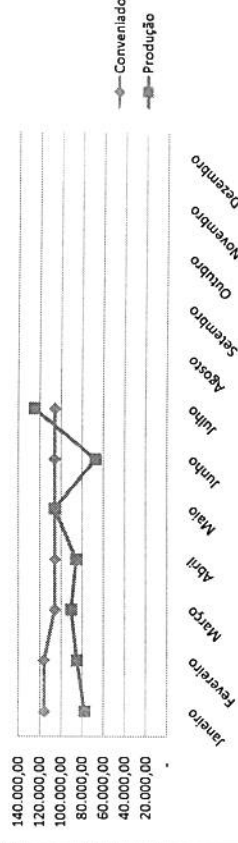
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	115.897,52	115.897,52	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73						108.653,38	760.573,69
Produção	77.813,69	84.858,11	90.366,78	85.467,14	105.815,02	67.298,29	125.011,79						90.947,26	636.630,82
%	67,14%	73,22%	85,45%	80,82%	100,06%	63,64%	118,21%						83,70%	83,70%

Observação: somado neste item os procedimentos ambulatoriais e eletivas, nas quantidades e valores do plano de trabalho.

Físico



Financeiro



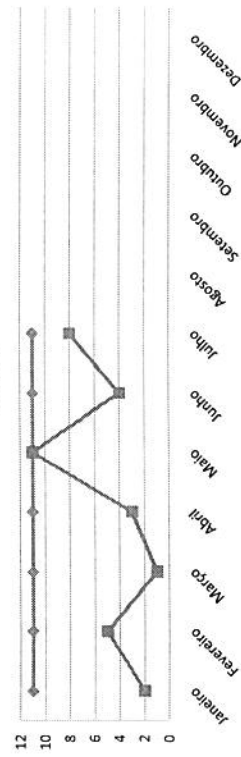
Fundação Dr. João Penido Burnier - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

Plano de Trabalho - Cirurgias Eletivas (AIH)

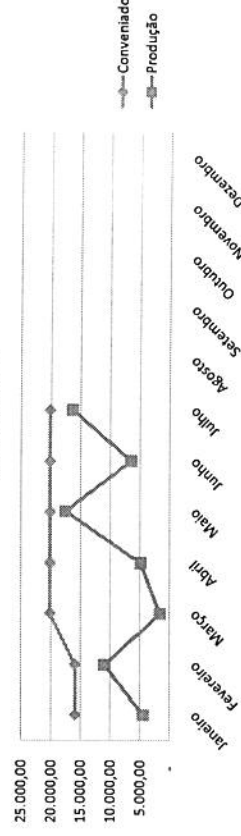
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	11	11	11	11	11	11	11						11	77
Produção	2	5	1	3	11	4	8						5	34
%	18,18%	45,45%	9,09%	27,27%	100,00%	36,36%	72,73%						44,16%	44,16%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	15.892,56	15.892,56	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53						18.922,54	132.457,77
Produção	4.474,81	10.953,49	1.619,67	4.859,01	17.548,59	6.478,68	16.395,99						8.904,32	62.330,24
%	28,16%	68,92%	8,04%	24,13%	87,16%	32,18%	81,43%						47,06%	47,06%

Físico



Financeiro

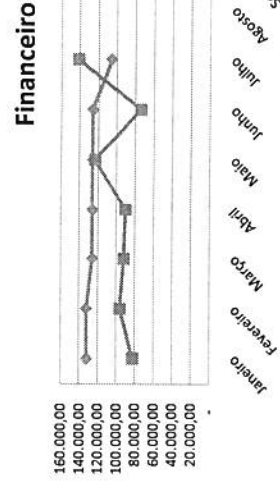
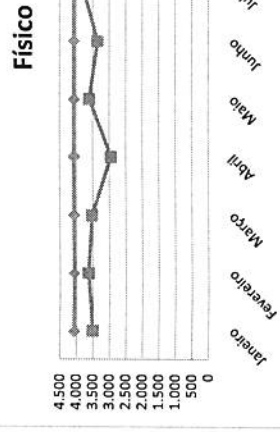


Fundação Dr. João Penido Burnier - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

Total Plano de Trabalho

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	4.063	4.063	4.063	4.063	4.063	4.063	4.063						4.063	28.441
Produção	3.505	3.642	3.520	2.945	3.602	3.352	3.831						3.485	24.397
%	86,27%	89,64%	86,64%	72,48%	88,65%	82,50%	94,29%						85,78%	85,78%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	131.790,08	131.790,08	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	105.755,73						127.575,92	893.031,46
Produção	82.288,50	95.811,60	91.986,45	90.376,15	123.363,61	73.776,97	141.407,78						99.851,58	698.961,06
%	62,44%	72,70%	73,07%	71,75%	97,99%	58,60%	133,71%						78,27%	78,27%





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DGDO**

---

**INSTITUIÇÃO:** Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

**PROTOCOLO:** nº 11/10/54233

**CONVÊNIO:** nº 77/11

**VIGÊNCIA:** 28.12.2011 à 27/12/2014

Os leitos clínicos e de UTI neste 2º quadrimestre estão sendo disponibilizados, conforme relatório da CMR. Nesse período houve uma readequação nas apresentações das AIHs pela Conveniada sendo acompanhado pela auditoria da CAC. O Plano de Trabalho I estão sendo pagos por diárias de acordo com os relatórios da Central Municipal de Regulação e censo encaminhado pela instituição.

Analizamos o resultado físico e financeiro obtidos nos Planos de Trabalhos e temos a média do físico 46% e financeiro 36%.

O Termo Aditivo iniciou sua vigência á partir de Julho com as adequações nos Planos de Trabalhos.

Recomendação: reavaliar capacidade instalada e demanda reprimida pelos serviços.



# Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

Físico						
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado				% Anual x Conveniado
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	
I - Assistência Hospitalar						
I - Internações Clínica Médica		46	61		52	
I - Internações Leitos de UTI		0	10		4	
I - Cirurgias em Oftalmologia	0	0	0		0	
II - Assistência Ambulatorial						
II - Tomografia	101	43	81		59	58%
II - RX	3.677	1.691	1.932		1.795	49%
II - Ultrassonografia	121	83	110		95	78%
II - Oftalmologia	5.512	2.304	3.831		2.958	54%
II - Laboratório	633	1.341	1.042		1.241	196%
II - Total	10.044	5.461	6.996		6.147	61%
III - Terapia Renal Substitutiva						
III - Terapia Renal Substitutiva	4.113	1.476	1.443		1.462	36%
III - Laboratório	2.276		1.377			
III - Total	6.389	1.476	2.820		1.462	23%
IV - Litotripsia Extra-Corpórea						
IV - Litotripsia Extra-Corpórea	96	59	41		51	54%
V - Leitos de Retaguarda para Terapia Renal e Litotripsia						
V - Leitos de Retaguarda - TRS e Litotripsia	12	0	0		0	0%
VI - Contrato de Metas						
VI - Contrato de Metas						
TOTAL GERAL	16.541	6.996	9.857	#DIV/0!	7.660	46%

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência						
Plano de Trabalho		Conveniado**	Financeiro			
			Executado			
			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual
I - Assistência Hospitalar						
I - Internações Clínica Médica	450.000,00	29.545,78	31.954,87		30.578,24	7%
I - Internações Leitos de UTI	60.000,00	-	10.000,00		4.285,71	7%
I - Cirurgias em Oftalmologia	16.695,90	-	-		0,07	0%
I - Total	526.695,90	29.545,78	41.954,87		34.864,03	7%
II - Assistência Ambulatorial de SADT						
II - Tomografia	9.726,95	4.167,74	7.886,88		5.761,65	59%
II - Raio X	30.337,47	15.693,82	16.105,25		15.870,15	52%
II - Ultrassonografia	4.248,20	2.272,46	2.950,75		2.563,16	60%
II - Oftalmologia	174.330,21	70.257,19	99.611,12		82.837,44	48%
II - Laboratório	2.491,72	4.711,17	4.669,90		4.697,41	189%
II - Total	221.134,55	97.102,38	131.223,90		111.729,81	51%
III - Terapia Renal Substitutiva						
III - Terapia Renal Substitutiva	376.948,04	263.456,19	257.653,34		260.969,25	69%
III - Laboratório	9.447,36		4.975,09			
III - Total	386.395,40	263.456,19	262.628,43		260.969,25	68%
IV - Litotripsia Extra-Corpórea						
IV - Litotripsia Extra-Corpórea	16.426,00	10.083,50	7.080,67		8.796,57	54%
V - Leitos de Retaguarda para Terapia Renal e Litotripsia						
V - Leitos de Retaguarda - TRS e Litotripsia	17.280,00	-	-	-	-	0%
VI - Contrato de Metas						
VI - Contrato de Metas						
TOTAL GERAL	1.167.931,85	400.187,84	442.887,86	#DIV/0!	416.359,67	36%



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**  
**DGDO**

---

**INSTITUIÇÃO:** Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

**PROTOCOLO:** nº 11/10/54233

**CONVÊNIO:** n.º 77/11

**VIGÊNCIA:** 28.12.2011 à 27/12/2014

Os leitos clínicos e de UTI neste 2º quadrimestre estão sendo disponibilizados, conforme relatório da CMR. Nesse período houve uma readequação nas apresentações das AIHs pela Conveniada sendo acompanhado pela auditoria da CAC. O Plano de Trabalho I estão sendo pagos por diárias de acordo com os relatórios da Central Municipal de Regulação e censo encaminhado pela instituição.

Analizamos o resultado físico e financeiro obtidos nos Planos de Trabalhos e temos a média do físico 46% e financeiro 36%.

O Termo Aditivo iniciou sua vigência á partir de Julho com as adequações nos Planos de Trabalhos.

Recomendação: reavaliar capacidade instalada e demanda reprimida pelos serviços.

**Real Sociedade Portuguesa de Beneficência**

Plano de Trabalho		Conveniados**	Físico				% Anual x Conveniados
			Executado				
			Média do 1º Trimestre	Média do 2º Trimestre	Média do 3º Trimestre	Média Anual	
<b>I - Assistência Hospitalar</b>							
I - Internações Clínica Médica			46	61		52	
I - Internações Leitos de UTI			0	10		4	
I - Cirurgias em Oftalmologia	0		0	0		0	
<b>II - Assistência Ambulatorial</b>							
II - Tomografia	101		43	81		59	58%
II - RX	3.677		1.691	1.932		1.795	49%
II - Ultrassonografia	121		83	110		95	78%
II - Oftalmologia	5.512		2.304	3.831		2.958	54%
II - Laboratório	633		1.341	1.042		1.241	196%
II - Total	10.044		5.461	6.996		6.147	61%
<b>III - Terapia Renal Substitutiva</b>							
III - Terapia Renal Substitutiva	4.113		1.476	1.443		1.462	36%
III - Laboratório	2.276			1.377			
III - Total	6.389		1.476	2.820		1.462	23%
<b>IV - Litotripsia Extra-Corpórea</b>							
IV - Litotripsia Extra-Corpórea	96		59	41		51	54%
<b>V - Leitos de Retaguarda para Terapia Renal e Litotripsia</b>							
V - Leitos de Retaguarda - TRS e Litotripsia	12		0	0		0	0%
<b>VI - Contrato de Metas</b>							
VI - Contrato de Metas							
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>16.541</b>		<b>6.996</b>	<b>9.857</b>		<b>7.660</b>	<b>46%</b>

Real Sociedade Portuguesa de Beneficência

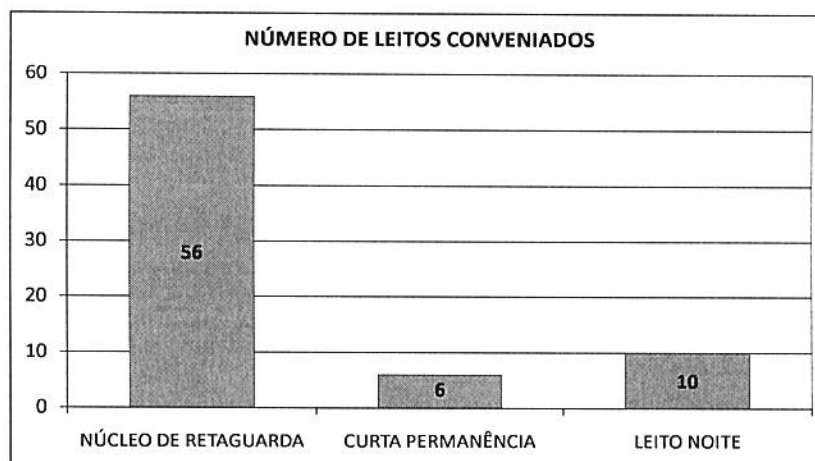
Plano de Trabalho		Financeiro				
		Conveniado**	Executado			
			Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual
I - Assistência Hospitalar						
I - Internações Clínica Médica	450.000,00		29.545,78	31.954,87		30.578,24
I - Internações Leitos de UTI	60.000,00		-	10.000,00		4.285,71
I - Cirurgias em Oftalmologia	16.695,90		-	-		0,07
I - Total	526.695,90		29.545,78	41.954,87		34.864,03
II - Assistência Ambulatorial de SADT						
II - Tomografia	9.726,95		4.167,74	7.886,88		5.761,65
II - Raio X	30.337,47		15.693,82	16.105,25		15.870,15
II - Ultrassonografia	4.248,20		2.272,46	2.950,75		2.563,16
II - Oftalmologia	174.330,21		70.257,19	99.611,12		82.837,44
II - Laboratório	2.491,72		4.711,17	4.669,90		4.697,41
II - Total	221.134,55		97.102,38	131.223,90		111.729,81
III - Terapia Renal Substitutiva						
III - Terapia Renal Substitutiva	376.948,04		263.456,19	257.653,34		260.969,25
III - Laboratório	9.447,36			4.975,09		
III - Total	386.395,40		263.456,19	262.628,43		260.969,25
IV - Litotripsia Extra-Corpórea						
IV - Litotripsia Extra-Corpórea	16.426,00		10.083,50	7.080,67		8.796,57
V - Leitos de Retaguarda para Terapia Renal e Litotripsia						
V - Leitos de Retaguarda - TRS e Litotripsia	17.280,00		-	-	-	-
VI - Contrato de Metas						
VI - Contrato de Metas						
TOTAL GERAL	1.167.931,85		400.187,84	442.887,86	#DIV/0!	416.359,67
						36%



**SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2014**  
**CONVÊNIO 74/12**  
**SERVIÇO DE SAÚDE**  
**DR. CÂNDIDO FERREIRA**

**Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira**

Convênio Saúde Mental - 74/12



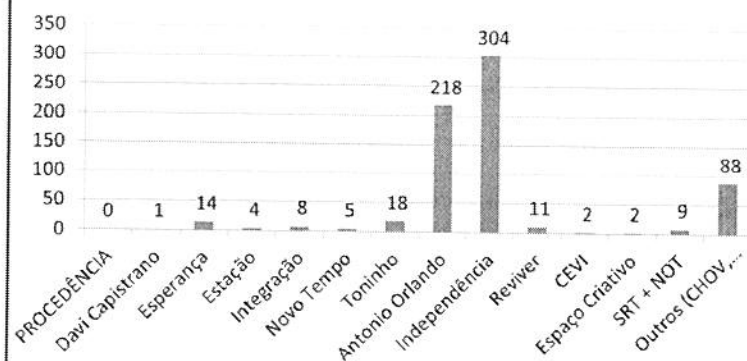
Fonte: Central Municipal de Regulação.



### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

#### INTERNAÇÕES EFETIVADAS - MAIO a JULHO 2014

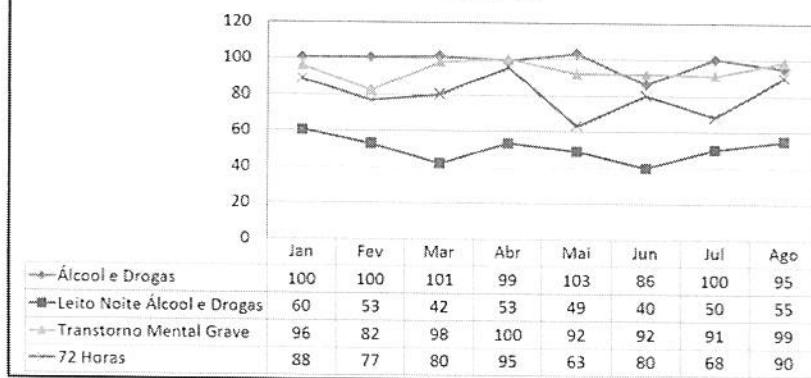


Observação: Antonio Orlando e Independência incluso leito noite.  
Fonte: Central Municipal de Regulação

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

#### TAXA DE OCUPAÇÃO - %



Fonte: Relatórios Comissão de Acompanhamento.

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

Recurso	Média 1º Quad	Média 2º Quad
Conveniado Municipal	1.185.207,90	1.185.207,90
Conveniado Federal	3.441.370,74	3.390.028,90
Dissídio	0,00	0,00
<b>Total Conveniado</b>	<b>4.626.578,64</b>	<b>4.575.236,80</b>
<b>Autorizado / Executado</b>	<b>4.626.578,64</b>	<b>4.575.236,80</b>
Pago Municipal	1.185.207,90	1.185.207,90
Pago Federal	3.441.370,74	3.390.028,90
<b>Total Pago</b>	<b>4.626.578,64</b>	<b>4.575.236,80</b>
Diferença Pago e Conveniado	0,00	0,00
Diferença Pago e Autorizado	0,00	0,00

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

CAPS III Antônio C. Santos - Sul	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	72	310	182		255	354%
BPA-I	10	15	9		13	127%
RAAS	3.990	7.328	8.869		7.989	200%
BPA-C SRT	48	155	137		147	307%
RAAS SRT	49	50	50		50	102%
<b>Total</b>	<b>4.169</b>	<b>7.859</b>	<b>9.247</b>	<b>0</b>	<b>8.454</b>	<b>203%</b>

CAPS III Davi Capistrano - Sudoeste	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	72	597	619		606	842%
BPA-I	10	14	11		13	126%
RAAS	3.990	6.315	6.127		6.234	156%
BPA-C SRT	4	18	18		18	446%
RAAS SRT	7	7	7		7	98%
<b>Total</b>	<b>4.083</b>	<b>6.950</b>	<b>6.782</b>	<b>0</b>	<b>6.878</b>	<b>168%</b>

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

CAPS III Esperança - Leste	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	72	551	577		562	781%
BPA-I	10	10	6		8	81%
RAAS	3.990	4.744	4.684		4.718	118%
BPA-C SRT	108	228	245		236	218%
RAAS SRT	105	103	100		102	97%
<b>Total</b>	<b>4.285</b>	<b>5.636</b>	<b>5.613</b>	<b>0</b>	<b>5.626</b>	<b>131%</b>

CAPS III Estação - Norte	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	72	187	230		205	285%
BPA-I	10	8	8		8	83%
RAAS	3.990	3.570	2.978		3.316	83%
BPA-C SRT						
RAAS SRT						
<b>Total</b>	<b>4.072</b>	<b>3.766</b>	<b>3.216</b>	<b>0</b>	<b>3.530</b>	<b>87%</b>

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

CAPS III Integração - Noroeste	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	72	577	695		628	872%
BPA-I	10	12	12		12	120%
RAAS	3.990	4.449	4.349		4.406	110%
BPA-C SRT	8	25	19		23	284%
RAAS SRT	10	9	9		9	90%
<b>Total</b>	<b>4.090</b>	<b>5.073</b>	<b>5.083</b>	<b>0</b>	<b>5.077</b>	<b>124%</b>

CAPS III Novo Tempo - Sudoeste	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	72	471	873		643	893%
BPA-I	10	10	11		10	104%
RAAS	3.990	4.687	4.632		4.663	117%
BPA-C SRT	4	6	56		27	675%
RAAS SRT	6	6	6		6	100%
<b>Total</b>	<b>4.082</b>	<b>5.179</b>	<b>5.577</b>	<b>0</b>	<b>5.350</b>	<b>131%</b>

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

CAPS AD Antonio Orlando - Sul	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	202	793	999		881	436%
BPA-I	30	39	26		33	111%
RAAS	1.435	1.515	1.680		1.586	111%
Total	1.667	2.347	2.705	0	2.500	150%

CAPS AD Independência - Sul	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	202	546	408		487	241%
BPA-I	30	44	42		43	143%
RAAS	1.435	4.687	4.525		4.617	322%
Total	1.667	5.276	4.975	0	5.147	309%

CAPS AD III Reviver - Leste e Norte	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	262	676	714		692	264%
BPA-I	30	46	40		43	144%
RAAS	2.910	8.066	7.277		7.728	266%
Total	3.202	8.787	8.030	0	8.463	264%

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

CAPS CEVI - Leste, Norte e Nordeste	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	40	271	268		270	674%
BPA-I	10	11	7		9	91%
RAAS	900	1.329	1.395		1.357	151%
Total	950	1.610	1.670	0	1.636	172%

CAPS Infantil Espaço Criativo - Sul e Sudoeste	Convênio	Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quad. (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Convênio
BPA-C	40	934	1.002		963	2408%
BPA-I	10	16	12		14	141%
RAAS	900	1.719	2.134		1.896	211%
Total	950	2.668	3.148	0	2.874	302%

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

#### Usuários Por CAPS (Centro de Atenção Psicossocial)

CAPS	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média Anual	%	
III Antônio da Costa Santos	433	424	428	21%	
III David Capistrano	314	307	311	15%	
III Esperança	327	316	321	16%	
III Estação	312	329	321	16%	
III Integração	386	385	385	19%	
III Novo Tempo	295	291	293	14%	
<b>III Total</b>	<b>2.067</b>	<b>2.051</b>	<b>2.059</b>	<b>100%</b>	<b>59%</b>
AD II Antônio Orlando	440	547	494	73%	
AD II Independência	186	180	183	27%	
<b>AD II Total</b>	<b>626</b>	<b>727</b>	<b>676</b>	<b>100%</b>	<b>19%</b>
AD III Reviver	401	371	386	100%	
<b>AD III Total</b>	<b>401</b>	<b>371</b>	<b>386</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>
i CEVI	175	167	171	47%	
i Espaço Criativo	192	200	196	53%	
<b>i Total</b>	<b>367</b>	<b>367</b>	<b>367</b>	<b>100%</b>	<b>11%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>3.460</b>	<b>3.516</b>	<b>3.488</b>		<b>100%</b>

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

#### Usuários Por CECCO (Centro de Convivência Cooperativa)

CECCO	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média Anual	%
Tear das Artes	295	257	282	24%
Portal das Artes	104	122	113	10%
Toninha	155	237	196	17%
Espaço das Vilas	140	171	155	13%
Rosa dos Ventos	152	211	181	16%
Casa dos Sonhos	184	294	239	20%
<b>Total</b>	<b>1.029</b>	<b>1.290</b>	<b>1.166</b>	<b>100%</b>

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

#### Usuários Inclusão Social Pelo Trabalho

Usuários	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média Anual	%
Núcleo de Oficinas e Trabalho	307	305	306	90%
Casa das Oficinas	36	34	35	10%
<b>Total</b>	<b>343</b>	<b>339</b>	<b>341</b>	<b>100%</b>

#### Projetos de Comunicação

Frequentedores	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média Anual	
Ponto de Cultura	1.154	408	781	

### Serviço de Saúde Dr. Cândido Ferreira

Convênio Saúde Mental - 74/12

#### Atendimentos Por Região - Matriciamento nas Unidades de Saúde

Região	Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre	Média Anual	%
Leste	Finalizado em Dez/2013			0%
Norte	272	167	237	27%
Noroeste	110	55	91	11%
Sudoeste	243	55	180	21%
Sul	398	273	356	41%
<b>Total</b>	<b>1.022</b>	<b>549</b>	<b>864</b>	<b>100%</b>

Obs.: as rotinas de trabalho "Matriciamento nas UBS" e com o Centro de Convivência Tear das Artes, foram encerradas pela Instituição em junho/2014.



Hospital Municipal Dr. Mário Gatti  
Resumo Geral

Físico							
Plano de Trabalho	Conveniada	Executado - Média de Jan a Abr/2013	%	Conveniada	Executado - Média de Maio a AGO/2013	%	Conveniada
Plano de Trabalho I - Internação							
I - Internação	930	821	88%	930	831	89%	930
I - Medicamentos/Materiais na Alta Hospitalar							
<b>Total Plano de Trabalho I</b>	930	821	88%	930	831	89%	930
Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade							
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	40.108	42.174	105%	40.108	41.847	104%	40.108
II - Exames Laboratoriais	27.660	29.451	106%	27.973	28.472	102%	27.660
II - Exames Radiológicos	9.460	7.838	83%	9.460	7.984	84%	9.460
II - Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapias - Alta Compl.	516	555	108%	514	511	99%	516
<b>Total Plano de Trabalho II</b>	77.744	80.018	103%	78.055	78.814	97%	77.744
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia							
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	4.357	2.464	57%	2.667	1.805	68%	4.357
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	689	512	74%	418	512	122%	689
<b>Total Plano de Trabalho III</b>	5.046	2.975	59%	3.155	3.155	100%	5.046
Plano de Trabalho IV - Unidade de AVC - Tipo III							
IV Leitos de AVC							10
Plano de Trabalho V - Medicina Nuclear							
V - Iodoterapia	8	5	63%	8	5	63%	8
V - Cintilografia	63	50	80%	63	48	76%	63
V - Densitometria Óssea	150	223	149%	150	212	141%	150
<b>Total Plano de Trabalho V</b>	221	279	126%	221	265	120%	221
VI - Vigilância Epidemiológica							
VI - Contratação Hospitalar de Ensino							
VI - Porta de Entrada RUE							
VII - Contrato de Metas							
Investimento							
<b>TOTAL GERAL</b>	83.720	83.814	81%	93.464	82.800	79%	83.951
							-
							0%

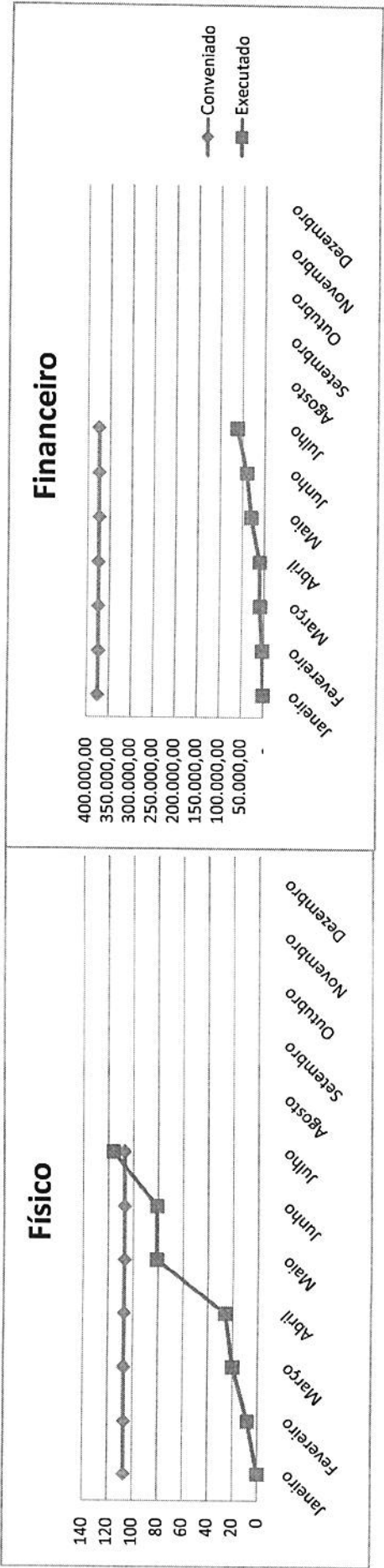
Financeiro									
Plano de Trabalho	Conveniado	Executado - Média de Jan a Abr/2013	%	Conveniado	Executado - Média de Maio a AGO/2013	%	Conveniado	Executado - Média de SET.a DEZ/2013	%
Plano de Trabalho I - Internação									
I - Internação	1.023.000,00	1.144.465,27	112%	1.023.000,00	1.220.862,79	119%	1.023.000,00		0%
I - Medicamentos/Materiais na Alta Hospitalar	30.000,00	30.000,00	100%	30.000,00	30.000,00	100%	30.000,00		0%
Total Plano de Trabalho I	950.000,00	1.174.465,27	106%	950.000,00	1.250.862,79	110%	1.053.000,00	-	0%
Plano de Trabalho II - Serviços Ambulatoriais de Média e Alta Complexidade									
II - Serviços Ambulatoriais de Média Complexidade	378.909,06	349.390,33	92%	378.909,06	349.446,90	92%	378.909,06		0%
II - Exames Laboratoriais	81.619,20	84.398,16	103%	81.619,20	81.502,98	100%	81.619,20		0%
II - Exames Radiológicos	77.566,90	72.503,89	93%	77.566,90	70,00	0%	77.566,90		0%
II - Serviços de Apoio Diagnose e Terapias - Alta Compl.	57.591,52	75.549,26	131%	57.591,52	66.842,76	116%	57.591,52		0%
Total Plano de Trabalho II	595.686,68	581.841,64	98%	595.686,68	497.862,64		595.686,68	-	0%
Plano de Trabalho III - Serviços Ambulatoriais em Oncologia									
III - Serviços Ambulatoriais de Radioterapia	151.051,72	83.620,64	55%	151.051,72	66.135,29	44%	151.051,72		0%
III - Serviços Ambulatoriais de Quimioterapia	483.610,59	341.099,09	71%	483.610,59	333.784,57	69%	483.610,59		0%
Total Plano de Trabalho III	634.662,310	424.719,73	67%	634.662,310	399.919,86	56%	634.662,31	-	0%
Plano de Trabalho IV- Unidade de AVC - Tipo III									
IV Leitos de AVC	93.151,04			93.151,04			93.151,04	-	0%
93151,04									
Plano de Trabalho V									
V- Iodoterapia	11.286,88	787,27	7%	11.286,88	1.533,87	14%	11.286,88		0%
V- Cintilografia	24.541,95	19.870,68	81%	24.541,95	18.704,46	76%	24.541,95		0%
V-Densitometria Óssea	8.265,00	12.309,34	149%	8.265,00	11.665,49	141%	8.265,00		0%
Total Plano de Trabalho V	44.093,83	32.967,29	75%	44.093,83	31.903,82	72%	44.093,83		0%
VI- Vigilância Epidemiológica	3.000,00	3.000,00	100%	3.000,00	3.000,00	100%	3.000,00		0%
VI - Contratualização Hospitais de Ensino	307.874,61	300.793,49	98%	307.874,61	302.816,67	98%	307.874,61		0%
VI - Porta de Entrada RUE	300.000,00	300.000,00	100%	300.000,00	300.000,00	100%	300.000,00		0%
VII- Contrato de Metas	218.709,00	202.305,83	93%	218.709,00	199.962,51	91%	218.709,00		0%
Investimento	350.000,00	350.000,00	100%	350.000,00	350.000,00	100%	350.000,00		0%
TOTAL GERAL	3.497.177,47	3.370.093,24	94%	3.497.177,47	3.304.424,47	94%	3.600.177,47	-	0%

--

### Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	107	107	107	107	107	107	107						107	749
Executado	0	8	20	26	81	81	116						47	332
%	0,00%	7,48%	18,69%	24,30%	75,70%	75,70%	108,41%						44,33%	44,33%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00						375.000,00	2.625.000,00
Executado	-	2.828,09	8.979,45	10.114,12	30.068,21	40.336,58	62.417,91						22.106,34	154.744,36
%	0,00%	0,75%	2,39%	2,70%	8,02%	10,76%	16,64%						5,90%	5,90%



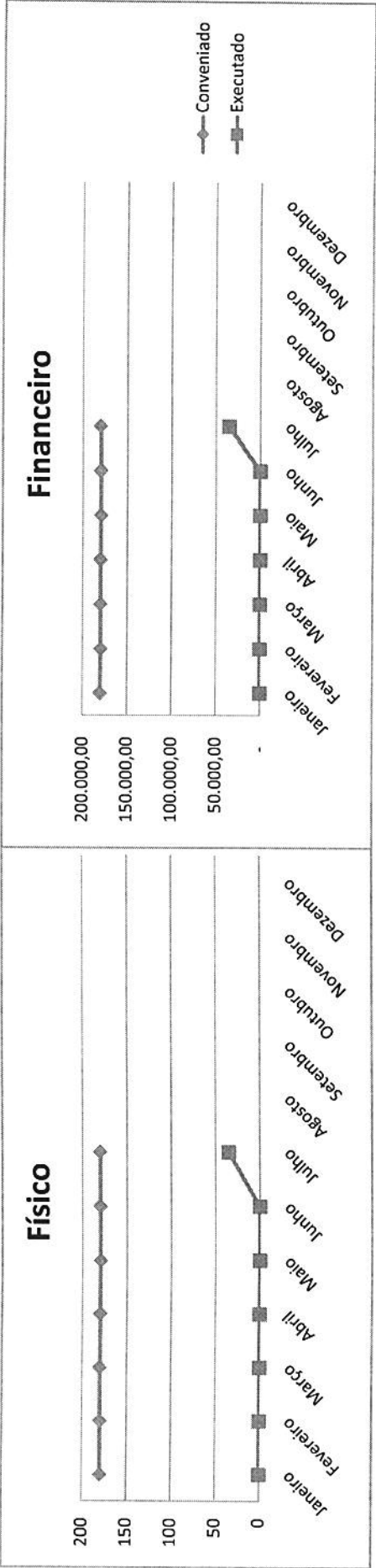
### Internações Leitos de UTI - Diárias

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	180	180	180	180	180	180	180						180	1.260

Executado	0	0	0	0	0	0	0	0	35	5	35
%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	19,44%	2,78%	2,78%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniada	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00						180.000,00	1.260.000,00
Executado	-	-	-	-	-	-	35.000,00						5.000,00	35.000,00
%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	19,44%						2,78%	2,78%



# Casa de Saúde Campinas

Físico					
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado			
					% Anual x Conveniado
Internação	111	71	61	67	60%
Internação - UTI (Diárias)	30	5	17	10	35%
<b>Total</b>	<b>141</b>	<b>77</b>	<b>78</b>	<b>77</b>	<b>55%</b>

Financeiro					
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado			
					% Anual x Conveniado
Internação	312.000,00	31.053,59	31.265,16	31.144,26	10%
Internação - UTI (Diárias)	30.000,00	5.250,00	17.333,33	10.428,57	35%
<b>Total</b>	<b>342.000,00</b>	<b>36.303,59</b>	<b>48.598,49</b>	<b>41.572,83</b>	<b>12%</b>

OBS.: As diárias de UTI são extraídas do relatório de AIH's rejeitadas, pois o prestador não possui habilitação para este processamento.

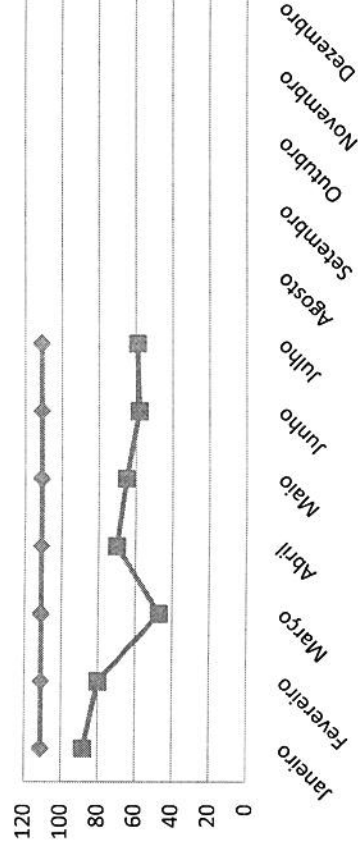


## Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

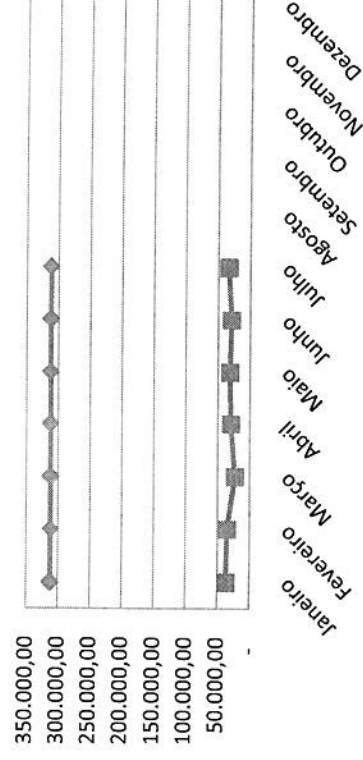
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	111	111	111	111	111	111	111						111	777
Executado	88	80	47	70	65	58	59						67	467
%	79,28%	72,07%	42,34%	63,06%	58,56%	52,25%	53,15%						60,10%	60,10%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	312.000,00	312.000,00	312.000,00	312.000,00	312.000,00	312.000,00	312.000,00						312.000,00	2.184.000,00
Executado	36.527,47	35.008,83	23.123,15	29.554,89	31.089,78	29.159,80	33.545,90						31.144,26	218.009,82
%	11,71%	11,22%	7,41%	9,47%	9,96%	9,35%	10,75%						9,98%	9,98%

### Físico



### Financeiro



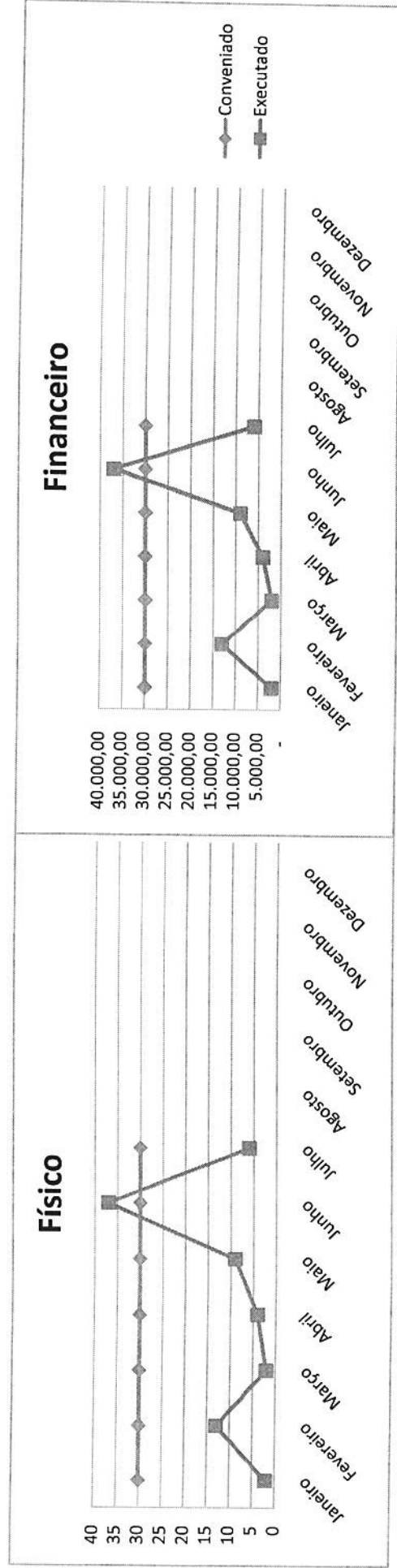
## Internações Leitos de UTI - Diárias

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
--------	---------	-----------	-------	-------	------	-------	-------	--------	----------	---------	----------	----------	-------	-------



Conveniada	30	30	30	30	30	30	30	30	30	210
Executada	2	13	2	4	9	37	6		10	73
%	6,67%	43,33%	6,67%	13,33%	30,00%	123,33%	20,00%		34,76%	34,76%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniada	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00						30.000,00	210.000,00
Executada	2.000,00	13.000,00	2.000,00	4.000,00	9.000,00	37.000,00	6.000,00						10.428,57	73.000,00
%	6,67%	43,33%	6,67%	13,33%	30,00%	123,33%	20,00%						34,76%	34,76%



## Irmandade de Misericórdia de Campinas

Físico					
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado			
					% Anual x Conveniado
Internação	107	14	93	47	44%
Internação - UTI (Diárias)	180	0	12	5	3%
<b>Total</b>	<b>287</b>	<b>14</b>	<b>104</b>	<b>52</b>	<b>18%</b>

Financeiro					
Plano de Trabalho	Conveniado**	Executado			
					% Anual x Conveniado
Internação	375.000,00	5.480,42	44.274,23	22.106,34	6%
Internação - UTI (Diárias)	180.000,00	-	11.666,67	5.000,00	3%
<b>Total</b>	<b>555.000,00</b>	<b>5.480,42</b>	<b>55.940,90</b>	<b>27.106,34</b>	<b>5%</b>

OBS.: As diárias de UTI são extraídas do relatório de AIH's rejeitadas, pois o prestador não possui habilitação para este processamento.

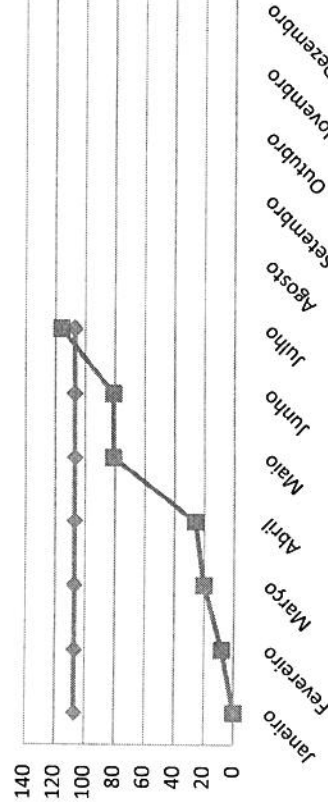
## Plano de Trabalho - Assistência Hospitalar

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	107	107	107	107	107	107	107						107	749
Executado	0	8	20	26	81	81	116						47	332
%	0,00%	7,48%	18,69%	24,30%	75,70%	75,70%	108,41%						44,33%	44,33%

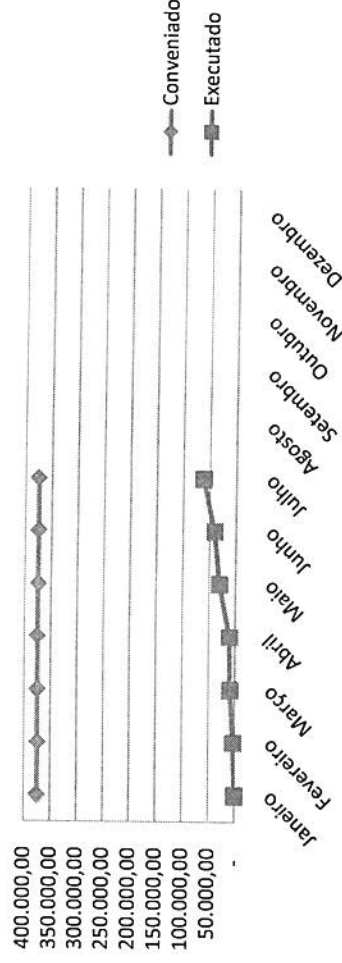
  

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00	375.000,00						375.000,00	2.625.000,00
Executado	-	2.828,09	8.979,45	10.114,12	30.068,21	40.336,58	62.417,91						22.106,34	154.744,36
%	0,00%	0,75%	2,39%	2,70%	8,02%	10,76%	16,64%						5,90%	5,90%

Físico



Financeiro



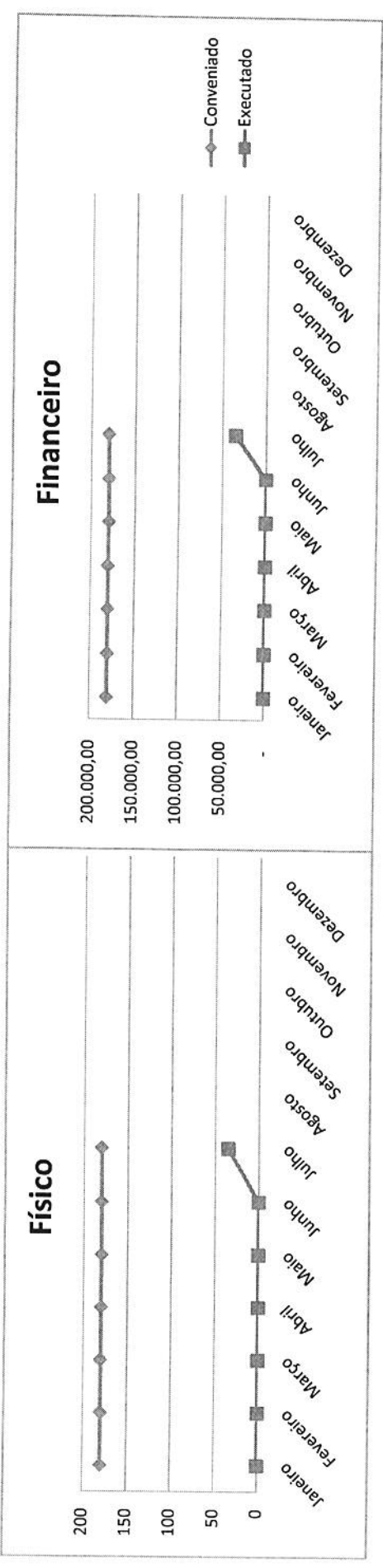
## Internações Leitos de UTI - Diárias

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	180	180	180	180	180	180	180						180	1.260

Executado	0	0	0	0	0	0	0	0	35					5	35
%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	19,44%					2,78%	2,78%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniada	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00	180.000,00						180.000,00	1.260.000,00
Executado	-	-	-	-	-	-	35.000,00						5.000,00	35.000,00
%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	19,44%						2,78%	2,78%



COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

CONSULTAS ESPECIALIZADAS (FONTE: CAC produção / SPDM disponibilizado)

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Físico Conveniado	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	10.358	124.298
Físico Disponibilizado	10.537	11.285	10.253	10.721	11.975	11.725	12.379							90.143
Produção	7.892	8.587	7.642	8.192	8.319	8.147	10.170							87.370
% Produzido	74,90%	76,09%	74,53%	76,41%	69,47%	69,48%	82,16%						108,78%	72,52%

SADT GERAL (FONTE: SPDM)

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Físico Conveniado	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	10.096	121.152
Físico Disponibilizado	9.268	8.929	8.735	8.052	9.897	10.099	10.229							74.525
Produção	6.550	6.288	6.282	5.980	5.519		6.816							43.874
% Produzido	71%	70%	72%	74%	56%	0%	67%						92%	62%

REABILITAÇÃO (FONTE: SPDM)

	01/13	02/13	03/13	04/13	05/13	06/13	07/13	08/13	09/13	10/13	11/13	12/13	Média	Total
Físico Conveniado	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.600	4.800	55.200
Executado	5.570	4.939	4.893	5.309	5.427	5.161	5.721							37.020
% Executado	121%	107%	106%	115%	118%	112%	124%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	67%

Cirurgias Ambulatoriais em BPA (FONTE: CAC)

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Físico Conveniado	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	2.520
Executado	620	449	249	203	386	457	496							
%	295%	214%	119%	97%	184%	218%	236%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%

TOTAL AMBULATÓRIO

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Físico Conveniado	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	25.264	#REF!

Executado	20.632	20.263	19.066	19.664	19.651	13.785	23.203	-	-	-	-	11.355
%	81,67%	80,21%	75,47%	77,91%	77,78%	54,48%	91,84%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	44,95% #REF!

[illegible]



0.923362176

3.223	677	264	69	812	5.085
3.054	551	200	65	769	4.759



	01/14	02/14	03/14
<b>Físico Conveniado</b>	809	809	809
<b>Executado</b>	714	664	743
<b>% Executado</b>	88,26%	82,08%	91,84%

	01/14	02/14	03/14
<b>Físico Conveniado</b>	370	370	370
<b>Executado</b>	63	200	239
<b>% Executado</b>	17,03%	54,05%	64,59%

	01/14	02/14	03/14
<b>Físico Conveniado</b>	900	900	900
<b>Executado</b>	514	840	517
<b>% Executado</b>	57,11%	93,33%	57,44%

	01/14	02/14	03/14
<b>Físico Conveniado</b>	120	120	120
<b>Executado</b>	177	166	172
<b>% Executado</b>	147,50%	138,33%	143,33%

	01/14	02/14	03/14

<b>Físico Conveniado</b>	2.199	2.199	2.199
<b>Executado</b>	1.468	1.870	1.671
<b>% Executado</b>	66,76%	85,04%	75,99%

	01/14	02/14	03/14
<b>Financeiro Conveniado</b>	3.354.077,37	3.354.077,37	3.354.077,37
<b>Executado</b>	2.480.708,33	2.457.949,54	2.981.401,75
<b>%</b>	73,96%	73,28%	88,89%

	01/14	02/14	03/14
<b>Financeiro Conveniado</b>	1.446.095,55	1.446.095,55	1.446.095,55
<b>Executado</b>	1.446.093,00	1.446.093,00	1.446.093,00
<b>%</b>	100,00%	100,00%	100,00%

	01/14	02/14	03/14
<b>Financeiro Conveniado</b>	114.614,04	114.614,04	114.614,04
<b>Executado</b>	114.614,04	114.614,04	114.614,04
<b>%</b>	100,00%	100,00%	100,00%

## INTERNAÇÕES - CONVÊNIO SPDM -COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO E

### INTERNAÇÃO – GERAL (FONTE: CAC)

04/14	05/14	06/14	07/14	08/14
809	809	809	809	809
629	712	735	785	752
77,75%	88,01%	90,85%	97,03%	92,95%

### Procedimentos Cirúrgicos APAC/HOSPITAL DIA (FONTE: CAC)

04/14	05/14	06/14	07/14	08/14
370	370	370	370	370
225	225	239	238	250
60,81%	60,81%	64,59%	64,32%	67,57%

### UTI ADULTO E PEDIÁTRICA (FONTE: CAC)

04/14	05/14	06/14	07/14	08/14
900	900	900	900	900
482	482	840	482	1.152
53,56%	53,56%	93,33%	53,56%	128,00%

### SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR (FONTE: SPDM)

04/14	05/14	06/14	07/14	08/14
120	120	120	120	120
174	191	194	181	
145,00%	159,17%	161,67%	150,83%	0,00%



---

## INTERNAÇÕES - CONVÊNIO SPDM -COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO E

---

### TOTAL SERVIÇOS HOSPITALARES

04/14	05/14	06/14	07/14	08/14
-------	-------	-------	-------	-------

## INTERNAÇÕES - CONVÊNIO SPDM -COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO E

2.199	2.199	2.199	2.199	2.199
1.510	1.610	2.008	1.686	2.154
68,67%	73,22%	91,31%	76,67%	97,95%

### Internação - Financeiro pago

04/14	05/14	06/14	07/14	08/14
3.354.077,37	3.354.077,37	3.354.077,37	3.354.077,37	3.354.077,37
2.429.501,04	2.665.623,51	2.981.401,75	2.978.556,90	
72,43%	79,47%	88,89%	88,80%	0,00%

### UTI ADULTO E PEDIÁTRICA- FINANCEIRO PAGO

04/14	05/14	06/14	07/14	08/14
1.446.095,55	1.446.095,55	1.446.095,55	1.446.095,55	1.446.095,55
1.446.093,00	1.446.093,00	1.446.093,00	1.446.093,00	
100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%

### Serviço de Assistência e Internação Domiciliar - FINANCEIRO P.

04/14	05/14	06/14	07/14	08/14
114.614,04	114.614,04	114.614,04	114.614,04	114.614,04
114.614,04	114.614,04	114.614,04	114.614,04	
100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%

---

**DVALDO ORSI**

---

09/14	10/14	11/14	12/14	Média
809	809	809	809	809
				717
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	88,60%

c)

09/14	10/14	11/14	12/14	Média
370	370	370	370	370
				210
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	56,72%

09/14	10/14	11/14	12/14	Média
900	900	900	900	900
				664
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	73,74%

09/14	10/14	11/14	12/14	Média
120	120	120	120	120
				179
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	149,40%

---

**DVALDO ORSI**

---

---

09/14	10/14	11/14	12/14	Média
-------	-------	-------	-------	-------

## DVALDO ORSI

2.199	2.199	2.199	2.199	2.199
0	0	0	0	1.165
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	52,97%

09/14	10/14	11/14	12/14	Média
3.354.077,37	3.354.077,37	3.354.077,37	3.354.077,37	3.354.077,37
				2.710.734,69
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	80,82%

09/14	10/14	11/14	12/14	Média
1.446.095,55	1.446.095,55	1.446.095,55	1.446.095,55	1.446.095,55
				1.446.093,00
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

## AGO

09/14	10/14	11/14	12/14	Média
114.614,04	114.614,04	114.614,04	114.614,04	114.614,04
				114.614,04
0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%


Total Ano
9.402
0,00%

0

Total Ano
4.440
1.679
37,82%

--

Total Ano
10.800
0,00%

Total Ano
1.440
0,00%



Total Ano

--

26.388
0,00%

total ano
40.248.928,44
0,00%

Total Ano
17.353.146,60
0,00%

Total Ano
1.375.368,48
0,00%

COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDVALDO ORSI

PRONTO SOCORRO (FONTE: SPDM)

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Físico Convenciado	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	18.000	216.000
Executado	15.260	14.920	17.879	16.871	17.037	14.773	13.922		18.000					
%	84,78%	82,89%	99,33%	93,73%	94,65%	82,07%	77,34%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	77,34%	110.662
														51,23%

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total Ano
Financeiro Convenciado	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.890.539,69	22.686.476,32
Executado	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12	1.914.561,12							
%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,00%	0,00%

HOSPITAL OURO VERDE - ADEQUAÇÕES

ADEQUAÇÕES

ADEQUAÇÕES	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total
Conveniado	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	343.004,00	4 116 048,00
Executado		28.925,16											7 231,28	
%	0%	8%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	0%

DÉCIMO TERCEIRO

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total
Conveniado	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	6 376 045,56
Executado	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	531.337,13	3 719 359,91
Valor Executado	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	0,58

DISSÍDIO

	01/14	02/14	03/14	04/14	05/14	06/14	07/14	08/14	09/14	10/14	11/14	12/14	Média	Total
Conveniado														
Executado				1 383 669,28	509 866,94	254 933,47	254 933,47							
Valor Executado	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	600 850,79	2 403 403

OBSERVAÇÃO: NO MÊS DE ABRIL FORAM PAGOS OS VALORES DO DISSÍDIO REFERENTES A SETEMBRO DE 2013 A MARÇO DE 2014. EM MAIO FORAM PAGOS OS VALORES REFERENTES A ABRIL E MAIO DE 2014

REPOSIÇÃO RH

	01/13	02/13	03/13	04/13	05/13	06/13	07/13	08/13	09/13	10/13	11/13	12/13	Média	Total
Conveniado														
Executado														
Valor Executado														

BOLSA RESIDÊNCIA

	01/13	02/13	03/13	04/13	05/13	06/13	07/13	08/13	09/13	10/13	11/13	12/13	Média	Total
Conveniado	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	56.548,94	
Executado	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	53.572,68	
Valor Executado	94,74%	94,74%	94,74%	94,74%	94,74%	94,74%	94,74%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	94,74%	

**COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI**  
**SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina**

**ESTATÍSTICA GERAL - 2014**

CLÍNICAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
QUANTIDADE DE LEITOS	214	214	214	214	214	214	224						1.508
LEITOS DISPONÍVEIS	6.242	5.992	6.473	6.098	6.315	6.168	6.420						43.708
REMANESCENTES	151	145	171	163	161	171	170						1.132
INTERNAÇÕES	815	822	844	815	739	757	883						5.675
ALTAS	671	585	592	755	712	708	802						4.825
TRANSF. HOSPITAIS	72	46	56	31	36	32	55						328
ÓBITOS/ INTERNADOS	26	56	53	47	43	46	49						320
PACIENTE DIA	4567	4307	4665	5075	5289	5.017	5081						34.001
MÉDIA PERMANÊNCIA	5,9	6,3	6,7	6,1	6,7	6,4	5,6						6,2
ÍNDICE DE RENOVAÇÃO	4,5	4,6	4,8	4,9	4,7	4,5	5,0						4,5
INTERVALO DE SUBSTITUIÇÃO	2,2	2,5	2,6	1,2	1,3	1,5	1,5						1,8
TAXA DE OCUPAÇÃO	73%	72%	72%	83%	84%	81%	79%						78%

**COMPLEXO HOSPITALAR PREFEITO EDIVALDO ORSI**  
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

**PACIENTE DIA - 2014**

CLÍNICAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clinica Médica I	698	632	693	704	742	700	773						4.942
Clinica Médica II	773	767	824	768	830	801	799						5.562
URVA	476	368	484	514	542	486	495						3.365
UTI Adulto I	264	257	262	285	249	294	281						1.892
UTI Adulto II	241	242	285	282	278	280	268						1.876
UTI Adulto III	X	X	X	X	X	X	3						3
Pediatria Clínica	249	225	248	298	298	314	316						1.948
UTI Pediátrica	149	98	123	249	291	268	263						1.441
Psiquiatria	531	385	548	508	471	518	562						3.523
Ortopedia	343	400	350	435	457	385	375						2.745
Clinica Cirúrgica	459	478	430	468	535	439	452						3.261
Observação Masculina	107	114	101	111	119	128	130						810
Observação Feminina	117	73	121	109	129	130	126						805
Observação Infantil	83	140	118	250	232	176	176						1.175
Sala Amarela	58	75	60	58	64	69	41						425
Isolamento	19	53	18	36	52	29	21						228
<b>Total Geral</b>	<b>4.567</b>	<b>4.307</b>	<b>4.665</b>	<b>5.075</b>	<b>5.289</b>	<b>5.017</b>	<b>5.081</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>34.001</b>

**TAXA DE OCUPAÇÃO - 2014**

CLÍNICAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clinica Médica I	92%	75%	75%	91%	94%	88%	92%						89%
Clinica Médica II	93%	81%	93%	93%	95%	91%	86%						90%
URVA	77%	66%	78%	86%	87%	81%	80%						79%
UTI Adulto I	85%	92%	85%	95%	80%	98%	91%						89%
UTI Adulto II	78%	86%	92%	94%	90%	93%	86%						10%
UTI Adulto III	X	X	X	X	X	X	1%						1%
Pediatria Clínica	73%	73%	73%	90%	87%	95%	93%						84%
UTI Pediátrica	48%	35%	40%	83%	94%	89%	85%						68%
Psiquiatria	86%	69%	88%	85%	76%	86%	91%						83%
Ortopedia	44%	57%	45%	58%	59%	51%	48%						52%





Fundação Dr. João Penido Burnier - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

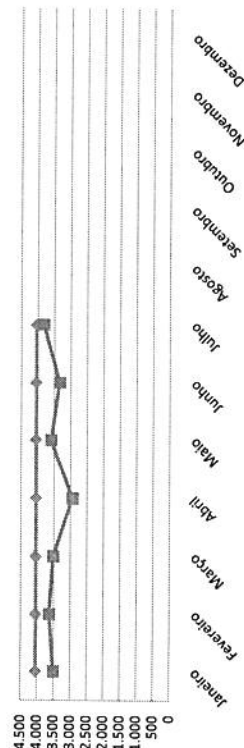
Plano de Trabalho - Procedimentos Ambulatoriais e Eletivas

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	4.052	4.052	4.052	4.052	4.052	4.052	4.052						4.052	28.364
Produção	3.503	3.637	3.519	2.942	3.591	3.348	3.823						3.480	24.363
%	86,45%	89,76%	86,85%	72,61%	88,62%	82,63%	94,35%						85,89%	85,89%

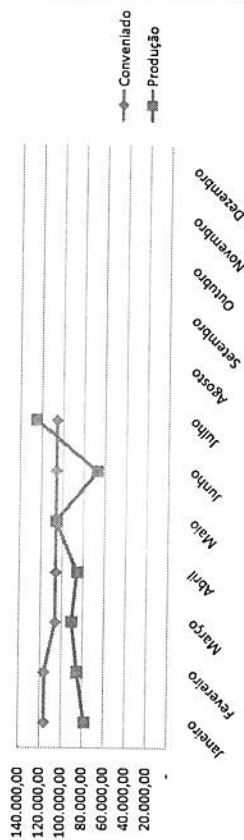
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	115.897,52	115.897,52	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73	105.755,73						108.653,38	760.573,69
Produção	77.813,69	84.858,11	90.366,78	85.467,14	105.815,02	67.298,29	125.011,79						90.947,26	636.630,82
%	67,14%	73,22%	85,45%	80,82%	100,06%	63,64%	118,21%						83,70%	83,70%

Observação: somado neste item os procedimentos ambulatoriais e eletivas, nas quantidades e valores do plano de trabalho.

Físico



Financeiro



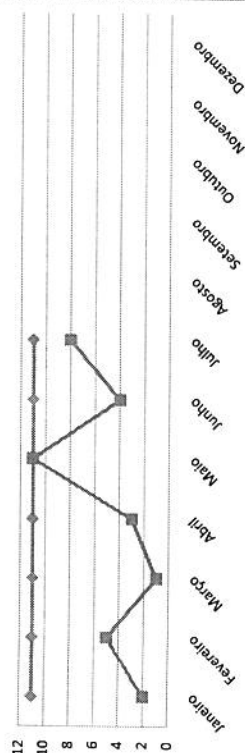
Fundação Dr. João Penido Burnier - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

Plano de Trabalho - Cirurgias Eletivas (AIH)

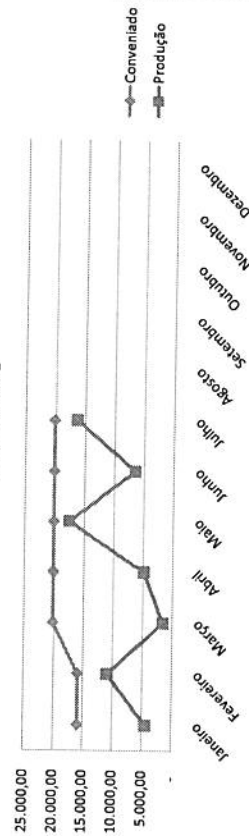
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	11	11	11	11	11	11	11						11	77
Produção	2	5	1	3	11	4	8						5	34
%	18,18%	45,45%	9,09%	27,27%	100,00%	36,36%	72,73%						44,16%	44,16%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	15.892,56	15.892,56	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53	20.134,53						18.922,54	132.457,77
Produção	4.474,81	10.953,49	1.619,67	4.859,01	17.548,59	6.478,68	16.395,99						8.904,32	62.330,24
%	28,16%	68,92%	8,04%	24,13%	87,16%	32,18%	81,43%						47,06%	47,06%

Físico



Financeiro



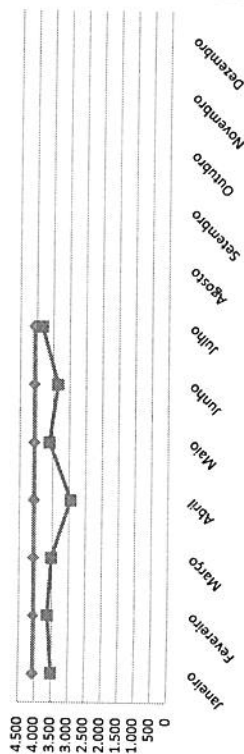
Fundação Dr. João Penido Burnier - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

Total Plano de Trabalho

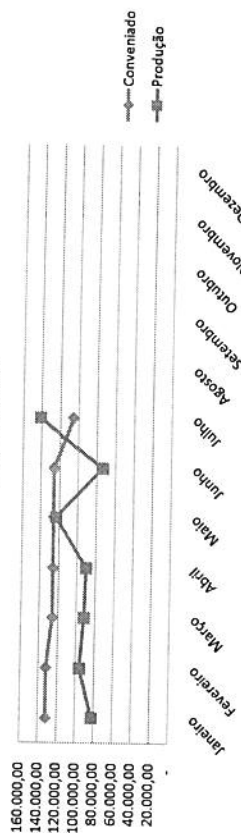
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	4.063	4.063	4.063	4.063	4.063	4.063	4.063						4.063	28.441
Produção	3.505	3.642	3.520	2.945	3.602	3.352	3.831						3.485	24.397
%	86,27%	89,64%	86,64%	72,48%	88,65%	82,50%	94,29%						85,78%	85,78%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total
Conveniado	131.790,08	131.790,08	125.890,26	125.890,26	125.890,26	125.890,26	105.755,73						127.575,92	893.031,46
Produção	82.288,50	95.811,60	91.986,45	90.376,15	123.363,61	73.776,97	141.407,78						99.851,58	698.961,06
%	62,44%	72,70%	73,07%	71,75%	97,99%	58,60%	133,71%						78,27%	78,27%

Físico



Financeiro



**Hospital e Maternidade Celso Pierro**  
**Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014**

Plano de Trabalho	Conveniado**	Físico				
		Executado				
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual	% Anual x Conveniado
I - Internação	1.150	1.060	1.039		1.051	91%
I - Ambulatorial de Média Complexidade	112.051	106.547	117.122		111.079	99%
I - Retaguarda de Exames PS Anchieta e Campo Grande						
I - Anatomia Patológica	1.606	833	1.191		986	61%
I - Ecocardiograma	418	269	275		272	65%
I - Mamografia	1.440	1.334	1.399		1.362	95%
I - Ultrassonografia	2.708	2.846	2.580		2.732	101%
I - Teste Ergométrico	40	25	33		28	70%
I - Faculdade de Odonto	2.227	1.635	1.492		1.573	71%
I - Faculdade de Fisioterapia	1.338	529	684		595	44%
I - Faculdade de Terapia ocupacional	190	45	61		52	27%
I - Faculdade de Psicologia	1.295	187	289		231	18%
I - Faculdade de Fonoaudiologia	378	521	450		491	130%
<b>Total Plano de Trabalho I</b>	<b>124.841</b>	<b>115.829</b>	<b>126.614</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>120.451</b>	<b>96%</b>
II - Cirurgias Cardiovasculares	72	68	72		69	96%
II - Transplante Renal	1	0	0		0	0%
II - Saúde Auditiva de Alta Complexidade	1.913	1.293	1.501		1.382	72%
II - Terapia Renal Substitutiva	1.372	1.246	1.281		1.261	92%
II - Quimioterapia	739	604	587		596	81%
II - Radioterapia	700	0	700		300	43%

**Hospital e Maternidade Celso Pierro**  
**Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014**

II - Cateterismo	101	79	87		82	81%
II - Retirada do Globo e Transplante de Córnea	6	1	0		0	7%
II - Ressonância Magnética	320	274	321		294	92%
II - Tomografia Computadorizada	1.050	835	683		770	73%
II - Biópsia Percutânea	80	55	80		66	82%
II - Medicina Nuclear	532	433	454		442	83%
II - Densitometria Óssea	200	156	189		170	85%
II - Arteriografia	49	21	20		21	43%
II - Exames e Procedimentos Complementares	0					
<b>Total Plano de Trabalho II</b>	<b>7.135</b>	<b>5.064</b>	<b>5.973</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>5.453</b>	<b>76%</b>
III - Angiografia	16	16	16		16	100%
<b>Total Plano de Trabalho III</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>16</b>	<b>100%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>131.992</b>	<b>120.909</b>	<b>132.603</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>125.920</b>	<b>95%</b>



**Hospital e Maternidade Celso Pierro**  
**Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014**

Plano de Trabalho	Financeiro				
	Conveniado**	Executado			
		Média do 1º Quadrimestre	Média do 2º Quadrimestre (parcial Mai a Jul)	Média do 3º Quadrimestre	Média Anual
I - Internação	1.789.664,50	1.280.948,25	1.301.498,07		1.289.755,31
I - Ambulatorial de Média Complexidade	878.130,99	712.423,92	760.499,62		733.027,79
I - Retguarda de Exames PS Anchieta e Campo Grande	32.265,39	19.289,23	22.715,47		20.757,62
I - Anatomia Patológica	75.985,70	24.884,89	46.563,97		34.175,92
I - Ecocardiograma	18.946,00	11.566,74	11.928,98		11.721,98
I - Mamografia	59.625,00	54.106,88	56.955,00		55.327,50
I - Ultrassonografia	74.434,21	78.874,54	73.175,30		2.732,14
I - Teste Ergométrico	1.200,00	742,50	980,00		844,29
I - Faculdade de Odonto	7.796,25	4.745,31	4.767,72		4.754,91
I - Faculdade de Fisioterapia	7.059,96	2.782,78	3.567,99		3.119,30
I - Faculdade de Terapia ocupacional	1.174,50	279,30	381,15		322,95
I - Faculdade de Psicologia	5.342,10	681,97	1.038,41		834,73
I - Faculdade de Fonoaudiologia	4.821,17	5.517,23	5.805,42		5.640,74
<b>Total Plano de Trabalho I</b>	<b>2.956.445,77</b>	<b>2.196.843,52</b>	<b>2.289.877,10</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>2.163.015,19</b>
II - Cirurgias Cardiovasculares	716.193,00	708.993,40	719.451,63		713.475,50
II - Transplante Renal	23.777,98	-	-		-
II - Saúde Auditiva de Alta Complexidade	204.759,72	185.670,83	199.076,24		191.416,00
II - Terapia Renal Substitutiva	300.378,70	270.360,97	279.452,51		274.257,34
II - Quimioterapia	478.098,03	365.014,05	352.674,03		359.725,47
II - Radioterapia	138.700,00		-		-
					0%



**Hospital e Maternidade Celso Pierro**  
**Resumo Geral\* - Demonstrativo de Produção SIA / SIH - Ano 2014**

II - Cateterismo	62.125,72	48.255,52	53.275,73	50.407,04	81%
II - Retirada do Globo e Transplante de Córnea	7.850,28	1.047,00	698,00	897,43	11%
II - Ressonância Magnética	86.740,00	73.704,69	86.210,00	79.064,11	91%
II - Tomografia Computadorizada	119.026,79	97.542,56	79.859,62	89.964,16	76%
II - Biópsia Percutânea	7.760,00	5.359,25	7.760,00	6.388,14	82%
II - Medicina Nuclear	161.746,06	139.723,51	143.382,38	141.291,59	87%
II - Densitometria Óssea	11.020,00	8.595,60	10.395,53	9.367,00	85%
II - Arteriografia	16.284,64	8.928,37	8.407,40	8.705,09	53%
II - Exames e Procedimentos Complementares	73.000,00	13.274,96	12.140,71	12.788,85	18%
<b>Total Plano de Trabalho II</b>	<b>2.407.460,92</b>	<b>1.926.470,69</b>	<b>1.952.783,78</b>	<b>1.937.747,73</b>	<b>80%</b>
III - Angiografia	91.727,77	92.600,81	85.987,76	89.766,64	98%
<b>Total Plano de Trabalho III</b>	<b>91.727,77</b>	<b>92.600,81</b>	<b>85.987,76</b>	<b>89.766,64</b>	<b>98%</b>

<b>INCENTIVOS GOVERNAMENTAIS</b>	<b>2.723.218,50</b>	<b>2.178.740,85</b>	<b>2.723.218,50</b>	<b>2.723.218,50</b>	<b>100%</b>
<b>ASSISTÊNCIA DOMICILIAR-SAD</b>	<b>137.292,04</b>	<b>137.292,04</b>	<b>137.292,04</b>	<b>137.292,04</b>	<b>100%</b>
<b>ÍNDICE de VALORIZAÇÃO da QUALIDADE-10% CONVÊNIO</b>	<b>831.614,50</b>	<b>746.556,95</b>	<b>831.614,50</b>	<b>831.614,50</b>	<b>100%</b>
<b>TOTAL PARCIAL</b>	<b>3.692.125,04</b>	<b>3.062.589,84</b>	<b>3.692.125,04</b>	<b>3.692.125,04</b>	<b>100%</b>

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>9.147.759,50</b>	<b>7.278.504,86</b>	<b>8.020.773,69</b>	<b>#DIV/0!</b>	<b>7.882.654,61</b>	<b>86%</b>
--------------------	---------------------	---------------------	---------------------	----------------	---------------------	------------

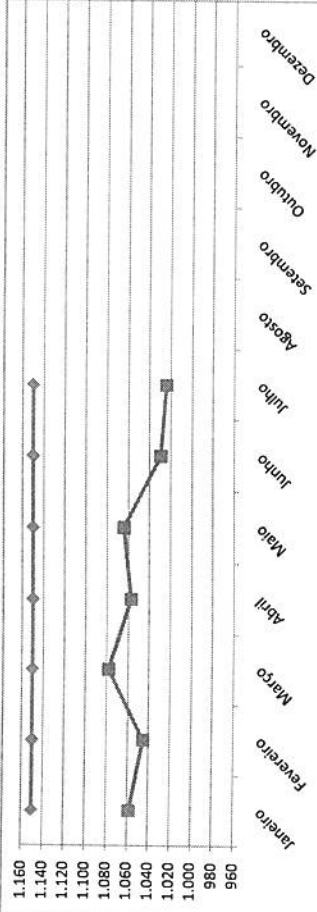
# Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

## Plano de Trabalho I - Internação - Fixo

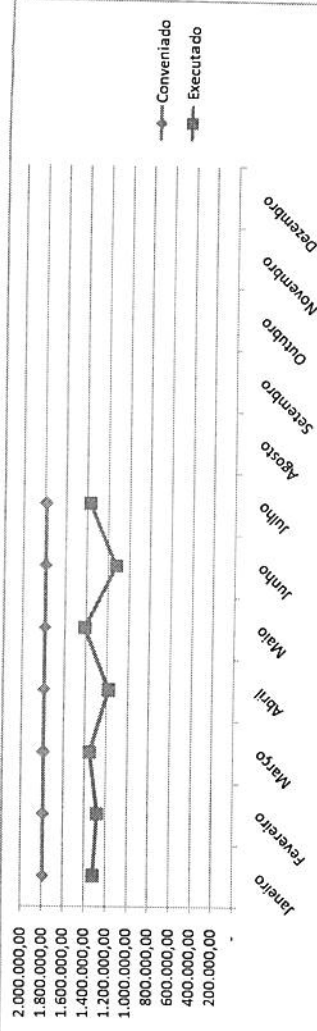
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150	1.150						1.150	8.050
Executado	1.058	1.045	1.078	1.057	1.064	1.029	1.024						1.051	7.355
%	92,00%	90,87%	93,74%	91,91%	92,52%	89,48%	89,04%						91,37%	91,37%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50	1.789.664,50						1.789.664,50	12.527.651,50
Executado	1.315.125,13	1.277.992,61	1.351.180,93	1.179.494,31	1.412.363,44	1.120.177,78	1.371.952,98						1.289.755,31	9.028.287,18
%	73,48%	71,41%	75,50%	65,91%	78,92%	62,59%	76,66%						72,07%	72,07%

### Físico



### Financeiro



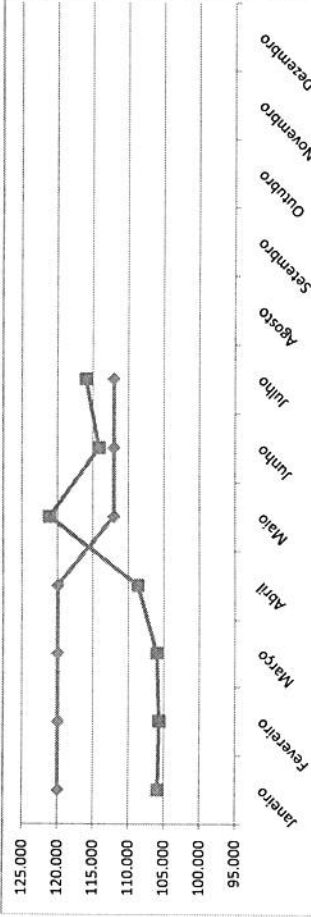
# Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

## Plano de Trabalho I - Ambulatorial de Média Complexidade - Fixo

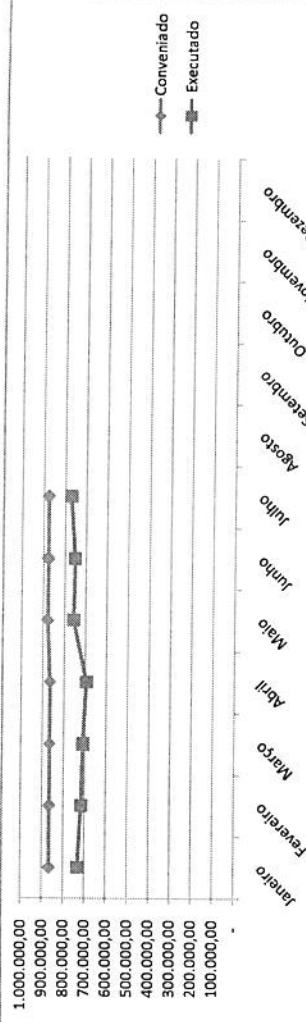
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	119.972	119.972	119.972	119.972	112.051	112.051	112.051						116.577	816.041
Executado	105.840	105.674	105.982	108.690	121.167	114.184	116.014						111.079	777.551
%	88,22%	88,08%	88,34%	90,60%	108,14%	101,90%	103,54%						95,28%	95,28%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	865.611,30	865.611,30	865.611,30	865.611,30	878.130,99	878.130,99	878.130,99						870.976,88	6.096.838,17
Executado	731.847,11	715.313,75	708.754,81	693.780,01	757.534,88	751.610,87	772.353,12						733.027,79	5.131.194,55
%	84,55%	82,64%	81,88%	80,15%	86,27%	85,59%	87,95%						84,16%	84,16%

### Físico



### Financeiro

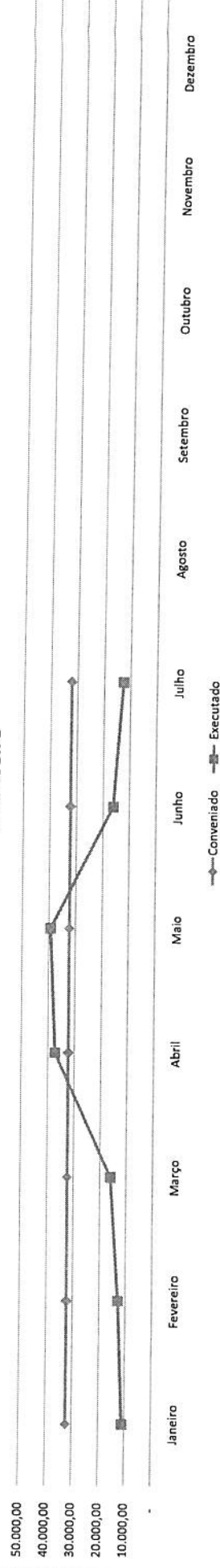


Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

Plano de Trabalho I - Retaguarda de Exames Laboratório P. S. Anchieta e Campo Grande

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39	32.265,39						32.265,39	225.857,73
Executado	11.049,93	12.875,05	15.992,96	37.238,97	39.289,13	16.128,79	12.728,48						20.757,62	145.303,31
%	34,25%	39,90%	49,57%	115,41%	121,77%	49,99%	39,45%						64,33%	64,33%

Financeiro



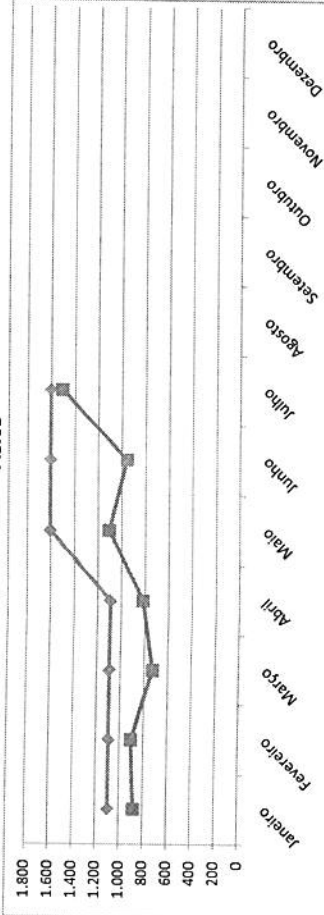
Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

Plano de Trabalho I - Anatomia Patológica - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

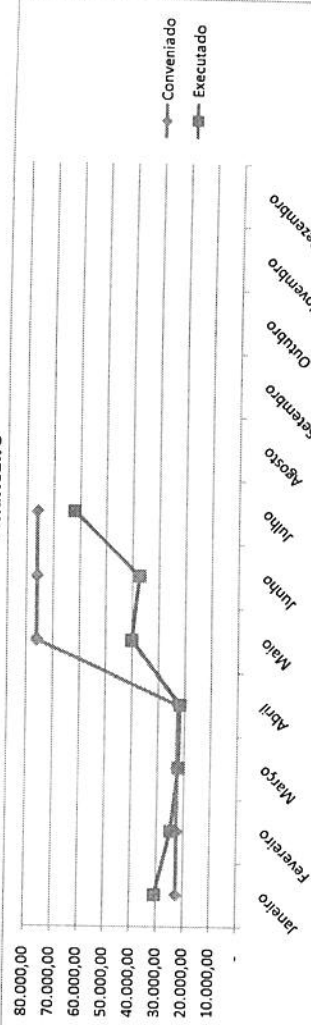
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.095	1.095	1.095	1.095	1.606	1.606	1.606						1.314	9.198
Executado	879	904	729	818	1.107	957	1.510						986	6.904
%	80,27%	82,56%	66,58%	74,70%	68,93%	59,59%	94,02%						75,06%	75,06%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	22.587,95	22.587,95	22.587,95	22.587,95	75.985,70	75.985,70	75.985,70						45.472,70	318.308,90
Executado	30.666,75	24.900,01	22.186,65	21.786,13	40.158,30	37.398,93	62.134,68						34.175,92	239.231,45
%	135,77%	110,24%	98,22%	96,45%	52,85%	49,22%	81,77%						75,16%	75,16%

Físico



Financeiro

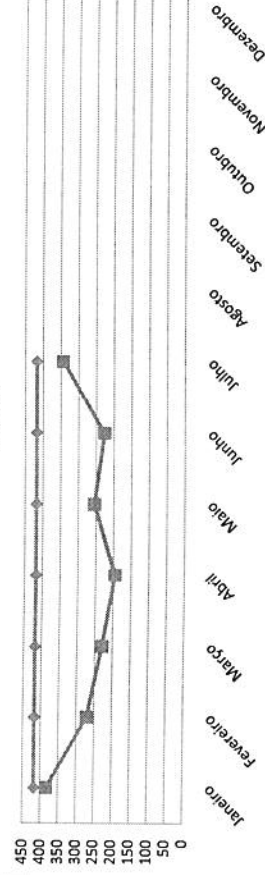


# Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

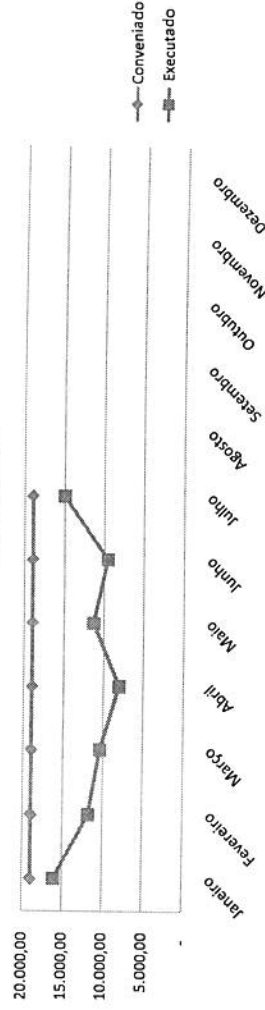
## Plano de Trabalho I - Ecocardiograma - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	418	418	418	418	418	418	418						418	2.926
Executado	383	270	229	195	254	226	344						272	1.901
%	91,63%	64,59%	54,78%	46,65%	60,77%	54,07%	82,30%						64,97%	64,97%
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00	18.946,00						18.946,00	132.622,00
Executado	16.047,38	11.784,28	10.396,86	8.038,42	11.270,30	9.526,68	14.989,96						11.721,98	82.053,88
%	84,70%	62,20%	54,88%	42,43%	59,49%	50,28%	79,12%						61,87%	61,87%

### Físico



### Financeiro





# Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

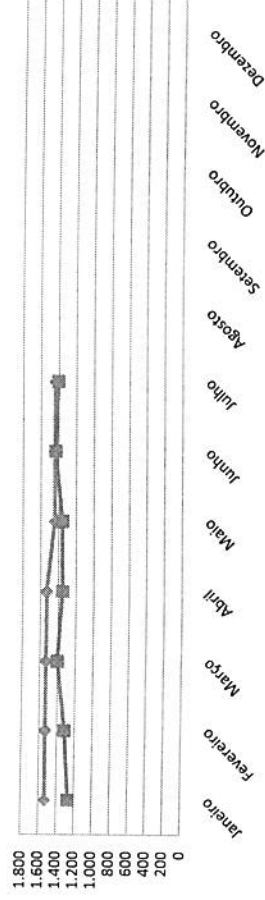
## Plano de Trabalho I - Mamografia - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.530	1.530	1.530	1.530	1.440	1.440	1.440						1.491	10.440
Executado	1.267	1.312	1.404	1.354	1.355	1.435	1.408						1.362	9.535
%	82,81%	85,75%	91,76%	88,50%	94,10%	99,65%	97,78%						91,33%	91,33%

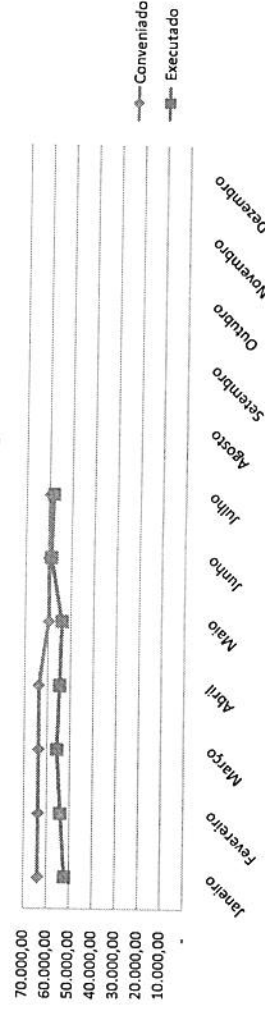
  

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	63.675,00	63.675,00	63.675,00	63.675,00	59.625,00	59.625,00	59.625,00						61.939,29	433.575,00
Executado	52.065,00	54.045,00	55.687,50	54.630,00	53.887,50	58.815,00	58.162,50						55.327,50	387.292,50
%	81,77%	84,88%	87,46%	85,80%	90,38%	98,64%	97,55%						89,33%	89,33%

### Físico



### Financeiro





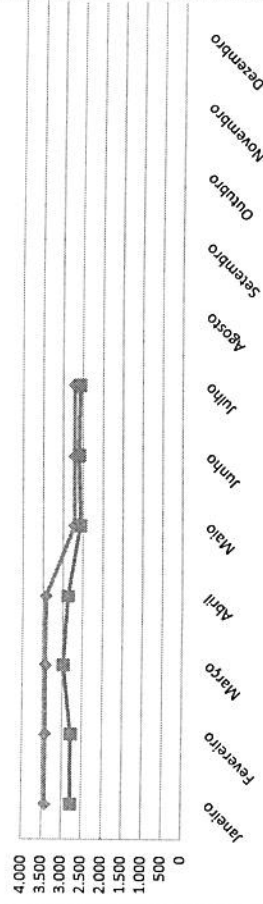
Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

Plano de Trabalho I - Ultrassonografia - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

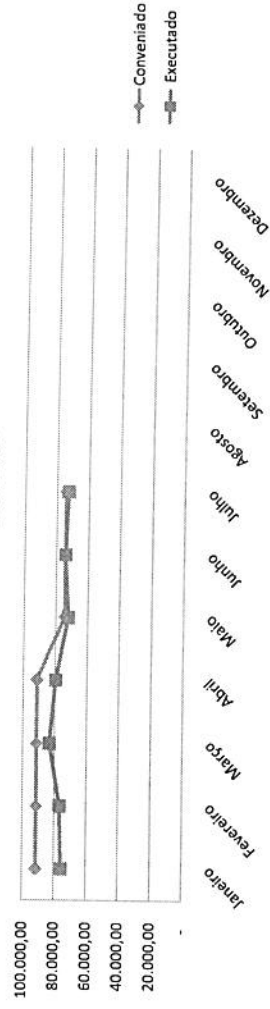
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	3.421	3.421	3.421	3.421	2.708	2.708	2.708						3.115	21.808
Executado	2.770	2.777	2.969	2.868	2.568	2.599	2.574						2.732	19.125
%	80,97%	81,18%	86,79%	83,84%	94,83%	95,97%	95,05%						87,70%	87,70%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	91.340,70	91.340,70	91.340,70	91.340,70	74.434,21	74.434,21	74.434,21						84.095,06	588.665,43
Executado	75.721,80	76.705,75	83.335,45	79.735,15	72.223,25	74.384,75	72.917,90						76.432,01	535.024,05
%	82,90%	83,98%	91,24%	87,29%	97,03%	99,93%	97,96%						90,89%	90,89%

Físico



Financeiro



# Hospital e Maternidade Celso PIERRO - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

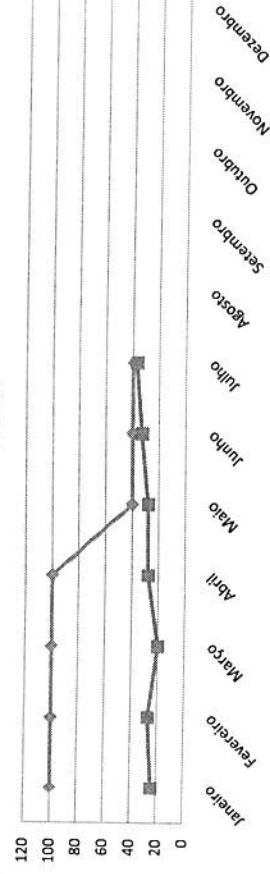
## Plano de Trabalho I - Teste Ergométrico - Ambulatorial de Média Complexidade - Executado

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	100	100	100	100	40	40	40						74	520
Executado	24	27	20	28	28	33	37						28	197
%	24,00%	27,00%	20,00%	28,00%	70,00%	82,50%	92,50%						37,88%	37,88%

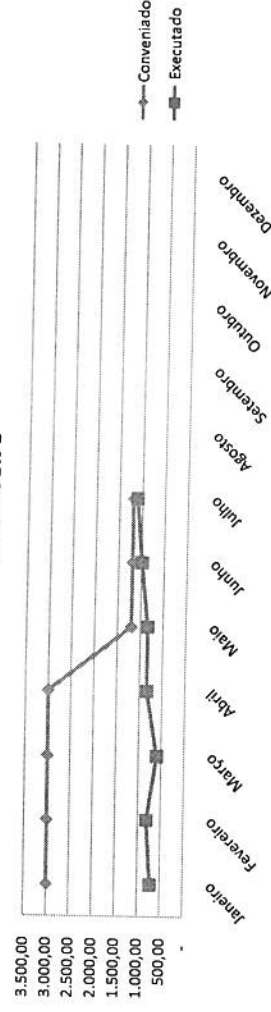
  

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00						2.228,57	15.600,00
Executado	720,00	810,00	600,00	840,00	840,00	990,00	1.110,00						844,29	5.910,00
%	24,00%	27,00%	20,00%	28,00%	70,00%	82,50%	92,50%						37,88%	37,88%

### Físico



### Financeiro



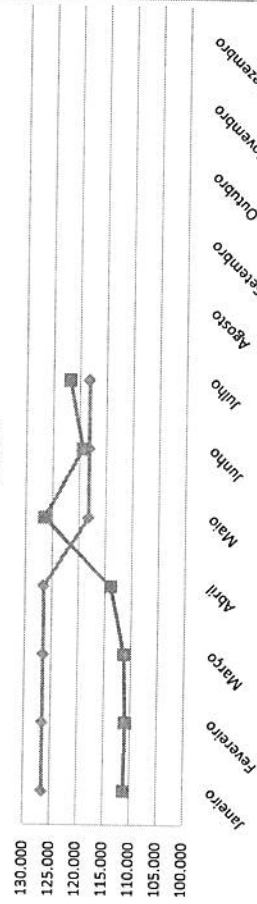
# Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

## Plano de Trabalho I - Total Serviço Ambulatorial de Média Complexidade

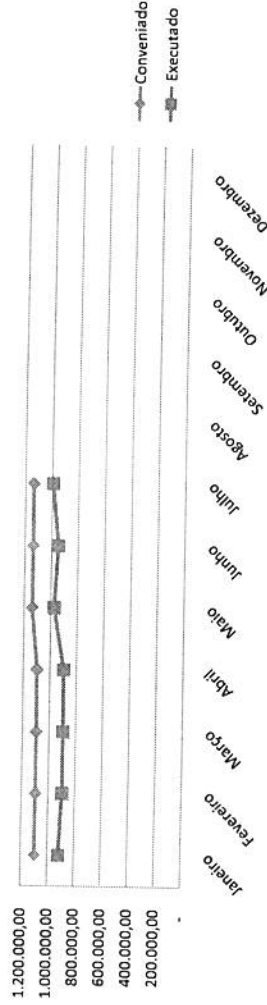
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	126.536	126.536	126.536	126.536	118.263	118.263	118.263						122.990	860.933
Executado	111.163	110.964	111.333	113.953	126.479	119.434	121.887						116.459	815.213
%	87,85%	87,69%	87,99%	90,06%	106,95%	100,99%	103,06%						94,69%	94,69%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.097.426,34	1.097.426,34	1.097.426,34	1.097.426,34	1.140.587,29	1.140.587,29	1.140.587,29						1.115.923,89	7.811.467,23
Executado	918.117,97	896.433,84	896.954,23	895.048,68	975.203,36	948.855,02	994.396,64						932.287,11	6.526.009,74
%	83,66%	81,69%	81,73%	81,65%	85,50%	83,19%	87,18%						83,54%	83,54%

### Físico



### Financeiro



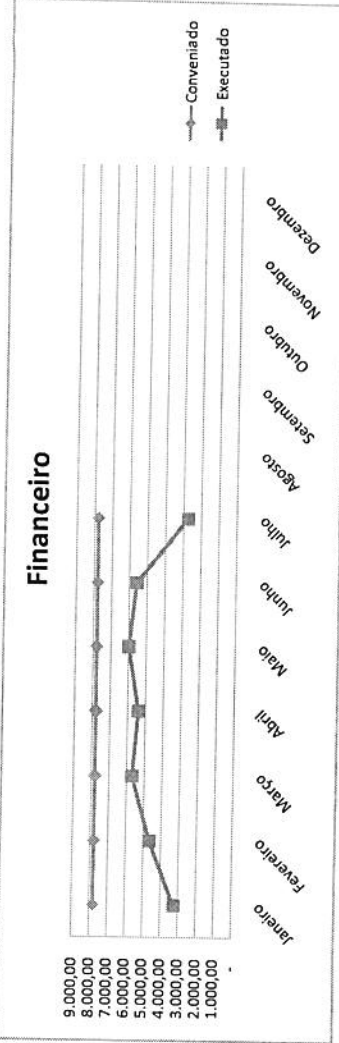
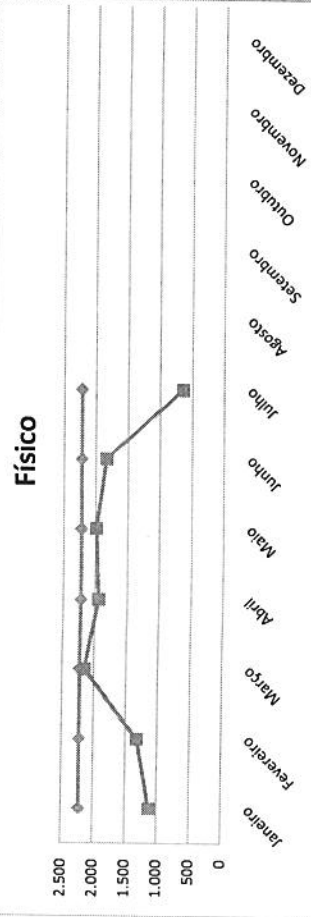
Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SJA / SIH - Ano 2014

Plano de Trabalho I - Faculdade de Odontologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227	2.227						2.227	15.589
Executado	1.120	1.318	2.152	1.949	1.994	1.839	642						1.573	11.014
%	50,29%	59,18%	96,63%	87,52%	89,54%	82,58%	28,83%						70,65%	70,65%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25	7.796,25						7.796,25	54.573,75
Executado	3.238,40	4.657,37	5.691,68	5.393,78	5.985,35	5.571,85	2.745,97						4.754,91	33.284,40
%	41,54%	59,74%	73,01%	69,18%	76,77%	71,47%	35,22%						60,99%	60,99%



Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

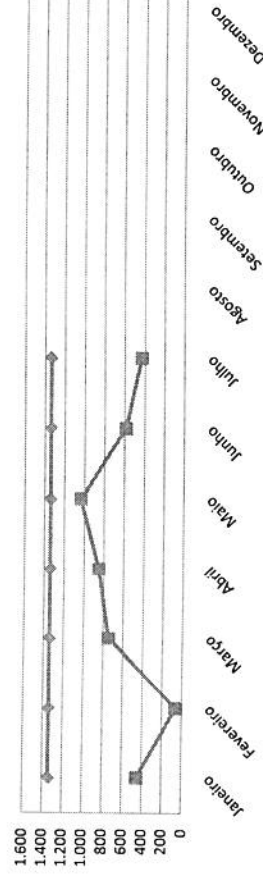
Plano de Trabalho I - Faculdade de Fisioterapia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338	1.338						1.338	9.366
Executado	450	66	747	852	1.032	587	432						595	4.166
%	33,63%	4,93%	55,83%	63,68%	77,13%	43,87%	32,29%						44,48%	44,48%

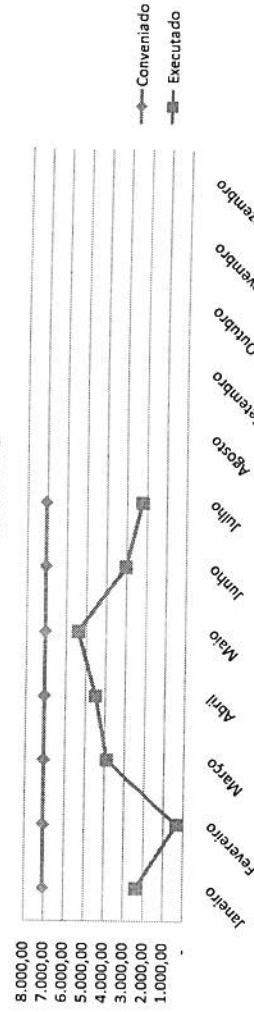
  

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96	7.059,96						7.059,96	49.419,72
Executado	2.382,94	355,06	3.901,83	4.491,30	5.409,18	3.053,12	2.241,66						3.119,30	21.835,09
%	33,75%	5,03%	55,27%	63,62%	76,62%	43,25%	31,75%						44,18%	44,18%

Físico



Financeiro



# Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* S/A / SIH - Ano 2014

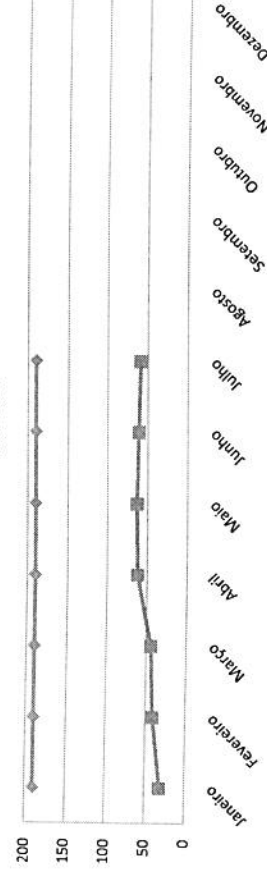
## Plano de Trabalho I - Faculdade de Terapia Ocupacional - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	190	190	190	190	190	190	190						190	1.330
Executado	31	41	44	62	63	61	59						52	361
%	16,32%	21,58%	23,16%	32,63%	33,16%	32,11%	31,05%						27,14%	27,14%

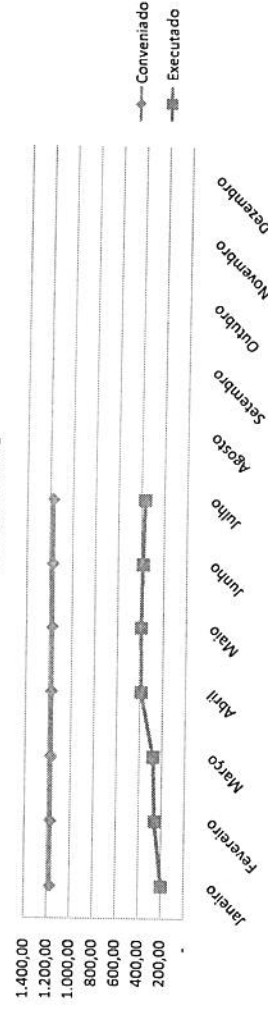
  

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50	1.174,50						1.174,50	8.221,50
Executado	195,15	258,15	276,60	387,30	393,45	381,15	368,85						322,95	2.260,65
%	16,62%	21,98%	23,55%	32,98%	33,50%	32,45%	31,40%						27,50%	27,50%

Físico



Financeiro





## Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

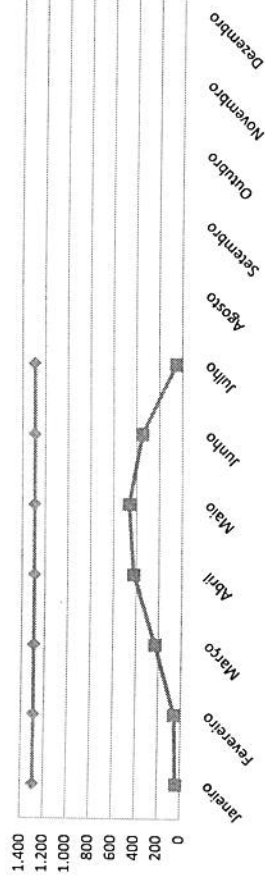
### Plano de Trabalho I - Faculdade de Psicologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295	1.295						1.295	9.065
Executado	38	58	231	421	464	351	51						231	1.614
%	2,93%	4,48%	17,84%	32,51%	35,83%	27,10%	3,94%						17,80%	17,80%

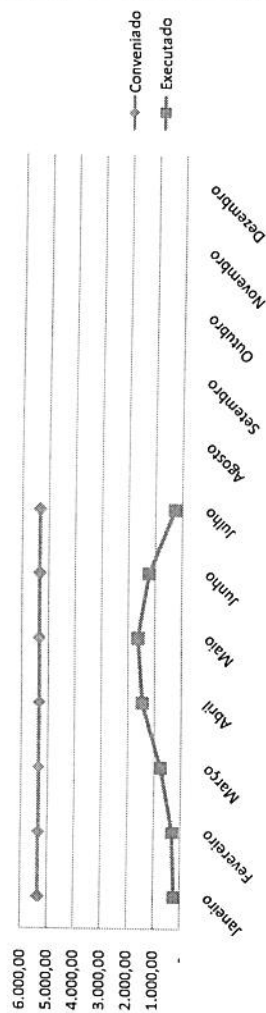
  

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10	5.342,10						5.342,10	37.394,70
Executado	220,65	298,54	751,60	1.457,10	1.627,88	1.222,31	265,05						834,73	5.843,13
%	4,13%	5,59%	14,07%	27,28%	30,47%	22,88%	4,96%						15,63%	15,63%

Físico



Financeiro



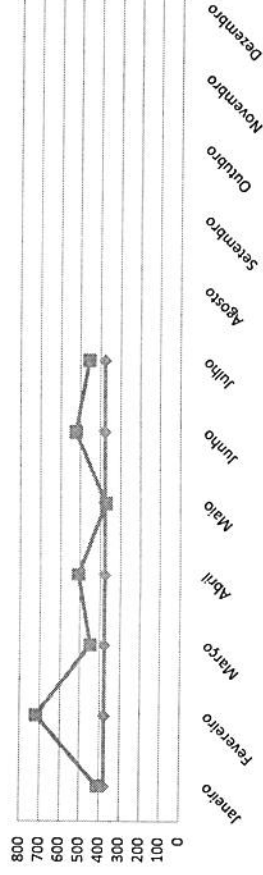


Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

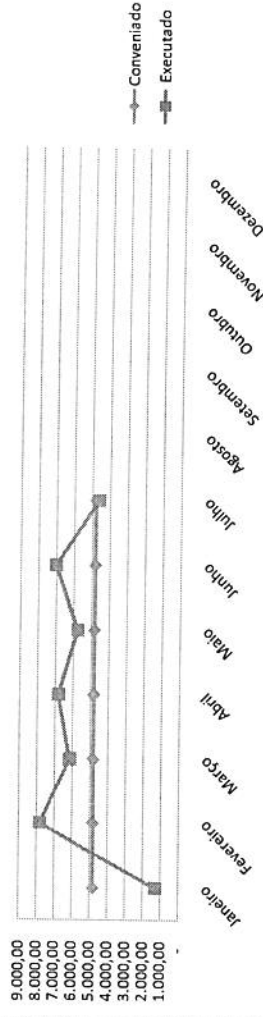
Plano de Trabalho I - Faculdade de Fonoaudiologia - Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades - Fixo

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	378	378	378	378	378	378	378						378	2.646
Executado	409	718	448	510	371	522	456						491	3.434
%	108,20%	189,95%	118,52%	134,92%	98,15%	138,10%	120,63%						129,78%	129,78%
Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17	4.821,17						4.821,17	33.748,19
Executado	1.271,19	7.825,64	6.152,06	6.820,04	5.768,70	7.025,59	4.621,97						5.640,74	39.485,19
%	26,37%	162,32%	127,61%	141,46%	119,65%	145,72%	95,87%						117,00%	117,00%

Físico



Financeiro



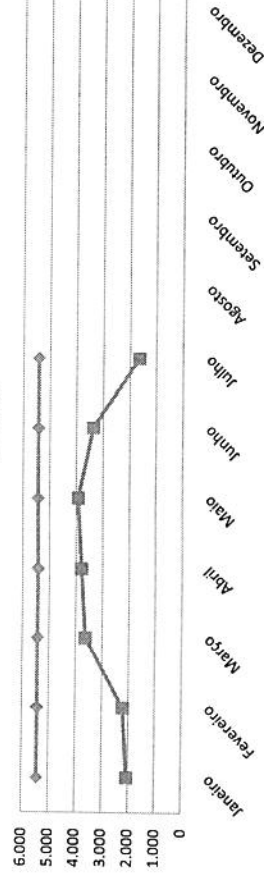
# Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

## Total Atendimentos Ambulatoriais nas Faculdades

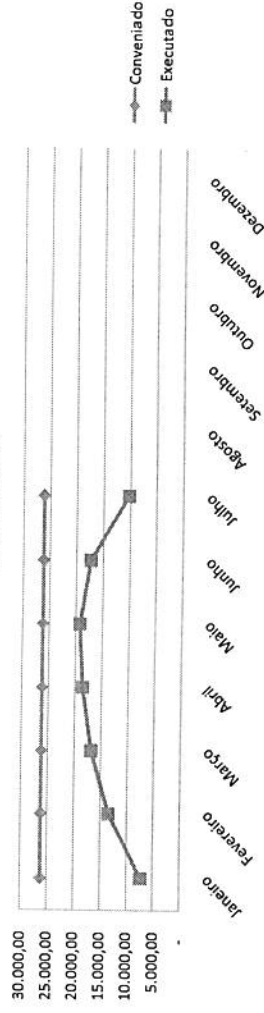
Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428	5.428						5.428	37.996
Executado	2.048	2.201	3.622	3.794	3.924	3.360	1.640						2.941	20.589
%	37,73%	40,55%	66,73%	69,90%	72,29%	61,90%	30,21%						54,19%	54,19%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98	26.193,98						26.193,98	183.357,86
Executado	7.308,33	13.394,76	16.773,77	18.549,52	19.184,56	17.254,02	10.243,50						14.672,64	102.708,46
%	27,90%	51,14%	64,04%	70,82%	73,24%	65,87%	39,11%						56,02%	56,02%

### Físico



### Financeiro



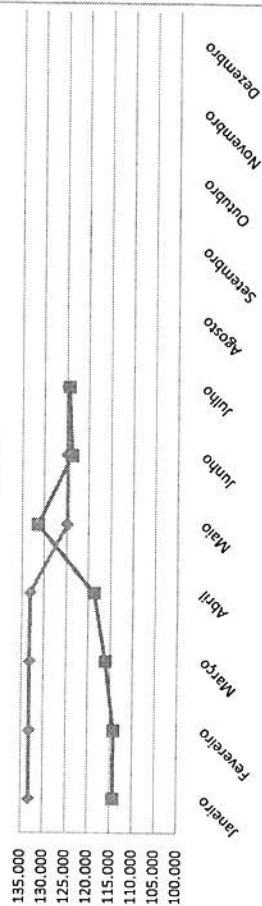
# Hospital e Maternidade Celso Pierro - Demonstrativo de Produção\* SIA / SIH - Ano 2014

## Total Plano de Trabalho I

Físico	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	133.114	133.114	133.114	133.114	124.841	124.841	124.841						129.568	906.979
Executado	114.269	114.210	116.033	118.804	131.467	123.823	124.551						120.451	843.157
%	85,84%	85,80%	87,17%	89,25%	105,31%	99,18%	99,77%						92,96%	92,96%

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Média	Total Ano
Conveniado	2.913.284,82	2.913.284,82	2.913.284,82	2.913.284,82	2.956.445,77	2.956.445,77	2.956.445,77						2.931.782	20.522.477
Executado	2.240.551,43	2.187.821,21	2.264.908,93	2.094.092,51	2.406.751,36	2.086.286,82	2.376.593,12						2.236.715	15.657.005
%	76,91%	75,10%	77,74%	71,88%	81,41%	70,57%	80,39%						76,29%	76,29%

## Físico



## Financeiro

